

EXIBITIVO PORTUGUEZ
N.º 10 DE JANEIRO

Revista da Semana

PREÇO 1\$000

Anno XXIII - N. 25

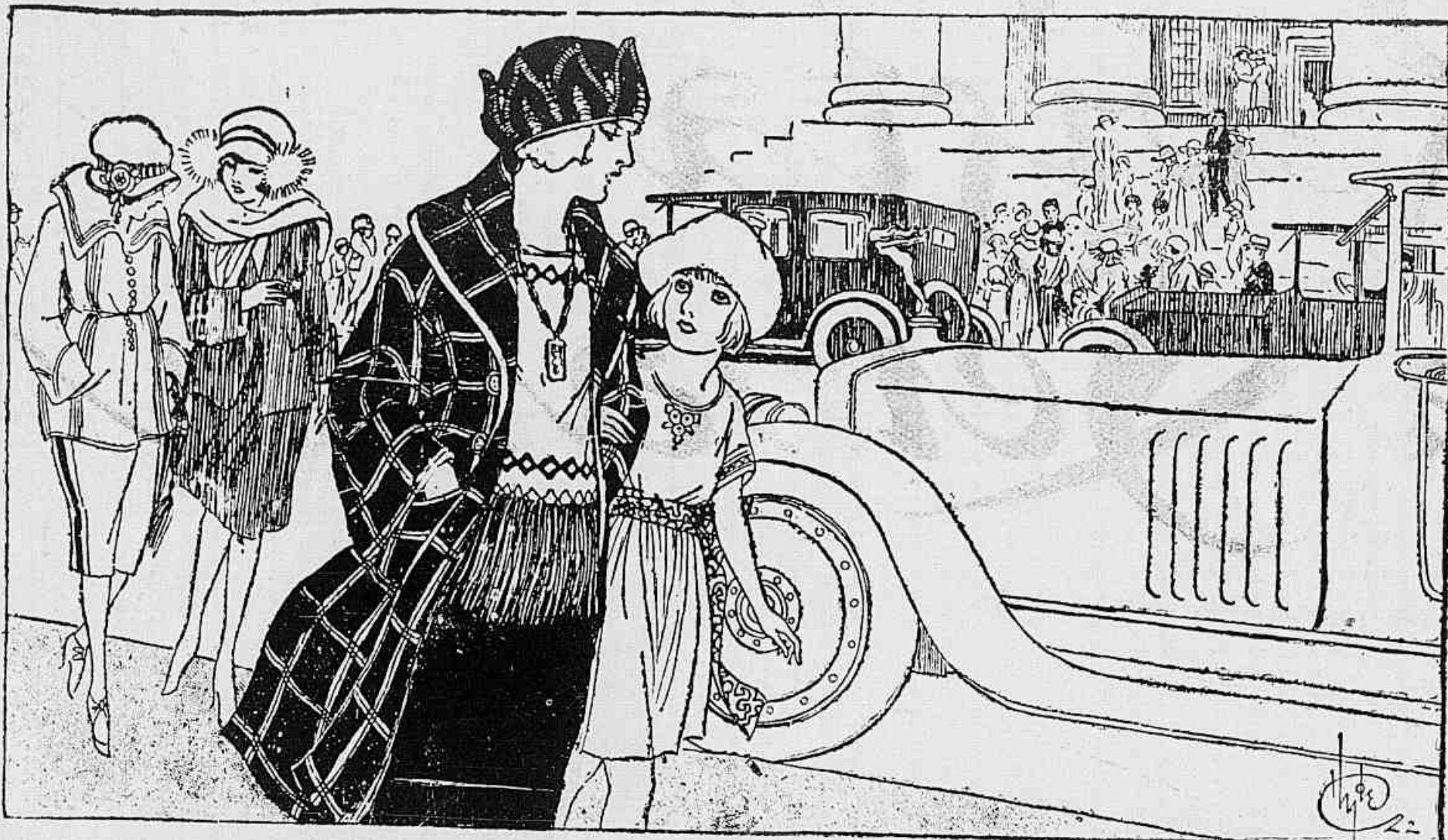
17 de Junho de 1922



A ABDICAÇÃO DE GUILHERME II

Um dos capítulos do livro de memórias do ex-Kronprinz da Alemanha recentemente publicado, e que tanta sensação está fazendo na Europa, trata da abdicação de Guilherme II, considerada necessária em consequência da derrota irremediável das armas alemãs e do movimento revolucionário que rebentou na Alemanha. O ex-Kronprinz explica que o Imperador o mandara ir a Spa e nota que no momento decisivo, quando procurava o apoio dos seus cortejos e familiares, o Imperador se viu completamente isolado.

«Nunca esquecerei — escreve o autor das memórias — essa meia dúzia de homens em uniforme cinzento sob o alpendre florido e tocado das côres do outono. Profundamente commovido o Imperador fallava aos que o cercavam, gesticulando com a mão direita. Curvados, acabrunhados, como quem não vê sahida alguma, aquelles homens pareciam petrificados num grande silencio enquanto o Imperador continuava a fallar sózinho. Nisto, reparou em mim



— Porque as noivas vão sempre de branco, mamãe?
— Porque o branco é alegre, como o negro é triste...
— E' por isso que os noivos vão sempre de preto?

(Do London Mail)

e veio ter commigo. A sua physionomia, de tão agitada, tremia. Dirigiu-se a mim com um grande fluxo de palavras. Contava-me sem interrupção uma porção de factos, alguns dos quaes eu já conhecia, repetindo as suas considerações. Tive então a impressão da catastrophe resultante do aniquilamento da vontade e das energias. Assim eu fiquei sabendo que Groener

o aconselhára a não voltar para a Alemanha nem tentar a arremetida para o interior. Massas em revolta se encaminhavam para Verrier e Spa, e não havia tropas com que se pudessem contar.

Se meu pae tinha que abdicar com o Imperador, cumpria-lhe a todo custo continuar Rei da Prussia. «Naturalmente!» disse-me elle. Fiz-lhe tambem notar

a necessidade de permanecer á frente do exercito e propuz-lhe que viesse para o meu grupo de armas, entrando na bateria á sua frente. Mas, nesse momento, o coronel Heyem fez a sua exposição dizendo que, em caso de guerra civil, não poderíamos contar com as tropas.

Depois d'essa exposição meu pae ficou sózinho. Não havia, no quartel-general,

ninguem em volta de nós. Quando uma vontade de ferro se deveria erguer, impondo-se em todos os graus do Commando; quando todas as forças que houvessem permanecido sãs deveriam unir-se para uma acção energica, nada se manifestava. Quem dominava agora era o general Groener.

A voz de meu pae tinha um accento estranho e,

por assim dizer, irreal, quando encarregou Hinz de telephonar ao Chanceller, communicando-lhe que elle estava prompto a abdicar mas se mantinha Rei da Prussia e não abandonava o Exercito.

OS DRAGÕES DO EVEREST

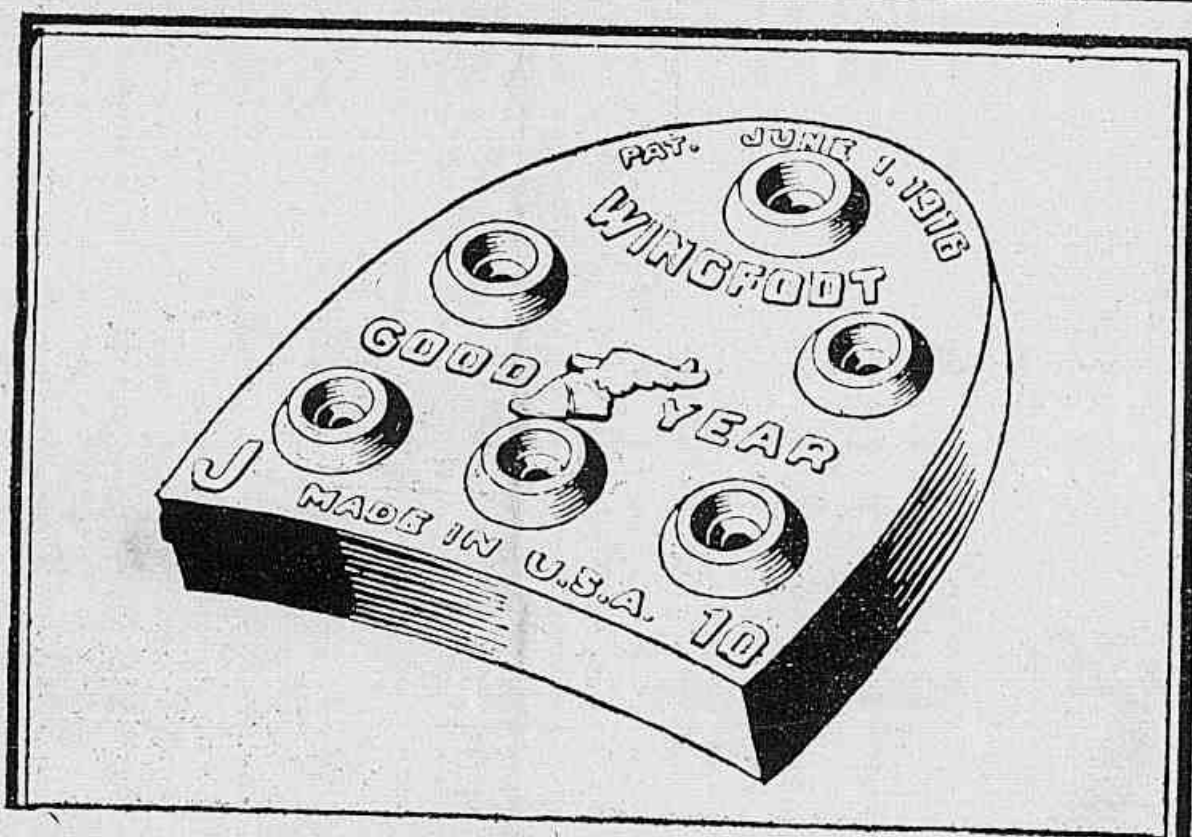
O dr. Heron, membro da missão inglesa do coronel Howard Bury que, o anno passado, emprehendera a ascensão do Monte Everest, a mais alta montanha do Globo, pediu autorisação para fazer esta anno nova tentativa para chegar ao cume do monte.

Mas o governo da India negou essa autorisação. E' que, pelos modos, os habitantes do Thibet se queixaram de que a expedição precedente importunara os "dragões" que vivem na montanha sagrada; e, assim, dum novo emprehimento em tal sentido poderiam resultar difficuldades que as autoridades britannicas querem evitar.

OS QUE PENSAM:

Ser desejada, para uma mulher, é não envelhecer...
JEAN LORRAIN

Nunca se é bom quando se ama.
ANATOLE FRANCE



SÓ HA UM SALTO GOODYEAR

Desde a introdução dos saltos de borracha GOODYEAR e das solas Neolin, ha alguns annos, no Brasil, outros fabricantes teem experimentado fabricar saltos de borracha que se parecessem com os saltos GOODYEAR.

Mas a qualidade GOODYEAR e a durabilidade GOODYEAR não podem ser imitadas.

Tenha certeza que o nome GOODYEAR esteja nos saltos quando comprar calçado

GOODYEAR



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma Capital realizado 500:000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephone: Directoria N 112 — Redacção e Administração N 3660

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrasado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1922

Numero 25

Boas vindas

O bri'hante es-riotor patricio sr. Coe'ho Netto, ao erg er-se em Lisbôa o remigio hoje triumphante dos heroicos aviadores portuguezes, não hesitou em cantar d sde logo, no enthusiasmo do primeiro vaticinio, este hymno á grandiosa façanha que ligou tambem pelos ares duas nações já identificadas por tradições e aspirações communs.

Foi esta saudação do illustre estylista da Miragem, com effeito, a primeira pagina publicada na imprensa do Rio de Janeiro em louvor dessas duas personalidades symbolicas da Raça: Sacad.ra Carral e Gago Coutinho.

P

OEIRA, terra livre e nomade, plasma que te fizeste carne nas mãos de Deus e que, com a morte, reverts á tua primitiva substancia; poeira precursora da Humanidade sombra aerea annunciadora das migrações em que ella abalava demandando estancias ferteis nas quaes assentasse moradia espalhando os dóceis rebanhos em pasturas viçosas e semeando lavouras em sólo virgem; poeira, guião dos éxodos primévos, mortalha das caravanas nos desertos, companheira do caminhante nas estradas, dentro em pouco quedarás tranquillã sem que te perturbe o passo humano e só te levantarás do teu jazigo quando dér nelle, em torvelinho, o vento ou quando fôres revolvida pelos rebanhos em marcha ou pelas feras em correrias.

Espumas, poeira branca das vagas, tambem vós, em pouco, não vos agitareis padejadas pelas helices nem revolvidas pelas prôas altas e só vos acachoeareis em fervidos marouços quando a procella assoprar violentamente os euros revolucionando os mares.

Nuvens, poeiras da altura, balcões do elyseu, sereis, em dias que vêm proximos, os turbilhões que o homem affrontará ousado nas viagens de polo a polo, rapidas como a da luz, acima da terra firme, acima do mar roleiro.

Ainda vem longe, entanto, o dia do teu repouso, pó; o dia do vosso socego, espumas. Mas as nuvens já começam a sentir os embates do rosto dos alerions.

As rodas dos primitivos carros já não recavam car-

ris, deitadas servem de volantes; as velas dos barcos, que se tufavam tumidas com o impeto dos ventos, distendem-se agora em azas e o vehiculo do seculo, ainda hesitante, é o velivolo que rompe através de cumulus e cirrus e corre por sobre o fulgor aureo dos stratus na poeirada luminosa da irradiação solar.

Mal sahida do ninho, ainda tonta no vôo, a aguiã da terra levanta-se com Prometheu no dorso. O abutre foi, enfim, vencido e hoje, em vez de martyrisar o Homem audacioso a golpes de bico e garras, entrega-se-lhe passivamente ao freio e vara com elle aladamente os ares ameaçando a mesma força olympica que tanto hostilizou na hora augusta do seu primeiro surto.

A roda foi a primeira conductora do Homem: um circulo de raios; seguiu-se-lhe a vela, aza immovel; veiu por fim a aza, o grande remo do oceano aereo.

O Homem moveu-se, no principio, como reptil na terra, foi depois nadador nas aguas, eil-o já dominando o espaço, em vôo.

Começam as nações a communicar-se pelas alturas: nem estradas, nem ondas; o pleno ar.

Espera-se agora o viajante como se espera o sol: dolhos no ceu.

Assim como a palavra, que se transmittia pelas profundezas do abysmo em vibrações que punham em contacto os mais longinquos littoraes, agora percorre em ondas livres o Ether, assim o Homem, que viajava a cavallo através de savanas e desertos, a carro em planicies e montanhas, em barcos pelo oceano, ascendeu e ei-lo alado, singrando o espaço, scindindo o vacuo á maneira dos deuses que baixavam do Olympo sulcando de luz

a serenidade elysea e, pousando no cimo dos montes desciam a conversar intimamente os homens.

Portugal ahi vem, não mais em naus, ao sabor das ondas, como aqui chegou na radiosa manhã de Maio, mas pelo rumo dos ventos, em pleno azul, saudando primeiro os astros do nosso ceu antes de sentir o perfume das flores da nossa terra.

Os Homens fazem-se anjos. E' a ascensão da Humanidade, é o Pó que exsurge, é a Terra que treina os seus filhos para corresponder á visita misericordiosa que lhe fez o Filho de Deus.

E aquelle que entrar as portas de ouro do Paraíso como emissario da Terra, levando a grande Esperança dos homens, regressará trazendo, como presente de Deus, o Ideal que só no Ceu existe e que só do Ceu nos poderá vir em graça: a Paz.

Até lá, porém, contentemo-nos com essês vôos de ensaio, visitas de confraternisação.

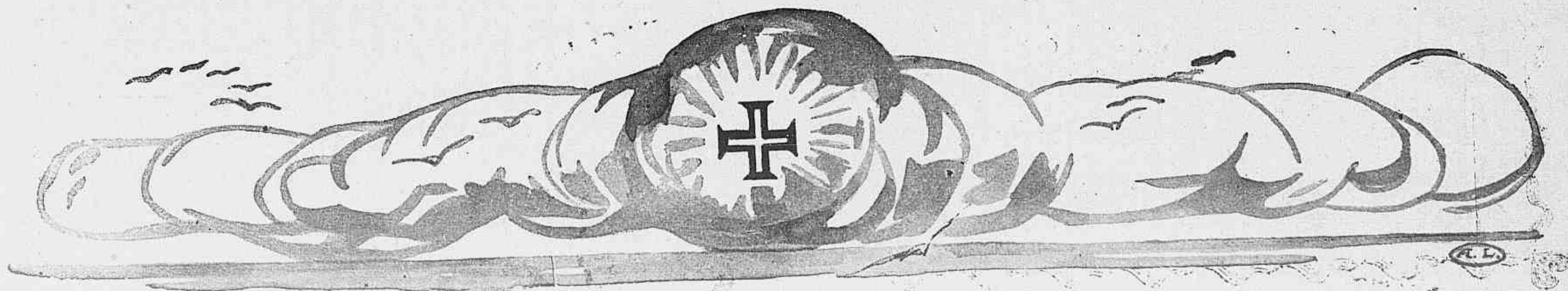
Ahi vem a ave tagidana, cantando talvez, por entre as nuvens, trovas de saudade na dóce lingua que nos sôa nalma.

Façamos boa acolhida á visitadora que levantou vôo e veiu aligera por sobre mares e terras dalem, atravessou o Equador, santificado pelo Cruzeiro, cruzou florestas e montanhas, praias, rios e cidades para trazer ao verdor da nossa primavera eterna o primeiro novedio das oliveiras de Portugal.

Boas vindas aos que vem da terra que nos creou.

COELHO NETTO

(Do Jornal do Brasil)



Allô, meu caro Ministro!

Conto de Andrien Vely

— Meu caro amigo! disse a sra. Azémont, estendendo a mão ao sr. Le Cordonnet que nella depeçz um beijo reverente. — Não imagina como lhe agradeço ter-se lembrado do meu dia, para me vir consagrar alguns instantes...

— Sou eu, minha senhora, respondeu o sr. Le Cordonnet, que lhe agradeço o ter-me proporcionado mais uma ocasião de lhe apresentar os meus respeitos.

Sentou-se. O salão estava cheio de visitas, cavalheiros de alta distincção, damas elegantissimas. Relanceando rapidamente o olhar por estas ultimas, o sr. Le Cordonnet verificou que entre ellas se não achava a sra. Dormange. E justamente por causa da sra. Dormange é que elle alli estava...

Andava apaixonado pela joven viuva. A sra. Dormange passava, com toda a razão, por ser uma linda mulher e o sr. Le Cordonnet não era insensível aos encantos da sua pessoa. O que, porém, mais o impressionava e o seduzia era a brilhante situação de que ella gozava na alta sociedade.

A sra. Dormange tinha as mais lisonjeiras relações. Conhecia o que de melhor havia em Paris, nas rodas da alta finança, da politica, das letras e das artes. Não se podia nomear diante della um homem em evidencia ou uma dama illustre que ella logo não affirmasse e provasse que os conhecia ha longo tempo e intimamente.

Tinha jantado na vespera com X. Tomaria chá, no dia seguinte, com Y. Ella e a sra. Z. vestiam-se na mesma modista. Ia a todas as primeiras representações, todas as conferencias, todas as recepções, todas as festas. Era absolutamente um ornamento da sociedade!

O sr. Le Cordonnet admirava arrebatadamente tal prestigio. Ao mesmo tempo, porém, sentia-se intimidado. Oh, se se tratasse duma simples questão de interesses materiaes, não hesitaria em pedir a mão da sra. Dormange. Possuia uma fortuna consideravel, solida e que lhe permittia todas as ambições matrimoniaes. Essa fortuna fôra, porém, ganha no commercio. O sr. Le Cordonnet era um vulgar negociante nascido, criado e confinado na pequena burguezia. E poderia uma creatura de escol e de luxo como a sra. Dormange supportar que tão modesto individuo ousasse levantar os olhos para ella?

Eis porque o sr. Le Cordonnet, por mais que lhe sorrisse a ideia de entrar numa sociedade que até então lhe fôra vedada, não ousava declarar - se aquella que lhe podia facultar o accesso glorioso... Limitava-se a procurar encontrar-se com a sra. Dormange o maior numero de vezes possivel e a admirar-a em silencio e de longe. Como sabia que ella favorecia a sra. Azémont com a sua amizade, tinha-se apressado em visitar essa dama, no seu dia de receber, esperando que um feliz acaso o pozesse em presença da sra. Dormange...

O acaso parecia pouco disposto a favorecer-o. A sra. Dormange não estava na sala, nada annunciava a sua proxima chegada... E o sr. Le Cordonnet não podia, afinal, eternizar-se naquella sala. Não era tão bom conversador que podesse prolongar a sua presença em demasia, sem que os outros dessem por isso. Já o tempo normal duma visita havia decorrido. O sr. Le Cordonnet sentia perfeitamente que só lhe restava levantar-se e apresentar as suas despedidas. Mais dois, tres minutos, e não teria outro remedio...

De repente, abriu-se a porta para deixar passar uma aparição fulgurante. Era a sra. Dormange, bella como



Venus, radiosa como o seria Juno, se podesse, um bello dia, apresentar-se com um chapéo da ultima moda e coberta de pelles sumptuosas. Atravessou o salão como um meteoro flammejante. Tudo desaparecia sob o esplendor da sua irradiação. Ao passar pelo sr. Le Cordonnet, dirigiu-lhe um leve sorriso; e elle fechou os olhos, deslumbrado.

A sra. Azémont levantou-se para ir ao encontro da recém-chegada. Esta apertou-a nos braços e beijou-a

Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça
RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e efficaz. Tinge os cabelos e barba em preto, castanho escuro, castanho e lour. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito é instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrado-Rio.

Continúa á venda o maravilhoso

"Almanach Eu Sei Tudo"
PARA 1922

A publicação no seu genero mais interessante do mundo, pela variedade de assumptos e quantidade e belleza de chromos.

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

PREÇO 5\$000

Pedidos á

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Buenos Aires, 103 --- RIO DE JANEIRO

O maior sortimento de
a preços de fabrica. **SEDAS**
CASA ALTILO

GRANDE ATELIER DE COSTURA
Modelos de Paris—Costumes Tailleur

RUA ASSEMBLÊA, 111

em ambas as faces, effusivamente Depois, sentando-se a seu lado e tomando-lhe carinhosamente as mãos:

— Que prazer me dá vel-a, querida amiga... Até a ultima hora receei não poder vir. Imagine que estava na Embaixada de Inglaterra e não me queriam deixar partir. Por mais que eu dissesse, explicasse que tinha promettido visitar a minha melhor amiga, Milady não consentia que eu saísse. Por fim, sempre consegui escapar. E agora, minha cara, sou toda sua. O procurador, geral que espere! Tinha promettido a um amigo fallar com o Procurador Geral por causa d'uma promoção... Ficaré para amanhã, se eu conseguir um minuto de meu, entre a sessão do Instituto e a recepção do Nuncio Apostolico.

— Como a senhora vive occupada! commentou, sorrindo, a sra. Azémont.

— Nem me falle! E' de endoidecer!

O sr. Le Cordonnet ouvira as palavras da sra. Dormange numa especie de tontura admirativa e agora contemplava-a, extasiado. Ser marido de tal mulher, hombrar, graças a ella, com todos os grandes e poderosos da terra... Que sonho! Notou que o olhar da sra. Dormange se fixava num aparelho telephonico, collocado sobre uma mesinha, junto á parede. Nisto, a formosa creatura levantou-se, exclamando:

— Ah, meu Deus, que já me esquecia! Dá licença?

Dirigiu-se precipitadamente ao aparelho, que desapareceu por completo, por traz da belleza e opulencia dos seus hombros e das suas fourrures. E, escapando-se da sua bocca invisivel, chegavam aos ouvidos de toda a assistencia estas palavras aladas:

— Allô! Allô! Mademoiselle. Tenha a bondade de me dar o gabinete do ministro do Interior... Oh!, senhores, não é preciso numero. O ministro do Interior! Allô! Allô! E' do Ministerio do Interior? Desejava fallar com o sr. ministro. Sim, senhor, pessoalmente. Muito bem... Allô! E' o senhor? Sabe que estou muito angustada comsigo, meu caro ministro? Por que? Ainda pergunta! Porque hontem foi o meu dia de receber



Ainda mesmo que outros fabricantes usassem materias primas tão boas como as nossas, as Meias de Seda AGUIA ainda sobrepujariam todas as outras devido aos nossos methods especializados de fabricação.

Durantes annos estas meias teem assombrado o publico pela sua durabilidade -- sendo que hoje continuam sendo tão duraveis como sempre, alem de serem mais lindas.

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



e o senhor não veio como tinha promettido... Oh, imagino esses trabalhos todos!... Bem, perdôo-lhe; mas com uma condição. Vir jantar commigo na semana proxima. Não, senhor, quem escolhe é o senhor. Será no dia que mais lhe convier. Vamos, diga!

Emquanto S. Exc. procurava nas suas notas um dia livre, todas as visitas, cavalheiros e damas, esperavam, de olhos muito abertos, suspensos daquella decisão. Que mulher, hein? A sra. Azémont, essa olhava a sua amiga, sem deixar de lhe sorrir. Por fim, o ministro lá conseguiu arranjar o dia em questão, porque a linda tagarella recommçou:

—Quinta-feira? Perfeitamente. Devo, porém, prevenil-o do seguinte. E' que pode fallar de tudo, menos de... Allô! Cortaram a communicacão! Então, Mademoiselle! Allô! Allô!

Ao tempo que a formosa creatura soltava estes appellos desesperados entrava na sala o sr. Azémont que nada ouvira, de nada sabia. E então, aproximando-se da sra. Dormange, disse-lhe, com a maior naturalidade:

—Escusa de se cansar, querida amiga. Esse telephone está desarranjado ha quatro dias e ainda não consegui que m'o mandassem concertar...

Nesse momento, o sr. Le Cordonnet consultou o seu coração... E pareceu-lhe que a sra. Dormange occupava nelle um lugar muito, mas muito menor...

ADRIEN VELY

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome se depois da refeição uma colher da
d'uma colher de chá e enche e suarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, FEBRES



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados
com
as **Pilules Orientales**

O único producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
damno algum á saúde. Aprovado
pelas notabilidades medleas.
J. RATIE, Phco, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Em Rio-de-Janeiro : Drogaria André
e todas pharmacias

Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLE'A, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA

Marco F. Berteia
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. OSIRIS-Tel Central 5385

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 — Consultorio
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e parteiro — Molestias das crianças. Tel. Ipanema, 756 (Pharmacia Campos) — Consultorio: rua Carioca, 33
Tel. C. 312

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25 (Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones — (Res. Villa 2712) — (Cons. N. 3307)

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1º

ANNO 1755

Quer dizer que desde a data acima mencionada, passaram 167 annos, época na qual appareceram pela primeira vez na França... os DENTIFRICIOS BOTOT.



Até hoje a qualidade não soffreu nenhuma alteração e é sempre considerada como a melhor do mundo

A venda em todas as boas perfumarias.

Unico representante
ROBERTO ULLMANN
159, Rua 1.º de Março, sob.

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para crianças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE E C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Gratuitamente -- Póde-se obter um lindo postal com autographo de uma artista celebre, escrevendo apenas o nome e endereço para — Synorci — (o dentifricio da moda) Caixa Postal 1751 Rio.

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM OUIDOR 97 e 99

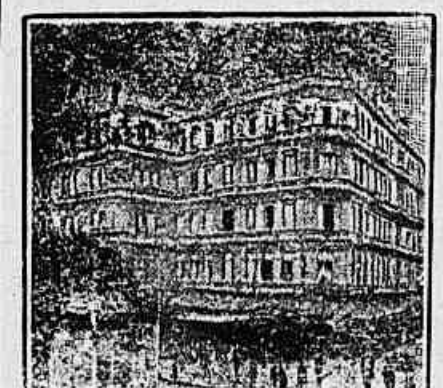
OLHOS Inflamações e purgações. Cura o Collyrio Moura Brasil. EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

O VOSSO ANNUNCIO SERA LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

CAMISAS FRANCEZAS brancas e de cores NA Torre Eiffel OUIDOR 97-99

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
São nossos representantes em S. PAULO
Carvalho, Barbosa & C
RUA LIBERO BADARO 134 — (1.º andar)
Caixa 1491 — Tel. Central 2683

HOTEL



HOTEL AVENIDA A
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
— AVENIDA RIO BRANCO —

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desde 6\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua Ouvidor
Aposentos desde 6\$000; com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto
Aposentos sem pensão desde 6\$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação. Diaria sem pensão desde 4\$000 Diaria com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19



A AGRICULTURA NOS ESTADOS-UNIDOS

Numa recente sessão da Academia de Agricultura, o dr. Jacob Lipmann, decano da Universidade de New-Jersey, deu informações estatísticas de grande interesse sobre o desenvolvimento da agricultura nos Estados Unidos.

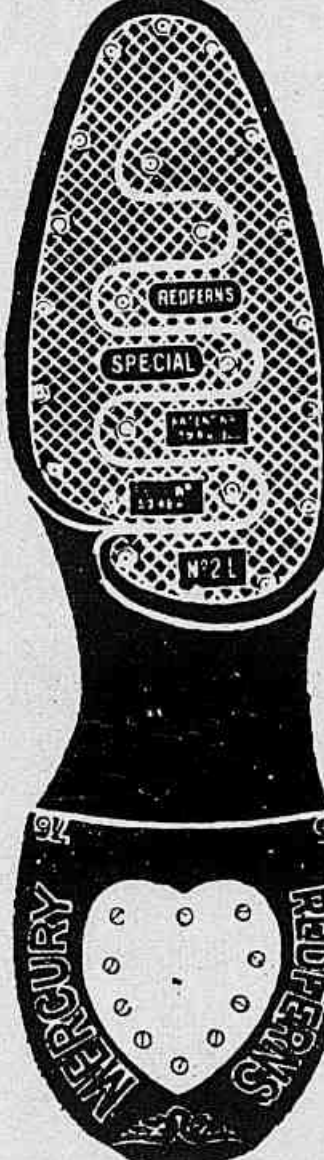
Pelos algarismos assim fornecidos, se verifica que, de 1850 a 1920, o numero das herdades agricolas norte-americanas passou de 1.440.073 a 6.448.366. A superficie média de cada herdade passou, no mesmo periodo de 81 a 50 hectares. Hoje, as principais culturas dos Estados Unidos dividem-se da forma que segue: milho, 34.000.000 hectares; algodão, 15.000.000; algo-

dão, 13.000.000; centeio, 3.000.000; cevada, 2 e meio milhões; batatas, 1.500.000; tabaco, 600.000 hectares. Emfim, o arroz e outras culturas occupam cada qual uma superficie de menos de 400.000 hectares.

O dr. Jacob Lipmann entende que, melhorando-se a irrigação — indispensavel, pois que os Estados Unidos não chegam a receber, sobre duas terças partes da sua superficie, 0m75 de chuva por anno — e empregando-se melhores methodos de cultura e adubos em quantidade sufficiente, poderão os Estados Unidos alimentar uma população de 500 milhões de habitantes.

A CIDADE DE CEM NOMES

Pekim, a cidade que Nor-
tistas e Sulistas com tanto



Para conforto no andar
Para conservar o calçado
Para preservar da humidade

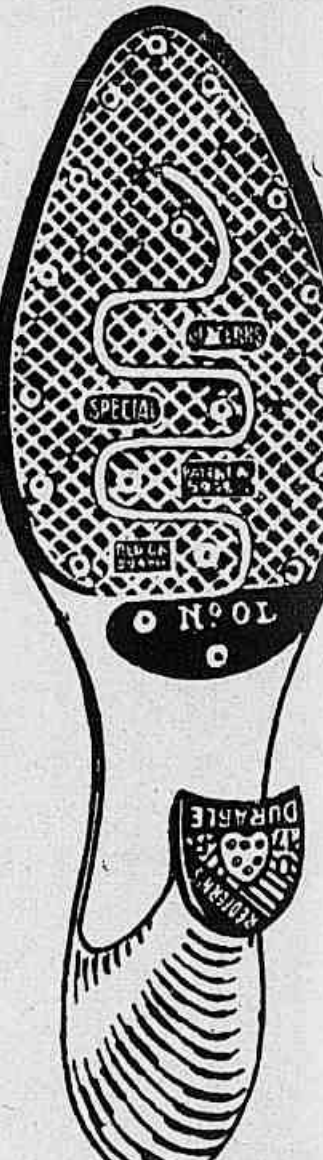
Use os saltos e solas

Redfern

Manufatura de Borracha Ltda
(Manchester-Inglaterra)

LEVES — ELEGANTES — DURAVEIS
BARATOS E FACEIS DE COLLOCAR

UMA MEDIDA PARA CADA PÉ
UMA VEZ
SÃO SEMPRE USADOS



POR ATACADO
PHONE NORTE 6980
Caixa Postal 1581

Messrs Crashley,
Rua do Ouvidor, 48.

Casa Central,
Rua Vol. da Patria, 150.

Sapataria Paladino,
Av. Mem de Sá, 37.

Sapataria Modelo, de Botafogo — Rua Delphim, 110 A.

Casa Globo,
Rua Vde. do Uruguay, 544.
Niteroy.

RUA DA SAUDE, 47
(Praça Mauá)

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

ardor se disputam, compreendendo virtualmente tres cidades reunidas numa só; e pode se orgulhar de ter usado, desde a sua fundação, mais nomes que qualquer outra cidade do mundo.

No duodecimo seculo antes de Christo, tinha a capital do Celeste Imperio o curto nome de Chi. No começo da era christã, foi rebaptizada Yen e no seculo VII tornou-se Yu-Chou. No seculo X, apparece com o nome de Yen-Ching. Du-

zentos annos depois, chama-se Khanbaligh. No seculo XV, passa a denominar-se Pen-Ching. E, emfim, o seu nome official é hoje Shun-Tien-Fu.

Detalhe interessante: foi a denominação do seculo XV que produziu a denominação de Pekin ou Peking, tal como a empregam os Europeus.

OS PRIMEIROS DIPLOMAS DA AVIAÇÃO

Santos Dumont, que, ao cabo de sete annos de ausen-

cia, está tendo em França tão caloroso e carinhoso aco-

lhimento, foi di p l o m a d o a v i d o r a 7 de Outubro de

**DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA**

ANEMIA

VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Vestidos de Baile. *Vestidos de Theatro.*

CONHECE-ME?

Sou a Moda da Estação.

RESIDO NO PARC ROYAL

Vestidos de Passeio. *Costumes Tailleur.*

VIVEM



Sempre Felizes

OS BÊBÊS

CREADOS COM

Glaxo

(PRODUCTO INGLEZ)

O leite perfeito, em pó, que notabilidades medicas recommendam, graças às suas propriedades:

Pureza absoluta
Contem 10% de assucar puro
Elevada solubidade: 98%
Baixa acidez: 12,5 cc.
Sem fecula, cevada ou amido
Isento de bacterias nocivas
Composição uniforme
Mais digestivel que o leite usual.

"AS BASES DO BEM-ESTAR DA CRIANÇA DEVEM ESTABELECEM-SE NOS PRIMEIROS MEZES DA SUA VIDA E DEPENDEM EM GRANDE PARTE DA ALIMENTAÇÃO. A ESCOLHA DO ALIMENTO É NÃO SÓ DE SUMMA IMPORTANCIA, MAS TAMBEM UMA GRAVE RESPONSABILIDADE PARA TODAS AS MÃES."

PEÇA GRATIS

amostra desse leite em pó e «O Conselheiro das Mães», precioso conjunto de indicações para resguardo e alimentação das crianças.

Nome

Rua N.....

Localidade Estado

GLAXO: 110, Av. Rio Branco — Rio

R. da S. — Junho (2)

O DESPORTO EM PORTUGAL

1909, com o numero 13. No mesmo dia, receberam o diploma os doze primeiros, que foram, pela ordem que se segue, L. Blériot, Glenn Curtis, Léon Delagrangé, Esnault-Pelterie, Henry Farman, Maurice Farman, Jean Gobron, De Lambert, Latham, Paulham, Tissandier e Henry Rougier.

Orville e Wilbur Wright tiveram respectivamente os diplomas 14 e 15; Alfred Leblanc, 17; Jacques Balsa 22; Henry Bregi, 26; Roger Sommer 29; Graham White, 30; Géo Chavez, 32; Mme. de Laroche, 36; Emile Dubonnet, 47; Louis Breguet, 52; Léon Morane, 54; Legagneux, 55; Biellucci, 87, etc.

Dos "azes" da Grande Guerra, Madon tirou o diploma 595; Pinsardo, 1.108; Nungesser, o 1.803; Heurteaux, o 1.924; Fonck, o 1.979.



O quadro dos jogadores de 1.ª categoria do Sporting Club de Portugal, campeão de Lisboa na época desportiva de 1921-1922. Vários desses bravos rapazes já estiveram no Rio, quando recebemos a visita dos «foot-ballers» portugueses.

As danças características



Os celebres dançarinos «The Mexicans», cognominados pela critica mexicana «Los reyes de la Danza de Apache» e que actualmente se exhibem com grande exito nas vespereas do theatro Carlos Gomes.

AS MEMORIAS DO KRON-PRINZ

Está sendo muito comentado na Europa o Livro de Memorias publicado pelo ex-Kronprinz da Alemanha, ao cabo dum dos maiores reclamos desse genero que se terão feito no mundo.

Frederico Guilherme protesta energicamente contra as accusações que lhe foram feitas, e ainda ultimamente, a proposito do seu prefacio ao livro A Alemanha em armas, redobram de in-

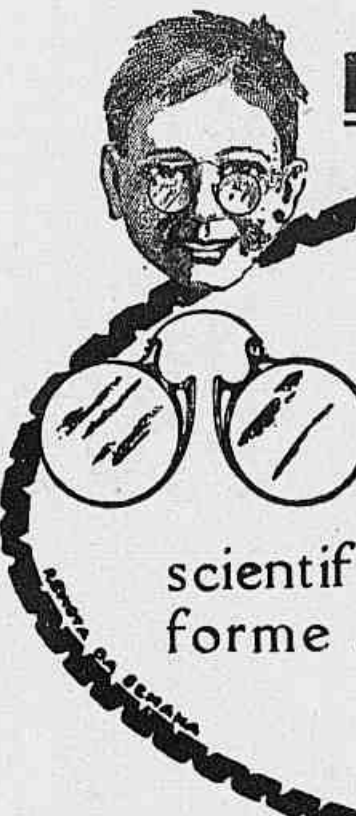
tensidade, como uma das personagens que mais contribuíram para o desencadeamento da Grande Guerra.

Depois de haver relatado o assassinato do archiduque Francisco Fernando e o ultimatum austriaco á Servia, conta o autor do livro que a 31 de Julho, depois da ceia que se realizou em Potsdam, deu um passeio pelos jardins do Palacio com seu pae e seu tio, o principe Henrique. O Kronprinz teve uma discussão com seu tio porque, ten-

do aquelle expellido a opinião de que em caso de guerra, a Inglaterra tomara o partido dos inimigos da Alemanha, o principe Henrique sustentou a opinião contraria, dando assim prova do mesmo optimismo que cegava o chanceller Bethmann Holweg. O Kaizer mostrava-se duvidoso...

Relata depois o autor a conferencia que teve com o chanceller antes de partir para a linha de frente. Fez-lhe notar que a situação politica era desfavoravel. Bethmann Holweg affirmou categoricamente que a Inglaterra se manteria neutra. O Kronprinz declarou necessaria uma alliança com a Eulgaria e a Turquia, e Bethmann-Holweg declarou: «Isso seria a meu ver a maior desgraça que poderia acontecer á Alemanha» — querendo assim dizer que taes allianças fariam com que a Alemanha perdesse a amizade e a positiva neutralidade da Inglaterra.

Sob a data de Julho de 1920 conta o autor como tornou a ver seu pae em Outubro de 1919, depois de o ter deixado em Spa a 9 de Novembro de 1918 por motivo de graves altercações mas com a convicção de que



PROTEJA A SUA VISTA

Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos Srs. Medicos oculistas.

LUTZ.FERRANDO & C^{IA} L^{DA}

RUA GONCALVES DIAS, 40 — TEL. CENTRAL 1293

o Imperador ficaria junto do seu exercito. Depois, descreve uma festa de Natal no castello do Conde Bentinck. Até março viveu o autor na esperança de que a Alemanha se acalmasse e se entregasse á tarefa do seu reerguimento. Essa esperança foi frustrada pelo golpe de Estado de Kapp e as suas graves consequências.

«Este incidente — escreve o ex-Principe herdeiro — tinha para mim significação superior á dor que me causavam as desordens sanguinolentas. Foi para mim um tristissimo desastre porque me fez compreender que não poderia para o futuro retomar o meu logar na minha familia e na minha patria sem provocar novo conflicto.»

DEMPSEY-CARPENTIER

O campeão mundial de box Jack Dempsey, que recentemente visitou Londres, foi alli «entrevistado» por varios jornalistas, um dos quaes lhe disse que a sua proxima lucta com Georges Carpentier era geralmente considerada sem interesse, pois d'antemão se sabia que o pugilista francez não poderia vencer. Antes de responder, Dempsey levou o dedo á face esquerda, pouco acima do maxillar:

— Lembra-se do soco que Carpentier me deu aqui, um momento antes de eu o pôr knock out? Pois bem: se este golpe, por assim dizer fulminante, me houvesse attingido centimetro e

meio abaixo, o vencido seria eu. O senhor não faz bem ideia do valor do campeão francez. Fique sabendo que elle se pode perfeitamente medir não só commigo mas com qualquer outro dos pugilistas conhecidos. Não quer isto dizer que eu não tenha esperança de o vencer segunda vez. Respondo apenas á sua observação, dizendo-lhe que precisa de desfazer no espirito do publico o effeito desse absurdo boato, segundo o qual um novo combate entre Carpentier e mim seria uma especie de combinação de compadres, com todos os detalhes e, inclusivamente o desfecho, combinados. Tal insinuação não só é offensiva á nossa honra de

(Caricatura e trageira)

FÓRA DE HORAS...



O marido (um pouco atrapalhado) — Fui ao Museu de Historia Natural com aquelle excellente Jones; mas sahimos logo depois do primeiro acto!
(Desenho de A. T. Smith, do Sketch.)

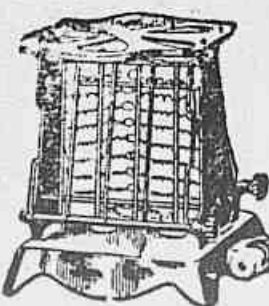
Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e
SABONETE



A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibção o mais lindo sortimento emapparelhos electricos de todos os estylos.

96-Rua 7 de Setembro-96

TELEPH. C. 3345

O FEMINISMO TRIUMPHANTE



Não é só nas tribunas parlamentares que a mulher vai revelando os seus vigorosos atributos de soberana da criação, forte entre todos os fortes. Até nos exercícios violentos, partidas desportivas ou jornadas utilitárias, vemol-a com o relevo de grande personagem na imensa comédia da vida. A nossa gravura reproduz miss Martha Müller, membro da Expedição Africana Carl Akeley, que é quasi uma criança na idade e que, entretanto, mata leões em plena floresta com a coragem do mais destemido caçador. (Do correspondente)

pugilistas como ainda pecca por inteiramente disparatada. Carpentier é um homem absolutamente admirável. Creio bem que não haja no mundo outro cujo «direito» seja tão terrível. Repito, pois, e sei bem o que digo: Carpentier pode muito bem, após um entrainement apropriado, vencer-me, a mim, ou a qualquer outro.

O SOMNO DAS CRIANÇAS

Ao cabo de longos estudos e observações em tal sentido, o dr. Clement Dukes, medico de grande nomeada na Inglaterra, chegou á conclusão de que as crianças dormem, em geral, menos do que deviam dormir. No primeiro ou nos dois primeiros annos, ainda as coisas vão bem; mas dos tres aos seis annos seria necessario que ellas dormissem dezesseis horas, quatorze no minimo. A duração do somno necessario vai diminuindo numa

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

Grande e extraordinária Loteria para S. João — Em 3 sorteios — Sábado 24 Junho, ás 3 horas da tarde, 1.º sorteio — Segunda-feira, 26 de Junho, ás 11 e 1 hora de tarde, 2.º e 3.º sorteios — Novo plano — 2 - 1a.

1.º SORTEIO 100:000\$000
2.º SORTEIO 100:000\$000
3.º SORTEIO 200:000\$000

TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES

400:000\$000

PREÇO DO BILHETE
22:000, EM VEGESSIMOS.

Os bilhetes para essas Loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1.º de Março 88.

hora por anno; dos dez aos quinze, porém, a cifra es-

OS RISONHOS IRLANDEZES



Readquirindo a liberdade politica, a Irlanda reconquistou a tradicional alegria da Ilha Verde, o antigo encanto da Glauca Erin, que torna os irlandezes, em todas as partes do mundo, um povo essencialmente alegre e festivo. Damos acima um aspecto desta jovindade nacional, que são as duas graciosas irlandezas misses Anna Rittel e Cecilia Hester, dançando nas ruas de Nova-York durante a parada de S. Patrick.

CASA COLOMBO
GRANDES ARMAZENS

CASA COLOMBO

Continua a

GRANDE
VENDA



Agasalhos modernos

Para Senhores, Homens e Crianças
a **PREÇOS SEM EGUAL!**

VISITEM TODOS A
CASA COLOMBO

racional: onze horas de somno.

Quanto collegiaes, porém, dormem, por exemplo, das 8 horas da noite ás 7 da manhã? Pouquissimos de certo. E é isso naturalmente devido ás exigencias da vida moderna. Mas, no grupo dos tres aos seis annos, a deficiencia de somno das crianças resulta sobretudo da ignorancia ou do pouco caso dos paes.

Varios inqueritos medicos que o dr. Clement Dukes confrontou, e de que tirou as mais nitidas conclusões, demonstram que não pode haver, naquella idade, criança intelligente q.e durma menos de nove horas. A proporção dos meninos considerados intel-

ligentes vai a 12 % nos que dormem de nove até onze horas e meia e a 29% naquelles cujo somno vai ainda alem desse tempo.

UMA CIDADE AMEAÇADA DE DESAPARECER

Corato, cidadezinha de 30.000 habitantes, um dos mais importantes centros agricolas das Apullias, está ameaçada de desaparecer. O solo em que ella pousa está afundando em consequencia duma infiltração de agua e isso determina o desmoronamento dos edificios.

Em meados de Maio já vinte predios haviam desmoronado, entre elles alguns palacios historicos e uma igreja, a da Piedade. Cem

outros edificios estavam já vasillos e tinham levado escoras a ver se se podia evitar a catastrophe.

A população aterrada abandonava a cidade. Graças ás medidas tomadas

pelas autoridades não havia ainda nenhuma victima a lamentar. Mas numerosas obras de arte estavam já perdidas e os prejuizos materiaes eram calculados em 100 milhões de liras.



AO TROVADOR

A CASA DOL recebe de Paris, por todos os vapores, os mais lindos modelos em chapéus e vestidos para meninas de todas as idades. Enxovaes para Baptisados e recém-nascidos.

TEL. N 271

RUA OUVIDOR, 129

ISIDORO MARX

Lindo sortimento de
Joalheria fina,
Brilhantes e Perolas

OBJECTOS PARA PRESENTES

Grande variedade
de Faqueiros da
Ourivesaria
Christofle, de Paris

138, OUVIDOR, 138

RIO DE JANEIRO



O ALBUM DE MAGALHÃES

A Sociedade de Geographia da Hollanda enviou o mez passado a Madrid uma Delegação, para entregar ao rei Affonso XIII um magnifico album com-memorativo da descoberta do estreito de Magalhães.

O album, que esteve exposto na Hollanda — depois duma sessão solemne presidida pelo Principe consorte, que foi o primeiro a pôr nelle a sua assignatura, é uma obra prima de calligraphia. Depois de algumas linhas de dedicatória a Affonso XIII, ostentam-se, desenhados á penna, os retratos do imperador Carlos V e dos ousados navegadores. A encadernação, em couro dourado, é riquissima. Orna-a uma reprodução em prata, repoussée, do selo de Carlos Magno, protector da gloriosa exploração.

O album é trabalho do artista Haarlem Luy.

A mesma delegação foi portadora dum quadro of-

O magazine EU SEI TUDO e os seus assignantes

Correspondendo ás sympathias geraes do publico, o magazine EU SEI TUDO, que com a REVISTA DA SEMANA e a SCENA MUDA completa as grandes tiragens da Companhia Editora Americana, vai associar os seus assignantes a seis bilhetes da Loteria da Cruz Vermelha Brasileira — a maior até hoje organizada no Brasil.

O processo para a distribuição dos premios que porventura couberem aos bilhetes de EU SEI TUDO será o mesmo adoptado pela REVISTA DA SEMANA com os bilhetes da Loteria de Hespanha. Ao assignante da serie cujo recibo tiver a centena do numero premiado, caberão 50 % do premio. Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10 % do premio. Entre os restantes 990 assignantes será rateada a quantia correspondente a 40 % do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprehensão: — Dado o caso de ser premiado com cinco mil contos um bilhete dos assignantes de EU SEI TUDO, estes receberão:

O assignante da serie em que cahir o premio, possuidor da centena, 2.500.000\$.
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas 55.000\$000.
Cada um dos restantes 990 assignantes 2.000\$000.

Como se apuram as dezenas e centenas? Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá tocás as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Afim de evitar esta desigualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que porventura caiba aos assignantes de «Eu Sei Tudo» não será o n.º premiado da Loteria do Centenario, mas sim o n.º do 1.º premio da maior loteria de Setembro da Capital Federal.

A cada assignatura corresponderão dois bilhetes, sendo esta a numeração das tres series já abertas na administração da Companhia Editora Americana:

1ª SERIE
21.175 e 30.066
2ª SERIE
13.293 e 24.402
3ª SERIE
2.184 e 19.957

que produzia asfalto, sal e oleo. A peninsula de Apchéron, celebre pelos fogos eternos de Surakany; as immediações da cidade de Rangoon, nas Indias, e as nascentes de Miano, na Italia, são, desde os tempos mais remotos, conhecidas como logares productores dos oleos de naphtha.

Ha muito tempo era tambem o petroleo conhecido na China e no Japão.

Os holandezes começaram a importar, em meados do seculo XVIII, o petroleo da India; e pela mesma época eram descobertos os mananciaes dos ducados de Parma e Modena, na Italia, e os da Gallicia. Pormenor curioso: foi Genova a primeira cidade illumi-

nada a petroleo. Data isso de 1802.

Mas a verdadeira industria do petroleo remonta a cerca de sessenta annos, quando foram descobertas e entraram em exploração as jazidas da America do Norte.

OS QUE PENSAM

A elevação da alma é uma firme resolução de fazer o maior bem pelos melhores meios, uma grande benevolencia unida a uma grande energia e uma grande humildade.

LAVATER

Se tendes alguma paixão graças á qual se elevem os vossos sentimentos e vos torneis mais generoso, mais compassivo, mais humano — presae e cultiva essa paixão.

GENERAL LEE



Senhora: cuide da sua cutis acima de tudo, porque tel-a formosa equivale a possuir a radiante belleza de uma juventude louça que é o maior encanto phisico.

Mas, antes de empregar um producto, procure assegurar-se da efficacia e proveito da sua acção.

O Pó de Arroz Mendel

tem demonstrado na pratica possuir insuperaveis qualidades como elemento superior para a belleza do rosto, pois é um facto que com o seu uso diario a pelle adquire essa exquisita suavidade, delicadeza e frescura que tanto anhelam os rostos femininos.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se em todas as Perfumarias.

Usa-se nas côres: branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras, e "Rachel" (crème) para as morenas.

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapeteninga n. 50

MENDEL & CIA.

FERRO NUXADO

ACCITE SE
SOMENTE O
LEGITIMO



Dá aos homens energia e robustez; ás mulheres esbelteza e boas cores.

Mais de tres milhões de pessoas o tomam annualmente como fortificante do Sangue e dos Nervos.



ferecido pela Sociedade de Geographia da Hollanda á Real Sociedade Geographica de Hespanha. Esse quadro, do pintor hollandez Ruys, representa o momento em que Magalhães deixa, com a sua frota, o porto de San-Lucar de Barrameda, saudado pelo Delegado do Imperador e os mercadores de Sevilha.

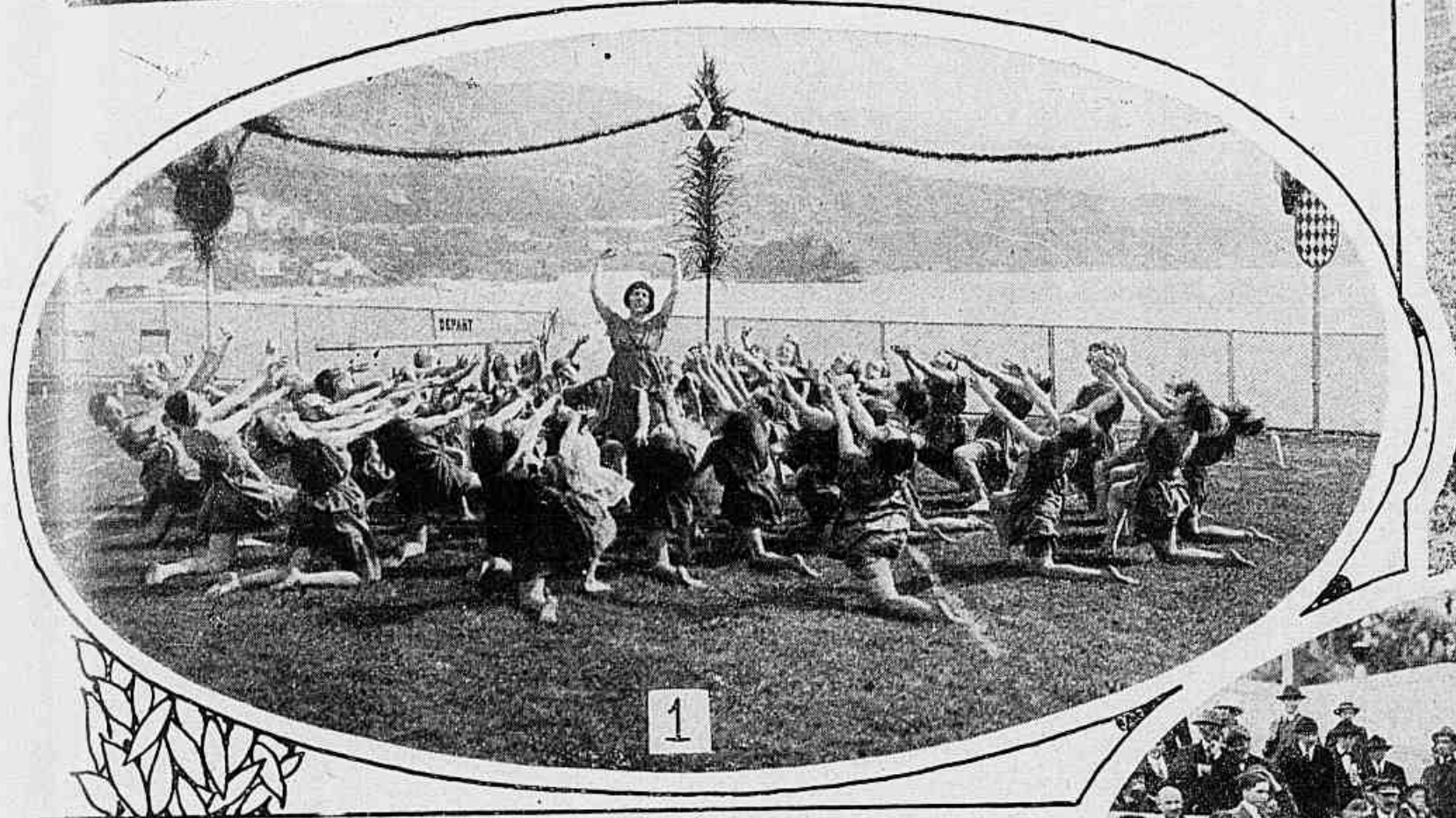
GENOVA E O PETROLEO

Fallou-se muito de petroleo na recente conferencia de Genova e foi, em grande parte, por causa desse artigo que os governos francez e belga se recusaram a assignar o memorandum aos Russos.

A proposito, um jornal recorda que a existencia do petroleo foi assignada em toda a antiguidade. Herodoto menciona um poço situado na ilha de Zanto,

O QUE VAE PELO MUNDO

As esplendidas attitudes da gymnastica



1



2



3



4

1 e 2 — As danças rythmicas de Mlle. Ronsay, executadas nas Olympiadas Femininas de Monte-Carlo. 3 — As concorrentes ao pareo de corrida a pé, no momento da partida. 4 — Uma perigosa quéda de Mr. T. Oakshott, durante o Concurso Hyppico do Exercito Real Inglez. 5 — Varias creanças inglezas, dirigidas por miss Ena Beaumont, exercitando-se nos bailados hygienicos que ora substituem os antigos systemas de cultura physica.

(Correspondencia de Charles Tramfus)



5

11 DE JUNHO DE 1865

A Marinha, com a fidelidade costumeira, commemorou brilhantemente o 57.º aniversário da victoria naval do Riachuelo. Não lhe faltaram tambem os applausos entusiasticos da immensa multidão que se comprimia ao longo da Avenida Beira-Mar, cuja presença deu, ao acto solemne de homenagem á estatua do Almirante Barroso, o cunho de expressiva manifestação patriótica.

Rememoremos a situação estratégica em cujo vasto quadro se feriu, num recanto do rio Paraná, a mais renhida peleja naval da historia sul-americana.

O governo paraguayo havia imposto a guerra desde o dia 13 de Novembro de 1864, data em que, em plena paz, capturou o vapor *Marquez de Olinda*, que transportava para Matto-Grosso o presidente Carneiro de Campos.

Lopez, em seguida, harmonizando a sua offensiva politica com a acção militar, invadiu Matto-Grosso, apoderando-se de todo o Sul até Corumbá; atacou Corrientes, com os 20.000 homens do exercito de Robles; e preparou o corpo de Estigarribia para marchar contra o Rio-Grande do Sul. No dia 10 de Junho, vespera da batalha memoravel, a situação era a seguinte:

- Estigarribia atravessava, no Passo de S. Borja, o rio Uruguay, vencendo facilmente a fraca resistencia de algumas centenas de guardas-nacionais;
- o sul de Matto-Grosso estava na posse dos paraguayos;
- Corrientes gemia sob o dominio dos 20.000 homens de Robles.

A esse tempo, as forças da alliança reuniam-se e organizavam-se, vencendo immensas difficuldades e enormes distancias, para a contra-offensiva estratégica cujo começo não se podia prevêr. Só uma força, representante do pederio da alliança, se oppunha ao inimigo victorioso — a esquadra de Barroso.

No dia 11 de Junho de 1864, a esquadra do almirante Barroso estava ancorada do

SEMANA MILITAR

lado do Grão Chaco, pouco acima do lugar denominado Riachuelo.

A sua missão era fechar o rio Paraná ás operações da esquadra inimiga ao sul de Corrientes e impedir que o Exercito de Robles empregasse a via-fluvial para os seus abastecimentos e operações.

Pelas nove horas da manhã, quando toda as tripulações almoçavam, a canhoneira *Mearim*, de guarda-avancada, içou dous signaes — *Inimigo á vista* e *Os navios reconhecidos são oito*.

Era a esquadra do almirante Meza, que descia o rio a toda força, com o proposito de surprender e aniquilar os nossos. Compunham-na 8 vapores e 6 chatas, armados com 47 canhões e tripulados por 2.500 soldados e marinheiros.

A nossa esquadra contava 9 navios, 59 canhões e 2.287 homens, dos quaes 1.113 da Marinha e 1.174 do Exercito.

O almirante Meza não conseguiu surprender os brasileiros, pois o desarranjo de um dos seus vapores retardou-lhe a marcha, e o ataque, projectado para o amanhecer, ia ser levado a effeito em pleno dia, á luz do sol brilhante. Não se deixou, porém, vencer pelo contratempo; desfilou defronte da esquadra brasileira, virou de bordo e encostou-se ás barrancas do Riachuelo, sob a protecção de uma bateria de 22 bocas de fogo e a fuzilaria de 2.000 infantes do exercito paraguayo, secretamente postados em posição para auxiliar a esquadra amiga.

Barroso resolveu então atacar. Suspendeu ferros, desceu o rio por frente da esquadra paraguaya, virou de bordo contra a corrente e iniciou a sua marcha para a victoria.

Não cabe, neste simples registo, a descripção dos feitos soberbos da longa e heroica jornada. A victoria, ao entardecer, era nossa. Da esquadra paraguaya, salvaram-se apenas quatro navios: — *Iguaré*, *Iporá*, *Tacuary* e *Pirabelé*.

A victoria do Riachuelo tem alta significação nos destinos da guerra. Garantiu-nos, de um lado, o dominio dos rios pelos quaes deviamos apoiar, reforçar e abastecer os nossos exercitos; e impediu, por outro lado, que o inimigo, se victorioso, apparecesse de surpresa diante de Buenos-Aires. Tal appareição seria o signal do levante do partido blanco do Uruguay e talvez o pronunciamiento de Urquiza e de todas as facções politicas que combatiam o general Mitre, o nosso fiel alliado de toda a guerra.

No dominio naval propriamente dito, o almirante Barroso creou qualquer cousa de novo: o ataque pelo choque de um navio contra o outro. A fragata *Amazonas*, transformada em possante ariete que afundou tres navios inimigos, conquistou-nos a victoria e abriu novo capitulo na historia da tactica naval.

Em 19 de Julho de 1866, treze mezes depois, o almirante austriaco Tegethoff, nas aguas de Lissa, vencia o almirante italiano Persano servindo-se do esporão dos seus navios.

A tactica do esporão é do passado. Na guerra naval de hoje, o fogo abre-se a 20.000 metros, graças á potencia da nova artilharia e aos aperfeiçoamentos dos methodos de tiro e do *fire-control*.

Para commemorar a data gloriosa, o sr. ministro Veiga Miranda mandou bater a quilha de um alvo de batalha. Que os nossos marinheiros lembrando-se do signal de Barroso — *o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever* — ajustem as suas pontarias, pois a victoria numa guerra sul-americana depende, como no passado, do dominio naval.

A MOBILIZAÇÃO PARA O CENTENARIO

Andam os empregados do nosso commercio e de empresas particulares alvo-

roçados com a proxima mobilização para o Centenario.

Temem, talvez sem razão, que patrões deshumanos, e sem patriotismo, não guardem os seus logares, nem lhes paguem os vencimentos, durante o mez de serviço de 7 de Agosto a 7 de Setembro, que o Brasil lhes exige na commemoracão de sua magna data.

A voz patriótica do sr. Affonso Vizeu já se fez ouvir na Associação Commercial, que vae interessar-se, junto ao commercio, pela conservação dos empregos e o pagamento dos vencimentos durante o periodo da mobilização.

Por sua vez, a Associação dos Empregados do Commercio, cumprindo os seus estatutos, procura proteger os seus numerosos associados. Fala-se tambem, numa reunião, no dia 18 do corrente, dos reservistas das classes de 1892 a 1899 que, por motivos relevantissimos, não podem cumprir a ordem de mobilização. Quaes serão esses motivos relevantissimos? Não estará, entre elles, um pouco de falta de patriotismo?

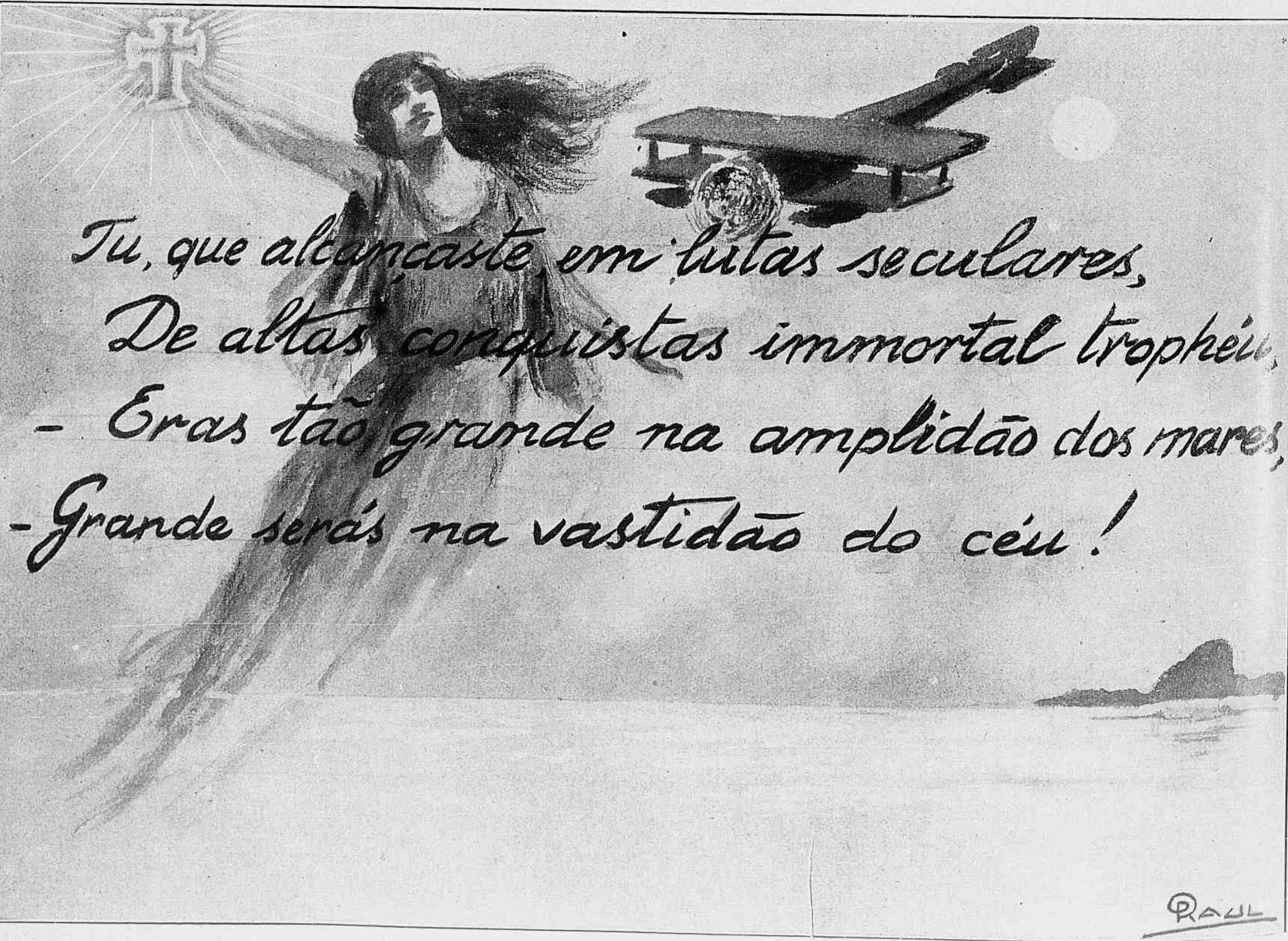
Não acreditamos que, pelo facto de um moço ser mobilizado durante trinta dias, a empresa ou casa commercial em que está empregado lhe negue os vencimentos, ou não lhe conserve o logar. Mas, se tal acontecesse, o remedio estaria na denuncia á Nação, pela associação a que pertencesse a victima, do responsavel por tão injustificavel e deshumano procedimento. Se estrangeiro, o unico castigo seria a expulsão; se brasileiro, a opinião publica condemnal-o-hia sem appello.

Não se trata, com a mobilização projectada, de uma simples parada.

As reservas, conforme a lei previu, devem ser chamadas para um periodo de exercicios de um mez, cada cinco annos. Para tal experiencia, a realizar-se pela primeira vez no Brasil, o momento é opportunissimo: commemoraremos brilhantemente o Centenario e reinstruiremos as reservas que precisam tomar conhecimento do novo armamento, da nova organização e da nova tactica.

CAPITÃO X.

A' GENTE LUSA



Qual é a
mais bella
mulher
do Brasil?
As triumphadoras
dos municipios



1 — Senhorinha Almeirinda Lobato,
2.º lugar no concurso de A Reação,
Cam. Bello (Minas-Geraes). — 2
Sra. Marieta Perez, vencedora do
certame de A Patria, S. Leopoldo (Rio
Grande do Sul). 3 — Senhorinha Dul-
ce Martins Pizarro, victoriosa no
torneio do Taquaryense, Taquary
(Rio Grande do Sul). 4 — Senhorinha

Donizette Leivas, eleita de O Esculca,
S. Lourenço (Rio Grande do Sul).
5 — Senhorinha Aida Pinto, trium-
phadora no concurso de O Trabalho,
Patos (Minas Geraes). 6 — Senhori-
nha Marieta Es.rella, classificada em
1.º lugar no certame de A Republica,
Santa Victoria (Rio Grande do Sul).

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**

**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

QUAL A MAIS FORMOSA DAS CARIOCAS ?

A votação do Rio de Janeiro attinge sommas elevadissimas

1.^a semana -- 9.479 votos
2.^a semana -- 16.503 votos
3.^a semana -- 23.946 votos



Senhorinha Aida Britto, a mais votada da Gloria.



Senhorinha Yara Jordão de Oliveira, de Copacabana



ESENROLA-SE com brilho superior ás melhores expectativas a pugna singular da formosura que, dentro em breve, proclamará por maioria absoluta as mais bellas da capital do Brasil. Apesar da longa propaganda desenvolvida por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA, quando se iniciou a verificação dos primeiros pleitos municipaes, justo é as-

signalizar que não entrará totalmente na grandeza das nossas previsões esse entusiasmo progressivamente crescente, que se observa derredor do torneio da belleza carioca.

Tão grandioso movimento de interesse, constatado em todos os bairros da Capital Federal, é a melhor confirmação de quanto se vem proclamando nesta REVISTA — sobre o alto senso artistico e a elevada cultura espirital do povo brasileiro. Nenhum concurso deste genero, entre quantos se realizaram até hoje no mundo inteiro, conseguiu abranger maior extensão territorial do que o nosso. Seria de prevêr, portanto, que tão immensuráveis distancias quaes as que se estendem entre os pontos extremos do Brasil, maculassem de irremediáveis lacunas esta campanha sinceramente idealista, que visa a envolver no mesmo grandioso louvôr a real e já tão celebrada formosura das nossas patricias. Aos triumphos successivamente conquistados nos municipios, apesar d'aquellas previsões, desde já podemos acrescentar o exito do certame carioca, mais completo do que, pelo proprio rigor de que foi rodeado o pleito, nos era licito esperar desta cidade turbilhonante e tantas vezes chamada voluvel pelos seus chronistas.

Até o dia 13 do mez fluyente, quando encerrámos o expediente desta secção, o concurso do Rio registrava na somma dos votos recebidos o elevadissimo total de 23.946 cédulas devidamente examinadas e apuradas por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA. E' curioso destacar que este

suffragio, distribuido em todos os bairros por tantas candidatas, não incide de maneira mais fortemente sensível sobre qualquer dellas, como se verifica neste indice reduzido ás trez concorrentes mais votadas de cada circumscripção:

COPACABANA — Senhorinhas Dulce Monteiro de Barros, 2.962 votos; Zelia Monteiro, 1.653; Yara Jordão de Oliveira, 872.

LEME — Sra. Regina Honold Reis, 82 votos; senhorinhas Helena Fabião, 65; Leocadia Rodrigues, 52.

IPANEMA — Senhorinhas Ormindia Ovalle, 3.586 votos; Astrea Mattos, 554; Nair Soledade, 326.

BOTAFOGO — Senhorinhas Julieta Sergio Corrêa, 538 votos; Alice Monteiro de Barros Latiff, 233; Maria Lilia Saldanha da Gama, 225.

ARANJEIRAS — Senhorinhas Coralie Duncan, 930 votos; Violet Atlee, 915; Nair Cruz Santos, 231.

FLAMENGO — Senhorinhas Zilda França, 452 votos; Lais de Albuquerque, 175; Yedda Chiabotto, 115.

GLORIA — Senhorinhas Aida Britto, 25 votos; Delina Passos, 18; Ophelia Bastos, 16.

CATTETE — Sra. Therezita Porto da Silveira, 538 votos; senhorinha Angelina Cruz, 174; Sra. Elvira da Rocha Miranda, 132.

CIDADE — Senhorinhas Dulce de Andrade, 1.128 votos; Iracema Andrade Gil, 571; Cynira Pires de Oliveira, 127.

SANTA THEREZA — Senhorinha Evangelina Fernandes, 113 votos; sra. Olga Torres Carneiro Mentges, 72; senhorinha Hilda Murinho, 31.

S. CHRISTOVÃO — Senhorinhas Rosaly de Freitas, 1.358 votos; Umbelina Fragoso, 610; Zaira Diogo da Silva, 287.

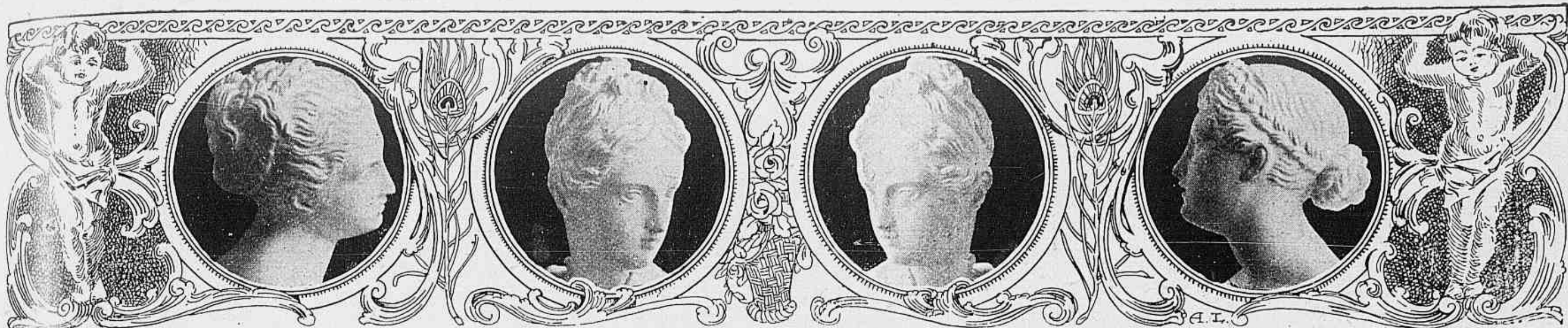
TIJUCA — Senhorinhas Corina Lima e Silva, 368 votos; Maria da Costa 346; Risoleta Proença, 214.

VILLA IZABEL — Senhorinhas Helena Stella Bartholomei, 665 votos; Elvira Franco Carvalho Castôr, 152; Olga Soares Pereira, 112.



Senhorinha Dulce de Andrade, a mais votada do centro da Cidade.





A BELLEZA BRASILEIRA



SENHORINHA ORMINDA OVALLE, A MAIS VOTADA, ATÉ HOJE, EM TODO O RIO DE JANEIRO.

RIO COMPRIDO — Senhorinhas Mirinha Pamplona, 42 votos; Dinorah Monteiro da Silva, 32; Maria Luiza C. Oliveira, 25.
S. FRANCISCO XAVIER — Senhorinhas Beatriz Lintz, 513 votos; Celia do Espirito Santo, 87; Andina VillasBoas, 57.
ROCHA — Senhorinhas Maria Ferreira Guimarães, 1.897 votos; Olga de Souza Carvalho, 545; Elza Saldanha da Gama, 317.
MEYER — Senhorinhas Jandyra Saraiva da Fonseca, 218 votos; Helena Modesto de Almeida, 134; Maria José Moniz, 133.
ENGENHO NOVO — Senhorinhas Alayde de Oliveira Vianna, 172 votos; Vera Moreira, 26; Maria Braga, 24.
ENGENHO DE DENTRO — Senhorinhas Eponina Martins de Castro, 295 votos; Carmen Mello, 18; Moyra de Oliveira, 16.

CATUMBY — Senhorinhas Cotinha Braga 1.142 votos; Jandyra Martins, 845; Emilia Alegria, 542.
RIACHUELO — Senhorinhas Germana Dutra, 118 votos; Elza Motta, 86; Etelvina Dutra, 24.
JACAREPAGUÁ — Senhorinhas Ermelinda Gurgel do Amaral, 592 votos; Lily Wrencher, 121; Clarinha R. de Vasconcellos, 118.

O NUMERO TOTAL DAS CANDIDATAS SUFFRAGADAS NOS DIVERSOS BAIRROS ATINGE A SOMMA DE 328, SENDO ENTRE TODAS AS TRES MAIS VOTADAS AS SENHORINHAS ORMINDA OVALLE, DE IPANEMA; DULCE MONTEIRO DE BARROS, DE COPACABANA, E MARIA FERREIRA GUIMARÃES, DO ROCHA.

AMAZONAS
PARA
MARANHÃO
PIAUHY
CEARA
P. G. DO NORTE
PARAHYBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIPE
BAHIA

ESPIRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRICTO FEDERAL
S. PAULO
PARANA
S. CATHARINA
MINAS GERAES
R. GRANDE DO SUL
GOYAZ
MATTO-GROSSO
ACRE

A NOITE

REVISTA DA SEMANA





RAUL DE LEONI

"LUZ MEDITERRANEA"

(DIALOGO FINAL)

- Como são lindos os teus grandes versos!
que colorido humano! que profundo
sentido e que harmonia generosa
encerram nos seus symbolos diversos!
- Sim! Mas para fazel-os fui ao fundo
Das cousas, nessa via-dolorosa
Do pensamento, que no fim é sempre triste...
Soffri muito entre os seres infelizes;
Tu não sabes de nada, tu não viste...
- Não, nunca imaginei o que me dizes,
Mas teus versos me fazem tanto bem.
São tão bellos, de formas tão luxuosas!
- E' isso mesmo!... E' a belleza ironica que vem
Da amargura invizível das raizes,
Para dar a vaidade ephemera das rosas...

RAUL DE LEONI

ESTÁ annunciada para breves dias a appareição do livro de poesias do sr. Raul de Leoni, *Luz mediterranea*. O titulo falla da obra e do poeta o bastante para collocar uma e outro no alto posto que lhes é devido. O espiritualismo transcendente deste poeta pensador é inconfundivelmente greco-latino. A limpidez do seu estylo, a elegancia comedia das imagens, a transcendencia das ideias incluem este poeta admiravel, este aristocrata mental na mais gloriosa estirpe dos successores de Anacreonte.

E' desse livro annunciado, a que opportunamente consagramos a devda noticia, o soneto *Dialogo Final*, que illumina e honra esta pagina.

I
Partiram... Sulcando os ares,
em busca de um ceu de anil,
lá vêm elles, sobre os mares,
com rumo feito ao Brasil!

Cheios de heroico ardimento,
não temem — nautas no ar —
nem os esbarros do vento,
nem os arrancos do mar!

Homens de methodo e estudo,
de uma prudencia sem par,
nos ares fazendo tudo,
não fazem nada... no ar!

E' que embora a travessia
seja feita ousadamente
pelos ares, — todavia,
não é feita... aéreamente:

Porque em tudo — que obedece
a planos prececebidos —
põem os dois, como parece,
não cinco, mas seis sentidos!

Não fazem esporte — estudam
e, cheios d'ancias supremas,
à luz do estudo, esmiúdam
os mais difficeis problemas...

Denodados palinuros,
juntando ao saber a pratica,
traçam roteiros seguros,
com precisão mathematica.

Toda a distancia figura
marcada, a rigor, nos mappas
em que os dois, da extrema altura,
vão alinhando as etapas.

Tudo é pesado e medido
com perfeita exactidão,
do modo o mais reflectido,
à luz da maior visão!

Por isso, a todo o momento,
os scientistas do ar
vão tomando o pulso ao vento,
medindo o impulso do mar!

E' que a par do navegante,
resurge n'elles o sabio
que, melhorando o sextante,
fabrica o novo astrolabio.

II

Partindo do patrio ninho
n'um louco ancio febril;
rasgando um novo caminho
de Portugal ao Brasil:

— revivem ambos a idéa
do marcante immortal
que fez, com outra epopéa,
uma outra epopéa igual!

— "Mero successo fortuito!" —
dizem de tal travessia,
n'um vão libello gratuito,
censores de fancaria!

Que tem, si assim improperam
contra o genio portuguez?
Isso, da outra disseram?

.....
Não no dirão d'esta vez!

E assim, de toda a maneira,
achado tão genial

— queira a critica ou não queira —
cabe sempre a Portugal:

— á terra de nossos paes,
que vem, coberta de brilhos,
descobrir, uma vez mais,
a terra de nossos filhes!

III

E lá vem elles... Bemvidos
sejais, ó nautas do azul,
— heróes dos ares infindos,
sob o Cruzeiro do Sul!

Deus vos traga! Deus vos traga,
sem o minimo desvio,
tornando serena a vaga,
tornando o espaço macio...

E ao notardes, em caminho,
que algo de extranho vos segue,
sabei que é o nesso carinho,
p'ra que convosco navegue.

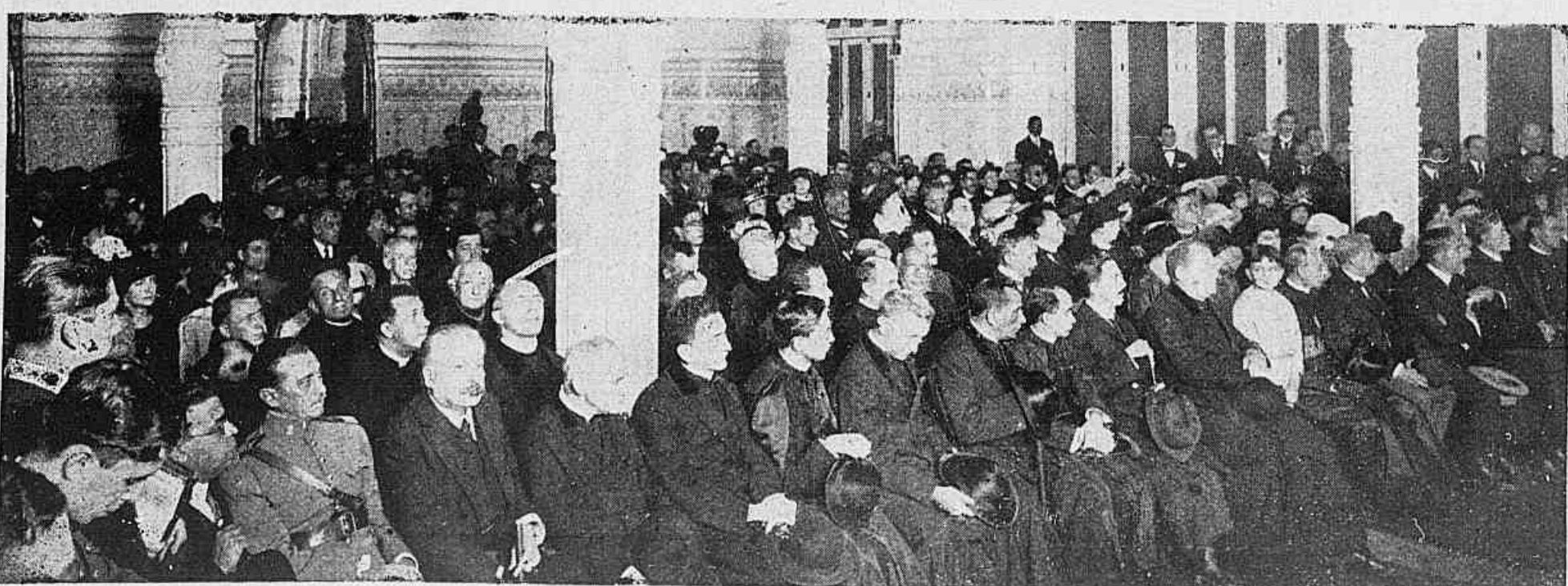
São nessas almas, em volta,
em bando alacré e v'vaz,
prestando a devida escolta
ao avião que vos traz...

Bemvidos! Sêde bemvidos,
navegadores do azul,
aos nossos ares infindos,
sob o Cruzeiro do Sul!

Pois ha de Deus permittir,
após os lances incertos,
que só tenhaes de cahir
— nos nossos braços abertos!

NUNO PEREIRA

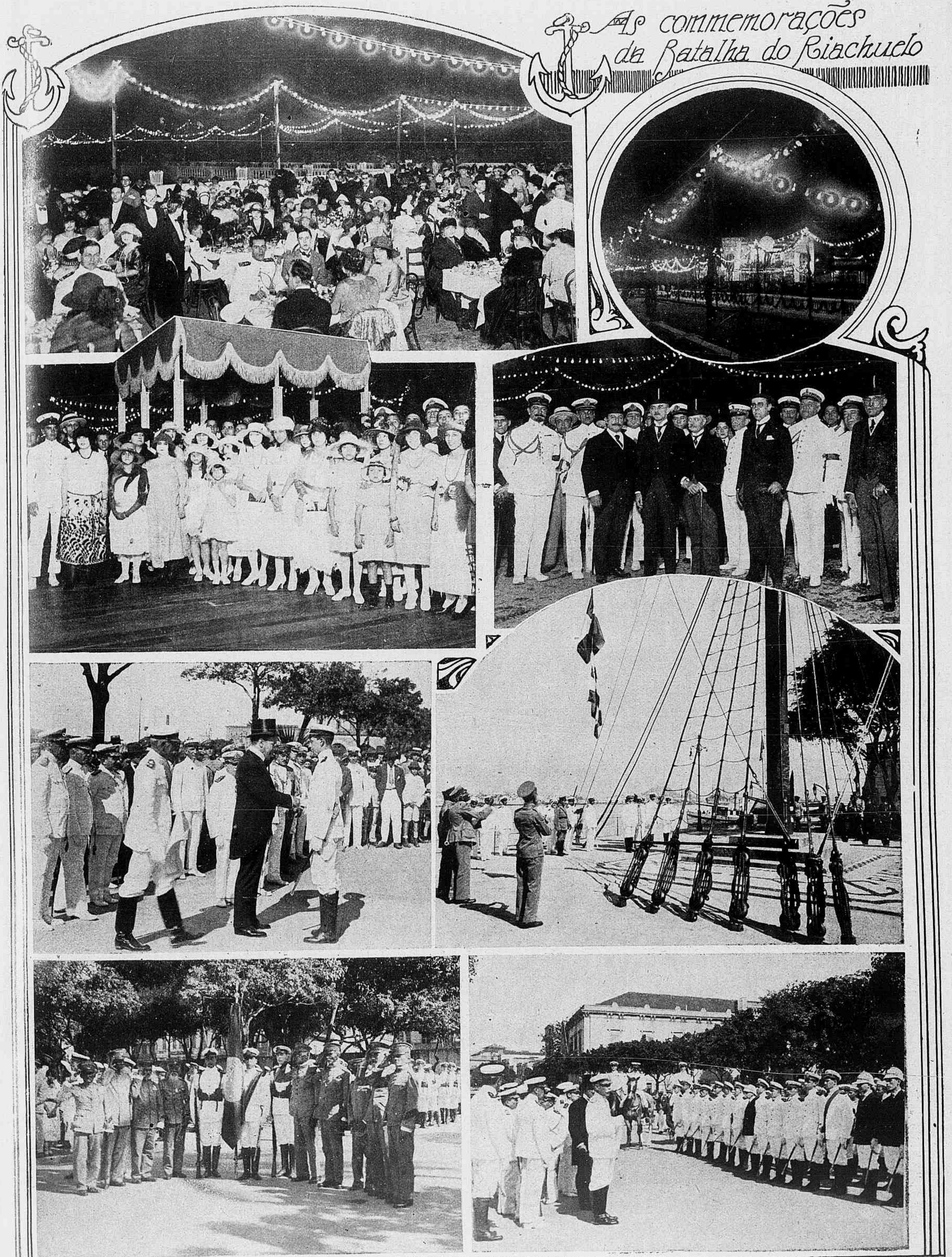
A Igreja Catholica na Historia do Brasil



Realizou-se sabbado passado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do illustre arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo, sob o thema: *O clero na historia da nacionalidade brasileira*. Acompanhado pelas altas personalidades da Igreja, o Cardeal Metropolitano assistiu á dissertação do eufrio pelado paulista, que pertence á série commemorativa do Centenario, organizada pela União Catholica Brasileira.

A Revista da Semana dedicará o seu proximo numero á narrativa da 1.ª viagem aerea de Lisboa ao Rio.

*As comemorações
da Batalha do Riachuelo*



1 a 4 — O chá dançante do 3º regimento de infantaria, oferecido pelo Exército á gloriosa Marinha Nacional. 5 e 8 — A entrega do premio Greenhalgh ao guarda-marinha Eurico Munhoz da Rocha, considerado o mais distinto da sua turma. 6 e 7 — A festa da Escola Naval, dedicada pelos actuaes aspirantes de Marinha aos veteranos da campanha do Paraguay.

A Revista da Semana dedicará o seu proximo numero á narrativa da 1.ª viagem aerea de Lisboa ao Rio.



A salvação de Beatriz



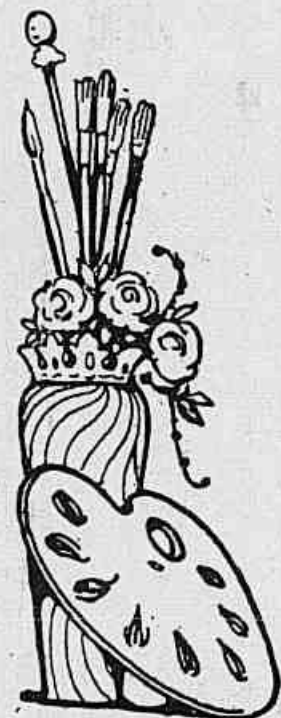
A morte de Beatriz (detalhe)

As mulheres de Rossetti



ANTE GABRIELE ROSSETTI marca na pintura britânica a hora da beleza e do triumpho. Da beleza disse-o elle proprio: "Absorvo-a como o ar que respiro". Do triumpho longamente fallou Ruskin, através de muitas paginas luminosas. "Seu nome, escreveu sobre Rossetti o mestre do "Modern Painter," deveria brilhar á frente dos que, ao que sei, realçaram o nivel da arte moderna, dos que lhe transformaram o espirito e lhe impuzeram directrizes inteiramente novas."

A escola pre-raphaelista, todos o sabem, nasceu no "atelier" de Millais, como campanha reaccionaria contra o excessivo convencionalismo da pintura ingleza. Desabrochando nos primordios do seculo XVIII, a capacidade pictural da Inglaterra ainda se não decidira a transportar-se das rasteiras planicies da realidade para as alcançiladas culminancias do sonho. Que eram os grandes mestres britannicos senão meros fixadores da beleza exterior? Hogarth, como se pintasse revestido de severa toga, condemnava na tela os vicios e as paixões do seu tempo. Reynolds, manejando como Iva-reta de condão o pincel maravilhoso, esterilizava-se na extraordinaria perfeição material dos seus



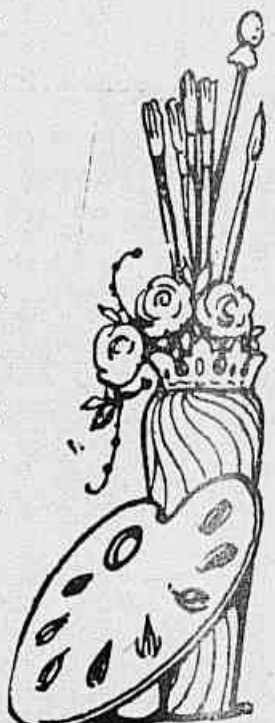
Ao alto: Petala de Rosa



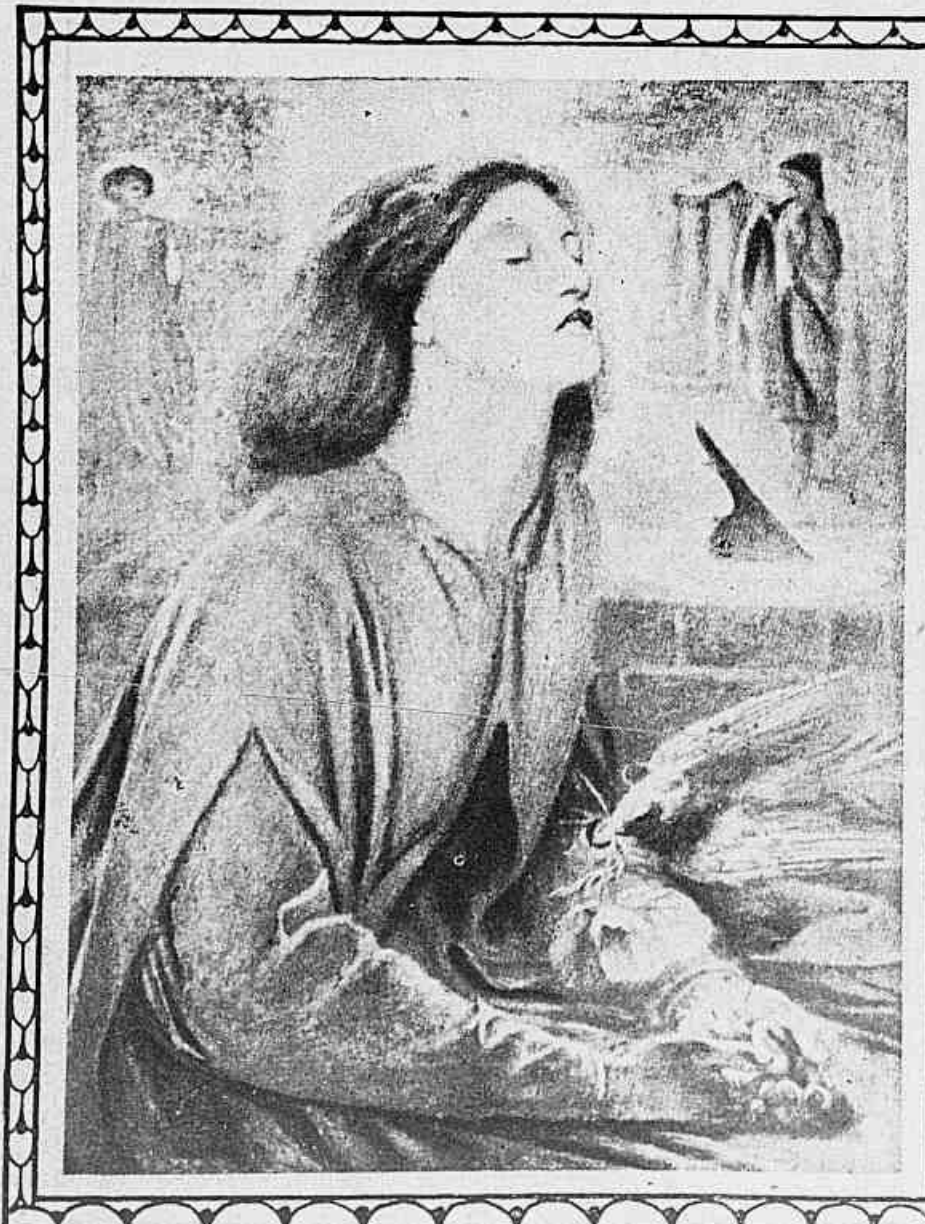
retratos. Lawrence, dobrado em angulo perante a fida'guia acolhedora, rasgava na arte medidas largas e palacianas. Cainsborough, Romney, Opie, Hoppner e tantos outros não souberam tambem, através de tantas decadas, afastar da pintura ingleza o pesado velario do academicismo.

Foi então, no dizer dos chronistas, que surgiu a P. R. B. (Pre-Raphaelite Brotherhood), inspirada na preciosa collecção raphaelesca dos frescos do Campo Santo e propondo-se a "expurgar de todos os convencionalismos a arte contemporanea" (Holman Hunt).

Rossetti, pintor e poeta, temperamento angustiado de contradicções, foi a grande luz radio-sa dessa hora nova, o facho da beleza interior que, de tão alto, mais facilmente attingiu todas as sensibilidades para encantal-as e prendel-as. Não seria apenas pela arte, quando encarado do ponto de vista tecnico, que este artista deixaria o seu nome inscripto no portico do pre-raphaelismo. O proprio Ruskin, estudando-lhe a personalidade artistica, reconheceu nella imperfeições materiaes: enganos de perspectiva, exaggeros imperdoaveis da côr. "Elle não recebera educação profissional — invest'gou mais tarde Arthur Symons —; limitára-se a transitar sem applicação por varios ateliers e nenhum proveito obtivera de taes visitas."



Em baixo: Mrs. Rossetti e Christina Rossetti



Beata Beatriz



Mrs. Dante Rossetti (Elisabeth Siddal)



La donna della Fiamma



A rainha Guinevera

Foi a dôr, sem duvida, a grande mestra de Rossetti. Que outras borboletas invisíveis lhe teriam pousado nas telas aquelle indefinido polvilhamento de amargura e desapego? Que compreensão diversa da existencia lhe attrahiria os olhos desencantados sempre para além da terra, numa aspiração de todos os momentos para regiões distantes e desconhecidas?

Singularisando-se dos que apenas lhe criticaram a vida artistica, o escriptor francez Mourey estudou Rossetti na sua existencia particular de entidade humana, escrava dos sentimentos e das paixões, e foi ahi que encontrou a incognita sombria dessa dôr transformada em beleza.

Rossetti trazia no sangue, desde o berço, a dôr estigmatizante do exilio, que lhe vincou fundamentalmente na arte todas aquellas contradicções agitadas na mesma alma, entre o poeta quasi sensual e o pintor quasi mystico. "Se o artista tivesse diante dos olhos o azul da Italia meridional ao invés dos nevoeiros de Londres — escreveu o critico — a sua alma teria logrado desenvolver-se com mais liberdade. Acontecendo-lhe o contrario, tudo se convulsionou e se regelou dentro d'elle. O verde e o azul conquistaram a palma ao escarlate; a Venus tornou-se espiritualizada, sentimentalizada, e o que deveria significar prazer dos sentidos transformou-se em mysterio."

Ostentando na fronte este signo ingenito da dôr, Dante Rossetti, apenas por elle, conseguiu implantar o "faustismo" na pintura britannica. Outros artistas, Haydon e Blake á frente, já haviam, antes do mestre pre-raphaelista, rebuscado ansiosamente a pedra philosophal desta tendencia nova. Nenhum venceu na porfia, entretanto; só nas figuras de Rossetti palpita com tintas fundamentalmente emotivas a angustia da alma humana derredor do mysterio.

Quando morreu Elisabeth Siddal, emmurcheada por uma triste e langu da tuberculose, a perda da esposa que elle adorava por todos os pensamentos mais aprofundou no sentimento do artista aquella torturada ansiedade do além. Rossetti amortalhou os seus versos no esquite da mulher, que o era tambem de todo o seu encanto de vive — mas foi

Ao centro: Mrs. William Morris e Proserpina



em vão que elle procurou no ascetismo a renuncia do pincel. A pintura desabotoara-lhe deante dos olhos o melhor jardim da lembrança, cheio de flores variadas, que reflectiam sempre, quasi para doxalmente, a mesma flôr exilada e distante. "Elle não pinta a mulher tal como ella é, constatou sua irmã, a poetisa Christina Rossetti; mas tal como elle a vê no seu sonho". Este sonho de Rossetti era, desde muito, aquelle mesmo sonho do genio singular de Florença. Todas as telas dos ultimos annos da sua existencia, reaffirmado em cada traço a saudade da companheira morta, frisaram de maneira evidente esta porfia do artista em rebuscar os segredos de uma outra vida melhor e mais perfeita. Os olhos da "Donna della Fiamma", por exemp'o, são como duas phalenas pontilhadas de ouro, vasquejando na combustão do enigma impenetravel. Nos da "Beata-Beatrix" esta ansiedade ardeu com tamanho fogo que ella os fechou dolorosamente, como offuscada por tanta luz, e os seus olhos cerrados parecem dois olhos que o mysterio queimou para sempre...



La Donna della Finestra

Analysar a galeria feminina de Rossetti seria reviver uma formosa theoria de almas em extase perenne. De que outra forma, com effeito, teria o artista sentido e interpretado na arte May Morris, Christina e Lucy Rossetti, Ruth Herbert, Mrs. William Morris, todas as outras soberanas da beleza que lhe inspiraram os magicos transportes do pincel?

Basta que se lhes rebusque o olhar para que logo transpareça nelle, igual e profunda, a tristeza constante deste poeta romantico da tela: primeiro, o exilio do sangue; depois, o exilio do amor...

As mulheres do pintor-poeta, todas de uma beleza quasi doentia de lyrio ao crepusculo, pairam sempre sobre as miserias da terra, alçadas nas grandes asas brancas do sonho. E' contemplando essas mulheres que o pintor immortalizou na tela, que melhor se comprehende aquelle amargo autoretrato que o poeta fixou no verso: "Eu sou aquelle que poderia ter sido, e o meu nome é Nunca Mais..."

MARIO FERREIRA



Mrs. William Morris



Miss Ruth Herbert

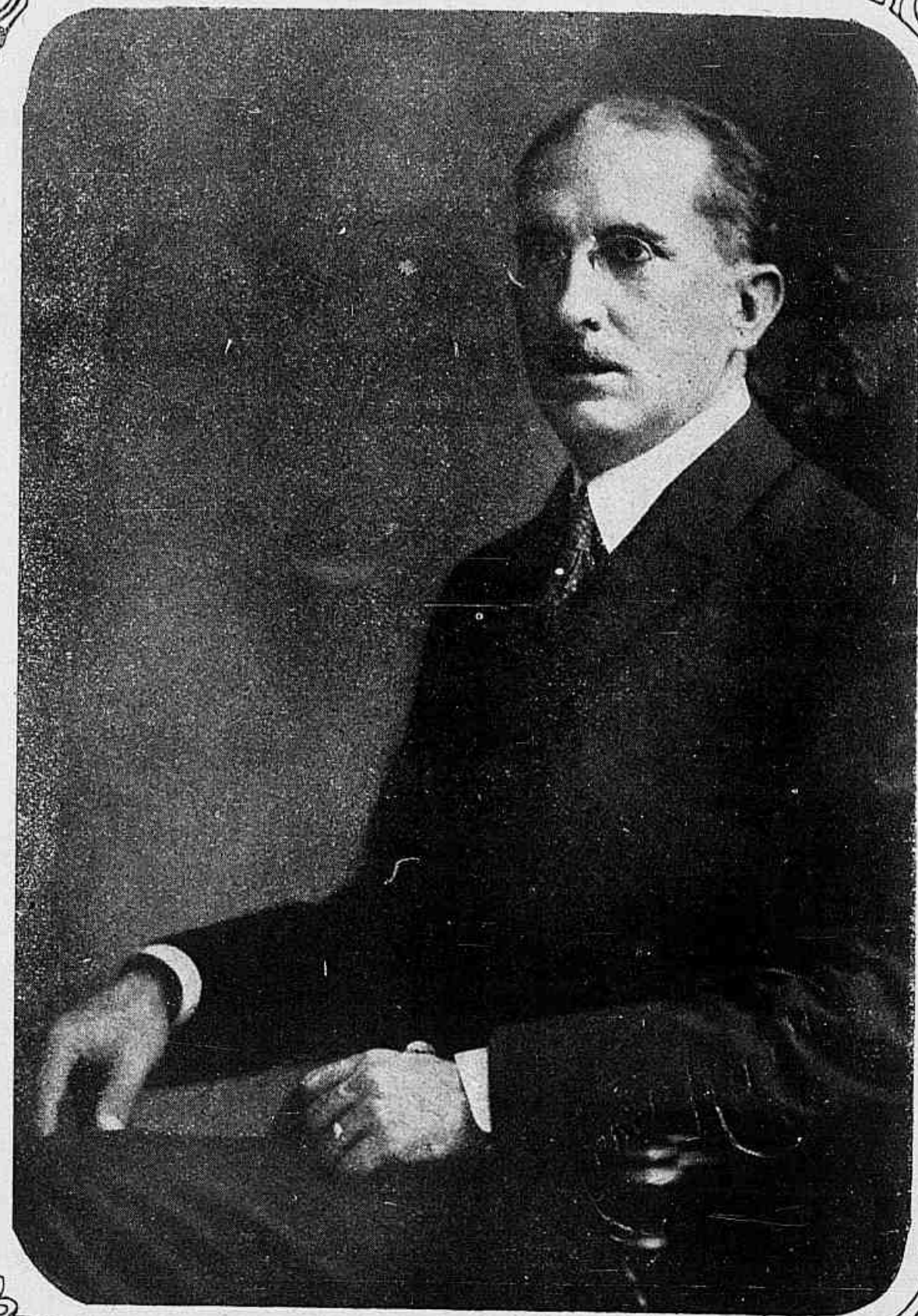


Lilith

A Revista da Semana dedicará o seu proximo numero á narrativa da 1.ª viagem aerea de Lisboa ao Rio.



O Congresso Nacional reconhece como presidente da Republica o Sr. Dr. ARTHUR BERNARDES



O Congresso da Republica proclamou na sua sessão do dia 9 successor do sr. dr. Epitacio Pessoa a suprema magistratura o sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, que, ha um anno, fôra escolhido, por uma convenção em que estava representada a maioria das forças politicas da nação, para presidir como Chefe do Estado ao quadriennio presidencial de 1922-1926.

O trabalho de apuração da eleição presidencial foi um dos mais laboriosos em que se tem empenhado o Congresso no exercicio constitucional das suas funções de apurador do pleito presidencial.

Depois de votadas nominalmente as conclusões do parecer, o sr. senador Antonio Azeredo, presidente do Congresso, pronunciou as palavras da praxe:

«A NAÇÃO BRASILEIRA ELEGEU, O CONGRESSO NACIONAL RECONHECEU E EU, EM SEU NOME, PROCLAMO PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA O PERIODO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1922 A 15 DE NOVEMBRO DE 1926, O SR. DR. ARTHUR DA SILVA BERNARDES.

O illustre estadista é o mais moço dos Presidentes até hoje eleitos para a magistratura suprema, e a sua eleição notabilizou-se pela segunda grande lucta eleitoral dos annos da Republica, em que a opinião do eleitorado interveiu salutarmente, attestando os progressos do sentimento civico do povo brasileiro. Naturalmente, um pleito destas consideraveis proporções não podia desenvolver-se sem a intervenção das paixões entre as duas correntes que nelle se empenharam.

Alheia por sua indole a todos os assumptos de politica militante, circumscripta á sua função de archivar os acontecimentos nacionaes, a REVISTA DA SEMANA não se afasta uma linha da conducta que lhe traça o seu programma registando a proclamação pelo Congresso do sr. dr. Arthur Bernardes á suprema magistratura da Republica.



UMA ESTROPHE INEDITA DOS LUSIADAS



ANTONIO FERRO, o artista ultra-moderno da Theoria da Indiferença, realiza, terça-feira proxima, no Trianon, a sua conferencia sobre a Arte de Morrer, que lhe servirá para demonstrar á intellectualidade brasileira a força e a belleza do novo surto literario de Portugal.

São d'este escriptor tão vigorosamente moço, destacados da oração sobre Camões, que Antonio Ferro pronunciou sabbado ultimo, no Gabinete Portuguez de Leitura, estes dois trechos admiraveis de eloquencia e de mocidade, digno commentario do artista que o Rio está agora conhecendo:

Nesta hora em que Portugal acaba de chegar ao Brasil, em que o avião de Sacadura Cabral-Gago Coutinho é uma estrophe inedita dos Lusiadas, uma estrophe com azas a vibrar no espaço, é facil falar de Camões, porque falar de Camões é falar da Patria, da Patria portugueza que está a cantar, que está a cantar de tal forma, com tanta verdade e com tanto heroismo que é impossivel deixar de ouvi-la... Os versos de Luiz de Camões foram os figurinos que vestiram o gesto dos aviadores portuguezes. Luiz de Camões foi o propheta deste momento alado. Gago Coutinho e Sacadura Cabral não chegaram ao Brasil no Lusitania, mas já tinham chegado, á alma da raça, no avião épico dos Lusiadas...

Eu não tenho talvez o direito de pronunciar o nome de Camões. Eu sou um homem do meu tempo, um homem que não tem tempo de ser passado, um irreverente que, menino ainda, anarquizou os episodios dos Lusiadas nos exercicios escolares, cuja alma curiosa trauteou o canto nono como uma

cantiga de amor; eu sou aquelle homem que jurou a si proprio, pela sua fé, dar vinte annos a Portugal, proclamar a mocidade na nossa terra velhinha... Entretanto, o encargo de falar nesta commemoração não me pesa. Eu julgo que sou um discipulo de Camões. Disse um escriptor francez cujo no-



ANTONIO FERRO

me já não tenho presente: «Só ha uma forma de imitar os nossos antepassados: sermos do nosso tempo como elles foram do seu». E' essa, minhas senhoras e meus senhores, a minha unica afinidade com Luiz de Camões.

Camões cantou os santos e os heroes; as batalhas e os milagres, cantou a espada e a cruz, a cruz que é, muitas vezes, uma espada e a espada que é, quasi sempre, uma cruz; cantou as descobertas — essas felizes offensas ao pudor da terra virginal; cantou as caravelas — estandartes maritimos da raça; cantou a Dona Ignez, essa madeixa loira, essa madeixa amorosa do Portugal madrigalesco; cantou a India, a India magica — arca dum illusionista; cantou o Cama, prestidigitador de mundos; cantou todo o sangue lusitano, o valoroso sangue que tem servido para pintar, pela historia fora, nas velas infladas das naus da aventura e na carne fragil dos aviões da certeza, a bendita cruz de Christo, vermelha e mistica...

Como Camões cantou a sua Hora, eu canto a minha, a minha Hera dinamica, a minha Hora motora, a minha hora de azas e de guindastes. Hera em que a dissonancia é o unico rythmo, hora olympica de vãos e de quedas... Eu canto os comboios — grandadas de velocidade, eu canto os automoveis — os animaes ferozes da civilização, eu canto as machinas agricolas — ironistas da terra, eu canto as «lyrot'pes» — as mulheres de letras da mechanica, eu canto as rotativas — as grandes mães da Imprensa, eu canto os paquetes immensos — sommas da vida moderna — e eu canto tambem (porque não hei de dizel-o?) a mulher, a mulher artificial, como uma machina, como um engenho, a mulher que se pinta, a mulher que se mata, que se mata em sedas e tintas, e resuscita outra mulher.

Commemora-se hoje a morte de Camões. Celebrar-se-á amanhã, na chegada dos aviadores, a sua resurreição... Gago Coutinho e Sacadura Cabral trazem Camões no seu

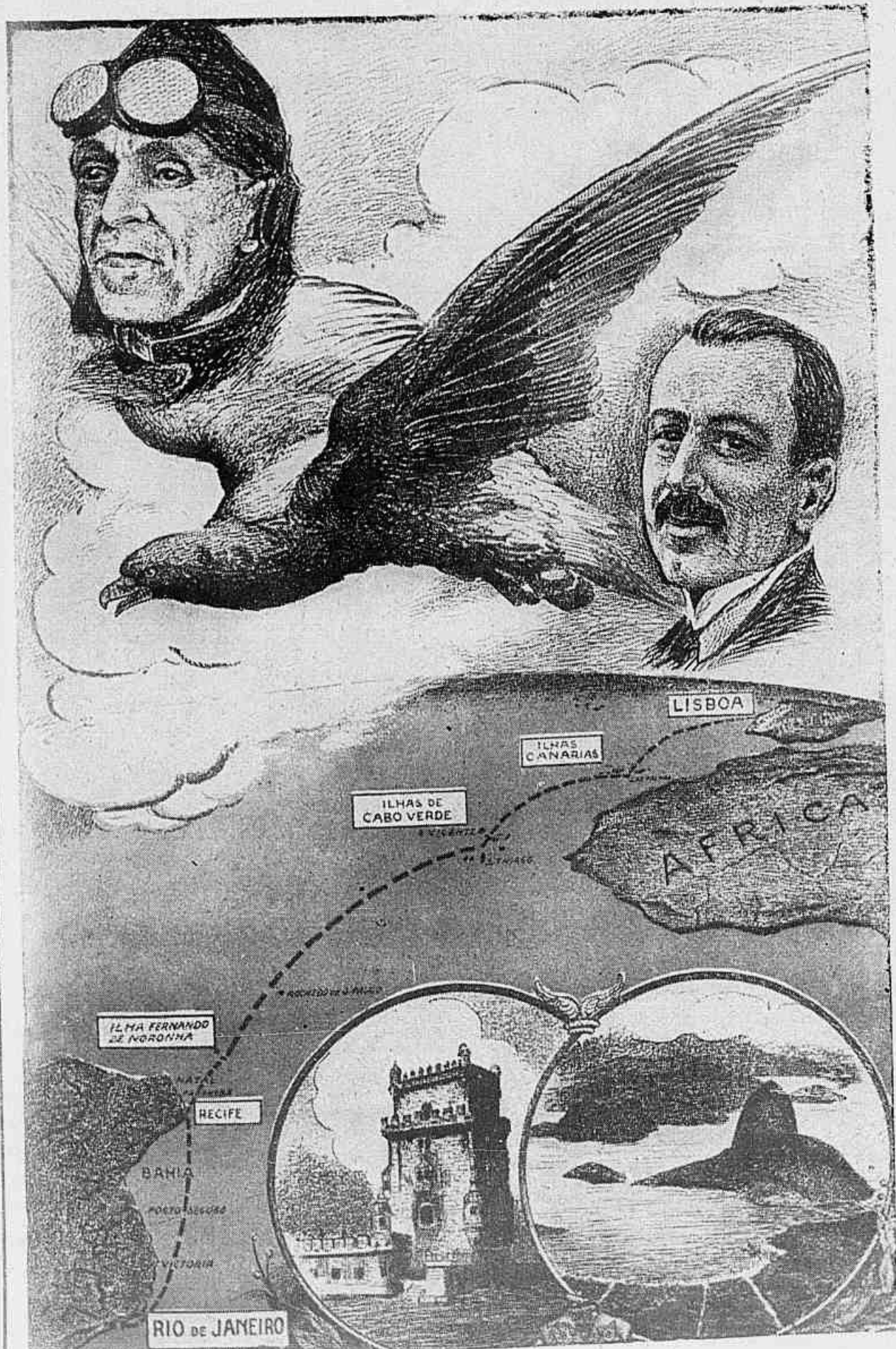
vôo... Os poetas não morrem quando a Beleza não morre. Os Lusiadas repetem-se quando ha novos lusiadas, como Coutinho e Sacadura. E' preciso saudal-os como quem sauda a bandeira da patria. O que é, afinal, o seu avião senão uma bandeira que se desprende da haste e veio pelo mar fora... E' preciso ver nessa bandeira, não o passado, não o presente, mas o futuro, um futuro que se afirma, orgulhoso e altivo, zombando das ruínas, zombando das ambições, zombando do proprio destino... Vencemos o Oceano. Vencemos o ar. De altura em altura, somos capazes de descobrir o céu... Ha quem se admire da vitalidade de Portugal, vitalidade que resiste a tanta lepra, a tanta miseria... Portugal não termina porque não se canga de descobrir, em si, novas energias que vêm substituir as energias gastas. O segredo de Portugal é o seguinte: quando não tem que descobrir, Portugal encobre-se, Portugal esconde-se... A's vezes procuram-no, procuram-no para o levar, para o raptar... Mas Portugal faz-se pequenino, insignificante, inutil... E acabam por deixal-o em paz. Mas, num momento, o menino faz-se homem, atira-se ao mar, sobe ás nuvens, descobre mundos... De repente, sem que o universo dê por isso, Portugal é o universo... A nossa patria tem um a'asticidade que asombra. Não existe no mundo; mas ha uma hora em todos os seculos, em que o mundo existe na nossa patria. Estamos numa hora dessas. E' tão difficil accommodar a gloria de Coutinho e de Cabral no Portugal-menino que, se não fôra o Brasil condescender em ser, por algum tempo, a patria amarel dos nossos dois irmãos, nós ficaríamos bastante embaraçados. Sim. Se o Brasil não nos tem cedido a sua alma, a sua grande alma, para a juntar á nossa, só haveria uma patria digna de Sacadura Cabral e de Gago Coutinho. E essa patria seria o Mundo...

A Revista da Semana dedicará o seu proximo numero á narrativa da 1.^a viagem aerea de Lisboa ao Rio.

A iconographia da grande viagem aerea



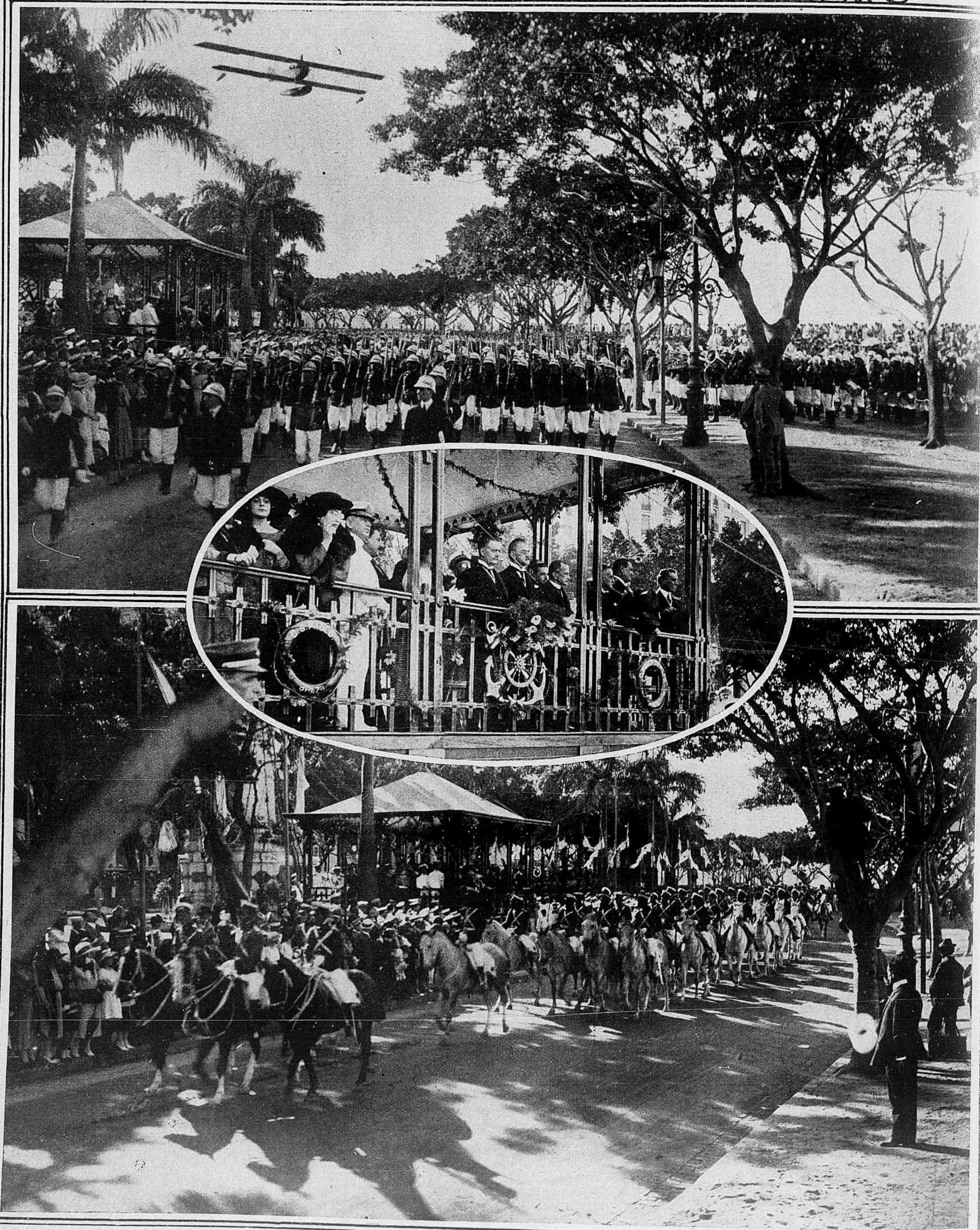
Attingem a elevado numero as composições artisticas sobre o immortal empreendimento dos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, cuja viagem aérea através do Atlantico tantas possibilidades abriu ás futuras communições entre a Europa e a America. A nossa pagina registra quatro dessas interessantes composições.



A Revista da Semana dedicará o seu proximo numero á narrativa da 1.ª viagem aerea de Lisboa ao Rio

UMA DATA DO HEROISMO BRASILEIRO

A parada militar do dia 11 de junho



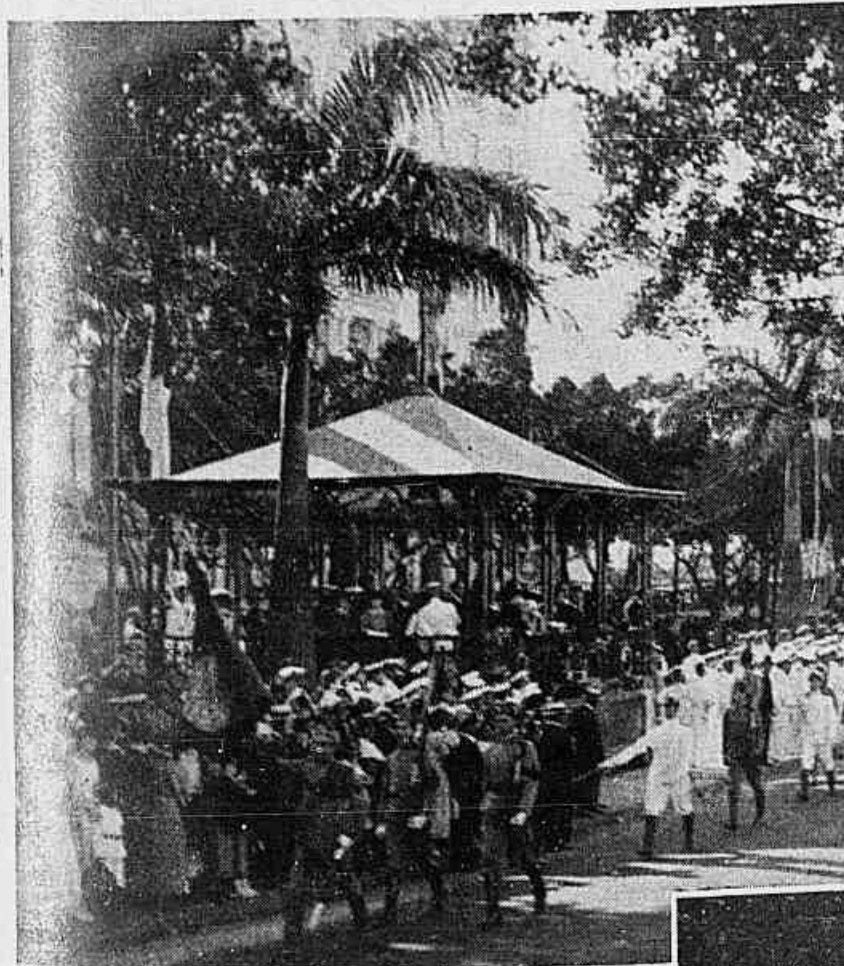
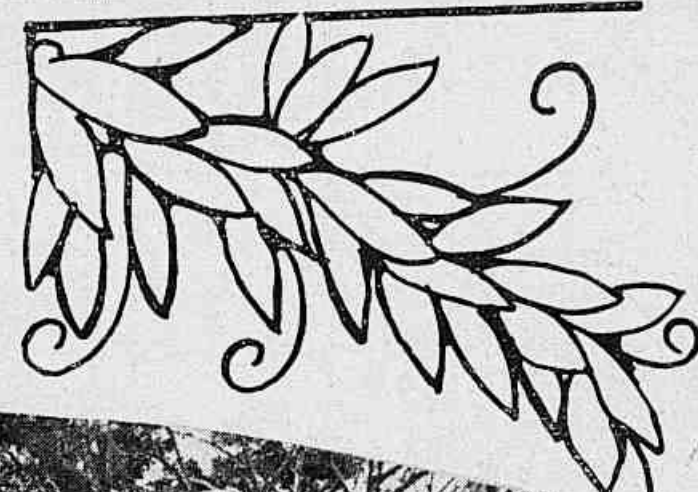
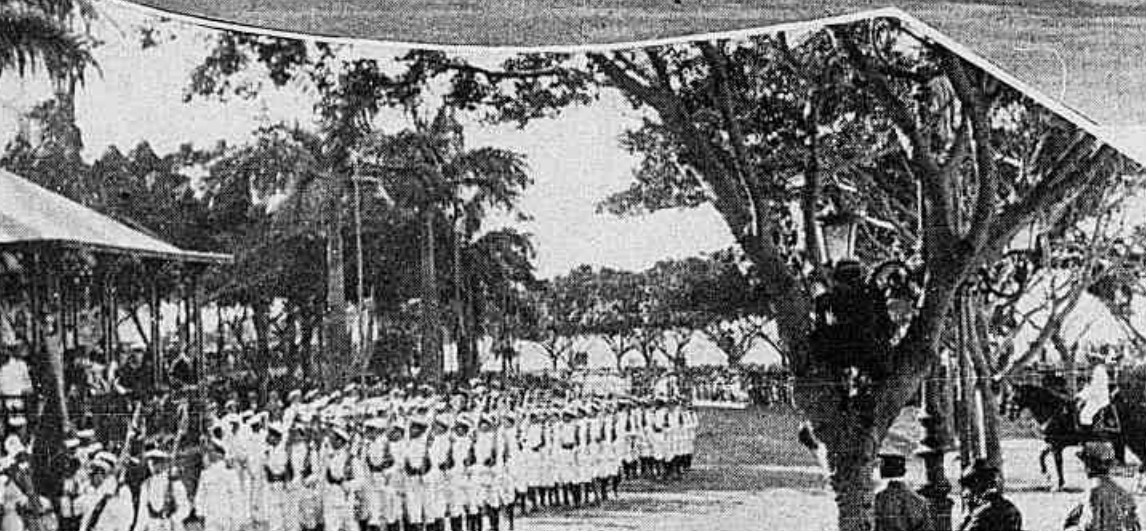
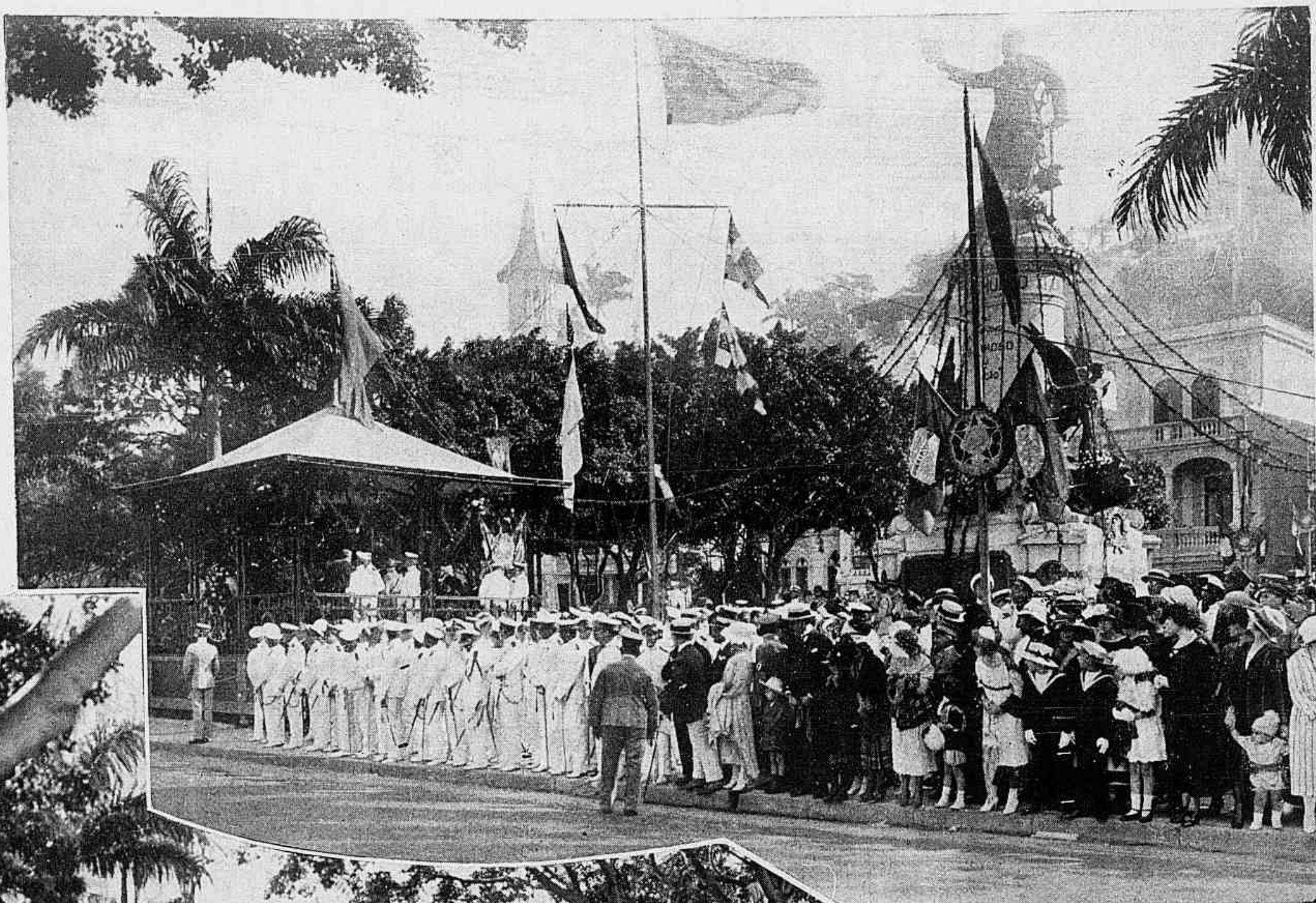
A vitória da Marinha brasileira na batalha naval do Riachuelo foi comemorada este anno com uma grandiosa parada militar, de que reproduzimos nestas paginas os mais suggestivos aspectos.

A Revista da Semana dedicará o seu proximo numero á narrativa da 1.^a viagem aerea de Lisboa ao Rio.



Na primeira pagina :

- 1—O desfile do Batalhão Naval, vendo-se ao alto um dos hydroplanos da Marinha.
- 2—O sr. Presidente da Republica, cercado dos seus secretarios de governo, no palanque presidencial.
- 3—Um batalhão de lanceiros, desfilando em continencia ao Chefe do Estado.



Nesta segunda pagina :

- 1—Assistencia á parada, vendo-se ao fundo a estatua do almirante Barroso.
- 2—O desfile da Esco'a Naval.
- 3—Marinheiros nacionaes.
- 4—Reserva Naval.
- 5—O movimento das forças do Exercito e da Marinha, deante da estatua do heróe de Riachuelo.



Semana Theatral

PEROLA NEGRA

Com a opereta deste titulo, original dos srs. Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos, reapareceu no Republica, onde, ha dois annos, tanto agra-dera, a compa-nhia portugueza de opereta Sata-nela — Amaran-te.

A *Perola Ne-gra* é uma fita norte-americana de cow-boys, dia-logada com de-senvoltura e, em certas scenas, com bastante es-pirito, e ornada de singella e agradável musi-ca do sr. Wenceslau Pinto. A heroína, que dá o nome á peça, corre aventuras extraordinarias, como chefe dum bando de Pelles Vermelhas que se consa-gra a lesar o fisco e a perseguir os Bran-cos, invasores das suas terras. E' afinal verifica-se que a *Perola Negra* não é tal Pelle Vermelha e sim justamente filha do millionario desbravador e explorador daquellas paragens.

A peça está montada com bons scenarios e grande aparato de tiroteios, correrias, incendios, etc.

Além da sra. Luisa Satanella, que fez o papel da protagonista com grande con-vicção dramatica, brilharam no desem-penho as sras. Rachel de Barros e Maria Santos e srs. Estevam Amarante, sem-pre excellente na sua sobriedade de actor



Luisa Satanella

moderno e educado; Augusto Costa, muito en-gaçado, João Silva, Antonio Silva e José Victor.

COMPANHIA LUCILIA SIMÕES

Depois de *Uma mulher sem impor-tancia*, não nos deu a companhia Lucilia Simões nenhuma peça nova. Desperta-ram, porem, grande interesse as represen-tações da *Zázá* e da *Oitava mulher de Barba Azul*, nas quaes, ao lado da sra. Lucilia Simões e de sua mãe, a illustre Lucinda Simões, tem brilhado a intelli-gencia e a elegancia duma artista moça, a sra. Brunilde Judice, em quem a crí-tica sauda uma radiosa esperanza do thea-tro da lingua portugueza.



Brunilde Judice

GRAND GUIGNOL

A *troupe* do Grand Guignol acampa'a no Theatro Municipal — e da qual real-mente faziam parte alguns elementos do famoso theatro parisiense — deu-nos, em dez espectaculos, as melhores obras do repertorio, tanto do genero burlesco como do dramatico ou tragico. Os momen-tosos assumptos da semana, que obriga-ram esta revista a restringir as suas sec-ções effectivas, não nos permittem a ana-lyse dessas recitas, em que o nosso alto publico tantas vezes sentiu o celebrado *frisson* dos espectaculos da rua Chaptal, ou se desmanchou na mais regalada hila-ridade. Assignalemos apenas o exito do *Laboratoire des hallucinations*, do "Principe do Terror", André de Lorde — tragedia essa que causou varios desmaios na sala do Municipal — *le Viol*, *Une nuit au bouge*, *Une fille, le Baiser dans la nuit*, *Au Rat mort*, *l'Horrible expérience* e de comedias ou farças mais ou menos espi-rituosas, taes como *la Récommandation*, *le Bonheur*, *l'Ami des deux*, *Nounouche*, *le Court circuit*, etc.

Nessas peças, fizeram-se applaudir, além doutros artistas menores, as sras. Meurville Daurand, De Bedts, Didier, Delmet, Hermann e srs. Bernier, Desfresne, Seller, Blancard e Des Mases.

BOA MAMÃE

A segunda peça do sr. Hitor Modesto, representada ha dias no Trianon, confir-mou as qualidades que a primeira, *Gente de hoje*, havia revelado. O autor consa-gra-se especialmente á observação da nossa vida domestica, com o intuito meritorio de destruir os preconceitos maleficos e cor-rigir aquillo que, nos costumes, lhe parece improprio ou de qualquer modo defeituo-so. Desta vez, abordou elle o assumpto do papel da sogra no lar — assumpto ex-ploradissimo é certo, mas susceptivel, como

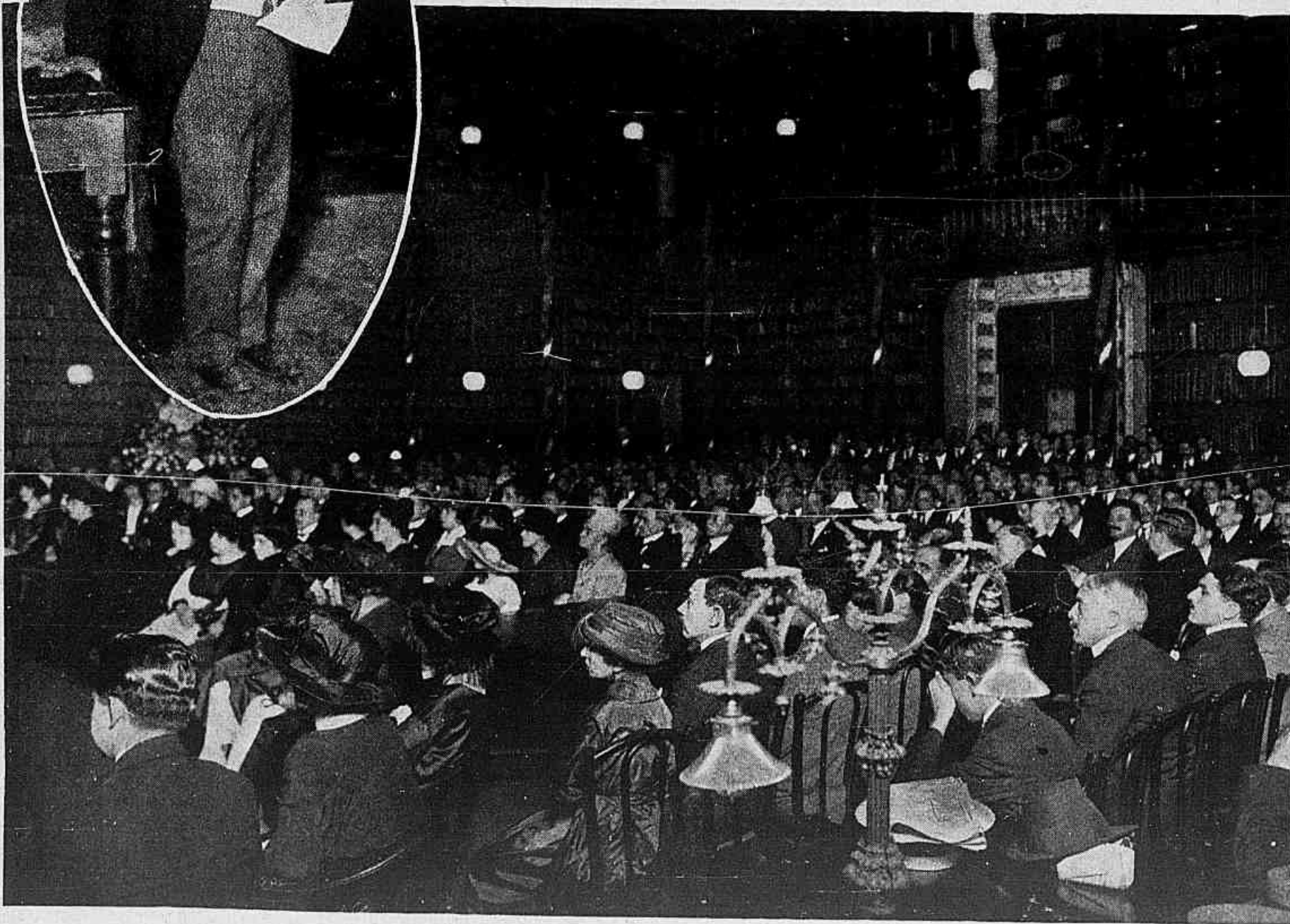
THEATRO IRIS



Violeta Ferraz

cutro qualquer, de ser renovado — e fez uma peça sem theatralidade, mas sympa-thica, na leveza dos seus dialogos e na sua intenção de moralidade. O publico da pri-meira representação mostrou-se satisfeito com a peça e o desempenho. Neste, salien-taram-se as sras. Apollonia Pinto, pri-morosa sempre nas matronas bondosas e meigas; Abigail Maia, Margarida; Max, Cordelia Ferreira, e srs. Durães, Procopio Ferreira, Jorge Placido e Diniz.

Uma grande solemnidade no Gabinete Portuguez de Leitura



A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, aproveitando a commemoração da morte de Camões, inaugurou sabhado ultimo, numa brilhante solemnidade, a bibliotheca de Paulo Barreto, doada áquella instituição pela progenitora do illustre e saudoso escriptor. As nossas gravuras fixam um aspecto da imponente cerimonia, vendo-se aos lados os oradores srs. Antonio Ferro, Alexandre de Albuquerque e Gustavo Barroso.

Semana Elegante Noticiário Elegante

Chronica

DOUS LIVROS DE UM
CHRONISTA MUNDANO

De quando em vez, recebo um pedido para que diga as minhas impressões a respeito deste ou daquele autor literário, cujo livro as montras exhibem.

Não sou crítico.

E Deus me livre de o ser, numa terra em que os juízos sobre as obras de arte se medem pela estreitíssima bitola grammaticalhesca, uso e abuso dos que falharam.

Eu, por mim, enforcaria todos os críticos... dessa ordem.

Por uma razão bem simples:

Não lhes devem as letras nada e nunca influíram elles na gloria ou desastre de ninguém.

Em todo caso, vivem provocando irritações, descomponendinhas, um rôr de pequenias amarguras, prazer dos máus e dos invejosos.

Para mim, ha genios literarios que não sabem grammatica. Assim como é opinião dos genios que os grammaticos jamais produziram o que se pudessem ler... sem perigo de enxaquecas.

Estas reflexões veem ao caso de haver eu recebido um livro do joven Paulo de Magalhães.

Faz um anno, com muita surpresa minha, o moço escriptor me atirava ás mãos uma forte brochura de 400 e tantas paginas.

Era o seu primeiro trabalho.

Título: Resignação. Thema — o romance, a pagina fatal dos vinte annos.

Quase toda gente escreveu sobre a estrêa de Paulo de Magalhães. Os espiritos serenos viram o que deviam ter visto: a mocidade. Os grammaticos respigaram as cinzas, os solecismos.

Eu entrevi a promessa.

E um só conceito me occorreu:

— em 50 paginas esse rapaz teria mostrado com exactidão maior o seu talento, as suas possibilidades.

Porque, aos vinte annos, bastam 50 paginas.

Agora, o joven autor de Resignação me envia um trabalho de outro genero.

Paulo de Magalhães invade o theatro.

(Invade é bem o termo, para as attitudes, galhardamente destemerosas, de quem não se arreceia da critica, do publico e, sobretudo, dos concorrentes).

Vicios mundanos — o novo livro de Pau-

lo — traz o sub-titulo de « alta-comedia ».

Estará certo?

O melhor critico é o autor: se elle o diz, é porque é.

Sinceramente, ainda não sei distinguir essas cousas, que nunca fiz e prometto não fazer.

Ha uma verdade, porém, nessa obra, em



[Senhorinha Helena de Carvalho, da Bahia]

que o Abadie verá se existe ou não theatre, « carpintaria », etc., etc. Ha um real symptoma de uma intelligencia aguda, em cata de estilo.

Logo depois dos vinte annos, demonstrar visivelmente « uma intelligencia » é, para mim, o maximo do exito do esforço literario.

Paulo de Magalhães fica, portanto, na minha excellente memoria:

— uma promessa, em Resignação;

— uma intelligencia aguda, em Vicios Mundanos.

Quantas vezes se terá visto essas qualidades num escriptor joven?

Da minha parte, confesso que raramente.

MARQUEZ DE DENIS.

Cartão postal

Arnaldo. Você, ha meses, Quiz, assim, me perguntar, Si a gente ama muitas vezes. «Ha ironias no fallar»...

Eu nada disse. Fiquei Sem lhe poder explicar Que sim... Não pude... Calei... «Ha amor tambem no calar»...

CÉLIA DE MONSARAZ.

Laranjeiras — Junho — 922.

ARNALDO DAMASCENO
VIEIRA

MINISTERIO DA GUERRA

Aniversarios

No dia 17 — A generala Fontoura Cordeiro; as senhorinhas Iole Costa, Edith Constantino de Faria, Maria Duque-Estrada e Yolanda Alvaro de Mattos; o illustre dr. João Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; o dr. Edgard Ismael da Silveira; o commandante Francisco Antonio Pereira; o illustre conde Paulo de Frontin, eminente brasileiro.

No dia 18 — as senhorinhas Virgilita de Sá Pereira, Wanda de Affonseca, Bertha Martins Baptista, Diamantina Ferreira França, Dulce Theophilo de Azevedo, Helena e Suzanna Aurelio de Figueiredo; o commandador Antonio Jannuzzi; os drs. Paes Barreto e Doyle da Silva; o distincto collega Abelardo de Araujo, redactor de A Patria.

No dia 19 — As srás. Aristides Lopes Vieira e Marieta Raposo Murtinho; a senhorinha Zuleika Godinho; o commandante J. J. da Costa Velho; o notavel artista Julião Machado.

No dia 20 — as srás. Elmira da Silva Gomes, Francisco Chiffitelli; o illustre juriconsulto dr. Alfredo Pinto, ministro do Supremo Tribunal Federal; o general Marques Porto; o dr. José de Oliveira Machado.

No dia 21 — a sra. viuva Izabel do Rego Macedo; a sra. Edméa Duarte Diniz Chaves; a senhorinha Marina da Cunha; o deputado Annibal de Toledo; o dr. Luiz Felipe Gonzaga; o commandante Mario Sampaio; a galante Totinha Pires Ferreira Leite.

No dia 22 — as srás. Cayres Pinto e Zuleika Simões; as senhorinhas Carmelita de Carvalho, Lydia de Torres Villar, Hercilia Orlando Ferreira, Florinda de Mariath Borges Monteiro e Odette de Azevedo Heller; o almirante Gustavo Garnier; o general Gabino Bezouro.

No dia 23 — as srás. José Feliciano de Barros, Manoel da Silva Gomes e Lafayette de Carvalho; as senhorinhas Olga Macedo, Altina Pereira Franco, Lilia de Figueiredo e Judith de Oliveira Barbosa; o senador Indio do Brasil; os deputados João Mangabeira e Francisco Pestana; o dr. Otto dos Prazeres; o general Silva Faro; o illustre inspector escolar Caldas Brito.

Noivados

— a senhorinha Anna de Jesus Salgado e o sr. José Pedro Fernandes;

— a senhorinha Nair Fernandes e o sr. Alberto Augusto Reis;

— a senhorinha Constança Reis e o dr. A. Totta Rodrigues;

— a senhorinha Amanda Duprat Ribeiro e o sr. Bernardo Gualano;

— a senhorinha Maria Albertina da Silva Moraes e o sr. Eugenio Drummond;

— a senhorinha Olga Carillo e o dr. Avelino Nunes Junior.

Casamentos

— a senhorinha Carlota de Siqueira Polary e o sr. Tito de Andrade Val;

— a senhorinha Mercedes Jorge Ermida e o sr. Edgard da Silva Pereira;

Na Parahyba do Norte



Casamento da senhorinha Euprosina de Menezes Machado com o sr. João Climaco Monteiro da France.

— a senhorinha Odila Fróes de Seixas Corrêa e o dr. Mario Soares Pereira;
— a senhorinha Zulmira de Azevedo Sodré e o dr. Alcino Sodré.

Os que viajam

Acha-se nesta capital, vindo pelo Curvello, o illustre professor Oswaldo Grill, presidente da Sociedade Viennense de Bellas Artes.

Pelo Itassucê, seguio para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o cargo de chefe do serviço de alistamento e sorteio militar, o



Sra. Sarah Santos, esposa do tenente aviador Fileto Santos, cujo anniversario transcorre hoje

general José Candido Rodrigues, que se fez acompanhar de sua exma. senhora.

Regressaram do Recife o general Dantas Barreto e o dr. Gonçalves Maia, deputado federal.

Diplomatas

Pelo Almanzora, chegou a esta capital o sr. Ernesto Tezanos Pinto, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Perú, junto ao nosso governo.

O sr. Juan Manuel Saenz, novo plenipotenciario e representante da Bolivia no Brasil, esteve no Itamaraty, em visita ao dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, afim de solicitar audiencia para a apresentação das suas credenciaes.

A distinctissima senhora Torres Dias recebeu, quarta feira á tarde, suas relações de amizade, no palacete da Embaixada do Mexico.

Nesta estação a illustre senhora receberá ás segundas quartas-feiras de cada mez.

Musica

A jovem e brilhante violinista Marina Milone Vaz realizará logo á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o seu magnifico concerto.

Realisar-se-á no dia 26, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 9 horas da noite, um concerto organizado pelo tenor patricio sr. Santino Giannattasio, em homenagem e sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa, em cujo favor reverterá uma parte do producto da venda dos bilhetes.

O programma, que está sendo organizado cuidadosamente, promette agradar á nossa culta sociedade.

Festas

Com um programma deveras attraente, realizar-se-á, no dia 1.º de Julho, nos aristocraticos salões do Country Club, uma esplendida festa em beneficio das obras da matriz de N. S. da Paz de Ipanema.

O chá será servido nos jardins do ele-

gante *cercle* por um grupo de encantadoras senhorinhas da nossa melhor sociedade.

Dentro de poucos dias realizar-se-á, no Campo de Sant'Anna, cedido gentilmente pelo sr. Prefeito, um grande festival de arte, em benefício da Associação das Senhoras Brasileiras.

Consta o programma de numeros magníficos, theatro infantil de Shakespeare, bailados classicos pela professora Naruna e suas alumnas do Collegio Anglo-Brasileiro.

Haverá um chá servido por senhorinhas da nossa alta sociedade e, após o chá, dansas.

Transcorreu lindamente a vespéral dansante que o sr. ministro da Guerra offereceu, domingo ultimo, no salão do 3.º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, em honra á Armada Nacional.

Dansou-se animadamente toda a tarde, tendo comparecido grande numero de senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade.

BABIES

Henry Arthurlie Lowndes é o nome de um robusto petiz, que com o seu feliz nascimento acaba de enriquecer o lar dos Condes de Leopoldina.



O eloquente tribuno dr. Raphael Pinheiro, orador official do Governo da cidade e do Aero Club Brasileiro na recepção dos aviadores portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Petit-bleu

Minha amiga:

A proporção que se vão apagando entre nós as velhas tradições e os antigos hábitos severamente mantidos pelos nossos antepassados, novos costumes apparecem modificando a sociedade, tão insubmissa agora a certos preceitos que exigem a educação e a intelligencia de um povo civilizado.

Emurchece a flôr da galanteria... Tombo o braço fidalgo que se mantinha curvo, engalanado de rendas, para sustentar a deliciosa mão que lhe estendia a figurinha ligeira e empoada.

Fechem-se os labios ao beijo respeitoso que os dedos alongados das Marquezas recebiam, trementes, n'uma reverencia compassada de *minuetto*. Não ha mais a preocupação da phrase subtil ou do gesto lindamente apurado...

A mulher, que fôra o enlevo e a admiração dos antigos, e a quem elles rendiam um verdadeiro culto, não é para a mocidade de hoje mais do que o *bibelot* futil envolto em sedas, o ente cheio de frivolas idéas que atravessa os salões para dar origem aos seus commentarios tantas vezes injustos.

E' difficilima a situação de uma senhorinha na sociedade actual, minha gentil amiguinha! Observa.

Não lhe é permitido externar opiniões que ultrapassem os estreitos conhecimentos da *Bibliothèque rose*. Não é tampouco admissivel que ella, possuindo tendencias artisticas, as manifeste em palestra conseguindo muitas vezes derrotar com argumentos mais solidos, as opiniões do seu par de *fox-trot*. Será isso progresso? Não! Positivamente não.

Quão mais delicioso seria viver sob o imperio das côrtes, no tempo das cavalgadas medievas e d'aquelle mystico romantismo que, marcando uma epoca, era a mais formosa caracteristica do coração.

A fragilidade feminina, tão deliciosamente formada de carinho e sensibilidade, merecia ser melhor comprehendida, melhor analysada para que se não lhe attribuisse culpa ou responsabilidade capazes de autorizar juizos menos lisonjeiros.

Do meu venerando avô, costume ouvir interessantes narrativas da sua mocidade.

Factos deliciosos... Escuto-o, embevecida, os olhos nos seus olhos tranquilllos, sorvendo-lhe a suavidade das palavras e o sereno encanto das suas maneiras.

— Que lindo era o meu tempo! — dizia elle ha dias, tomando-me a mão n'um gesto de incontinida saudade...

— Mais lindo do que o meu? indaguei curiosa, como pretendendo devassar-lhe o pensamento.

— Sim! Muito mais... Havia mais simplicidade em tudo, mais respeito e até mais encanto na forma de amar...

Abri desmesuradamente os olhos n'uma expressão de ancia e de incerteza.

— Sério, vovô?

— E então, minha filhinha? Si fosse viva a tua avô, poderias perguntar-lhe como a conheci, e quanto de subtil houve no nosso amor... Foi num baile de Embaixada... Dançava-se os *Lanceiros*. Uma camelia branca tombou do seu formoso seio, e entre todos os rapazes que se acercaram genuflexos disputando apanha-la fui eu o feliz que tal conseguiu.

Depois... Amei perdidamente a dona da camelia... Amei-a para fazel-a minha esposa e a tua vovózinha...

Beije-lhe as mãos commovida, e depois os olhos, onde tremulavam duas gottas brilhantes...

Poder-se-ia hoje apreciar tão delicado gesto ou romance de tão adoravel enredo? Absolutamente. A camelia que no seculo XX tombasse do collo de uma senhorinha seria descuidosamente levada aos trambolhões pelas biqueiras pontegudas e envernizadas dos sapatos masculinos, com essa *nonchalance* elegante, com esse desprezo estudado que ostentam ufanos.

Ao tirarem uma mocinha para dançar, repara, assumem uma attitude superior de quem concede e não solicita.

Não ha exagero. Ha apenas verdade. E' mistér que, ao menos, os homens intellectuaes, os espiritos vibrantes elevem a mulher com o fulgor scintillante de suas penas...

Com infinita saudade, da tua

VERA D'ALBA

CARNET

«Meu amigo:

Não pode fazer ideia do meu encantamento pelo passeio que fiz domingo a S. Francisco, em Nitcheroy.

Lindo, lindo: a capellinha, a gruta de N. Senhora de Lourdes e de Jesus Crucificado, as sombras, tudo... Percorremos as estradas circumvisinhas, fizemos *lunch* no restaurant, vimos o hotel e houve até uma pequena cavalgada.

De regresso, deslumbrou-nos o panorama do Rio em luzes, collar magnifico da serra; a lua na majestade opulenta do plenilunio, prateando as aguas; e uma barquinha, a poesia incomparavel das poezias, chegando cheia de passageiros que regressavam de ver a parada de 11 de Junho.

No local, repleto de passeantes, vimos uma unica pessoa conhecida: eram physionomias estranhas que nos olhavam como estranhos naquelle lugar.

Pensando, meu amigo, na belleza incomparavel dos nossos arrabaldes, tão abandonados pelas nossas elegantes, lembrei-me do sabio conselho dum velho amigo, medico. Elle dizia: uma vez por semana, e isso no minimo, passa o dia no campo, agita-te da cidade com todas as suas delicias torturas, renova o oxygenio das tuas células, satura-te de ar puro...

E foi com estas reflexões, e satisfeita de ter cumprido o conselho do meu amigo, que atravessei a bahia.

MARIA EUGENIA

Recepções

DE ANNIVERSARIO

No dia 7 — a senhorinha Maria Martins Vianna;

No dia 8 — a senhorinha Marieta von Laspery;

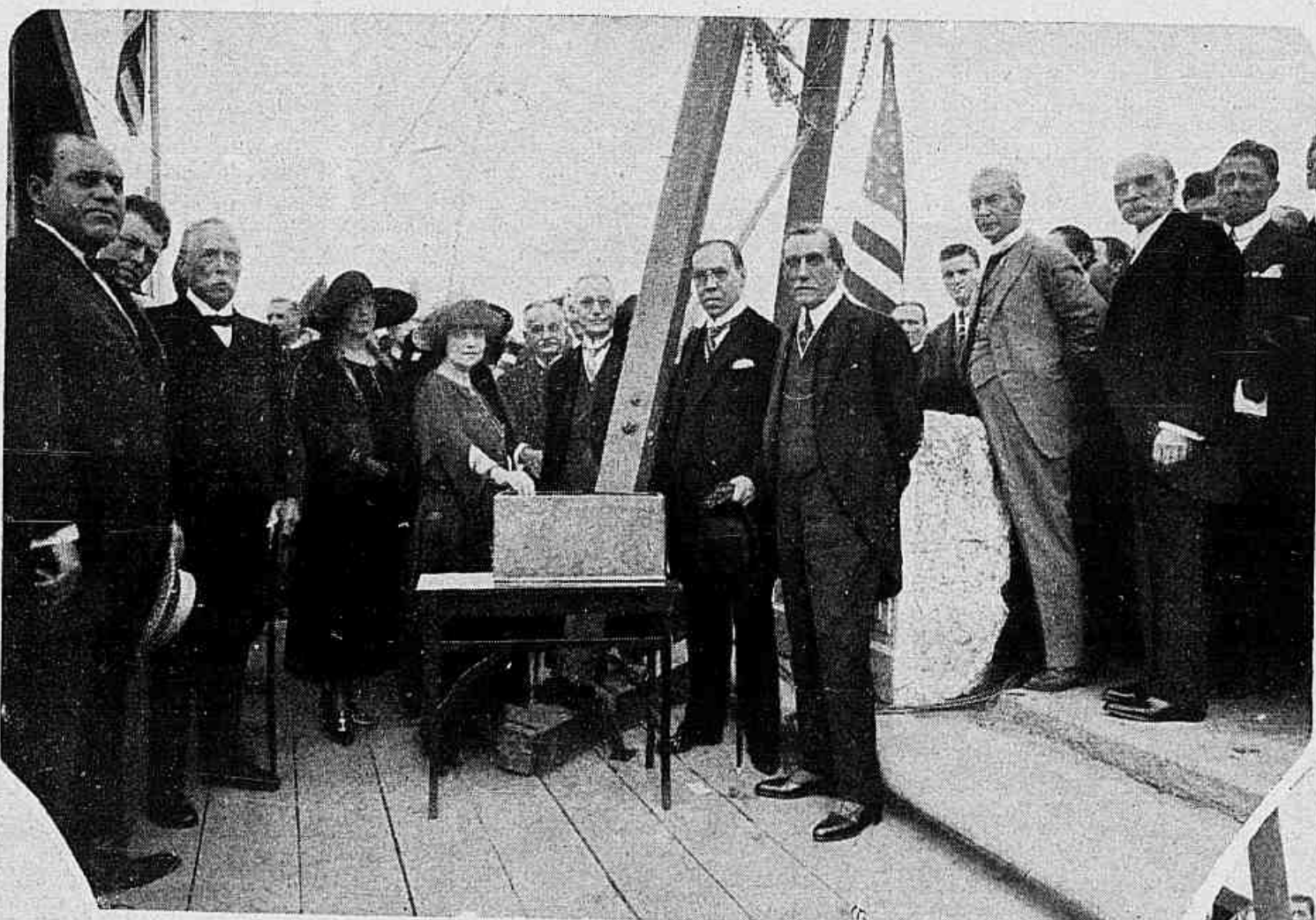
No dia 11 — a sra. Amelia de Magalhães Lemos.

No dia 13 — A senhorinha Leonor Niemeyer Soares, que offereceu ás suas graciosas relações um sarau dançante verdadeiramente encantador.

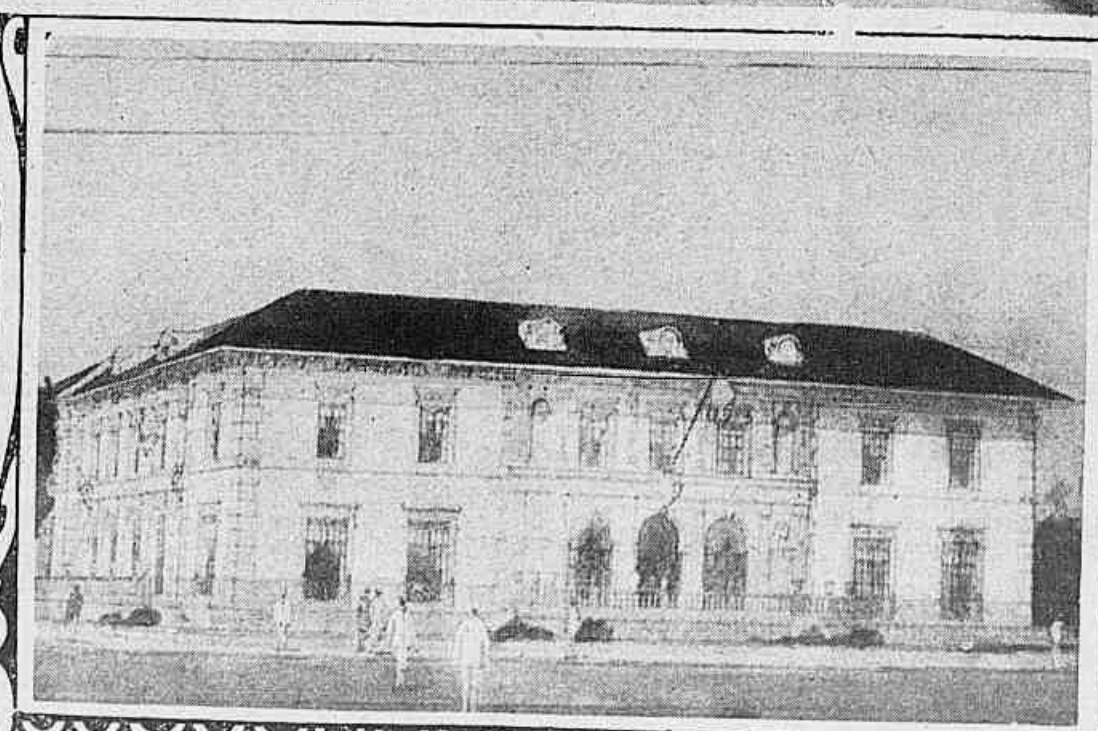
Em sua apravel residencia, na ilha do Governador, o sr. e a sra. Alfredo Pavageau receberam suas distinctas relações, sabado á tarde, para festejar a passagem da data natalicia da distincta senhora Alfredo Pavageau.

M. DE D.

Os Estados Unidos na Exposição do Centenario



A pedra fundamental do pavilhão americano



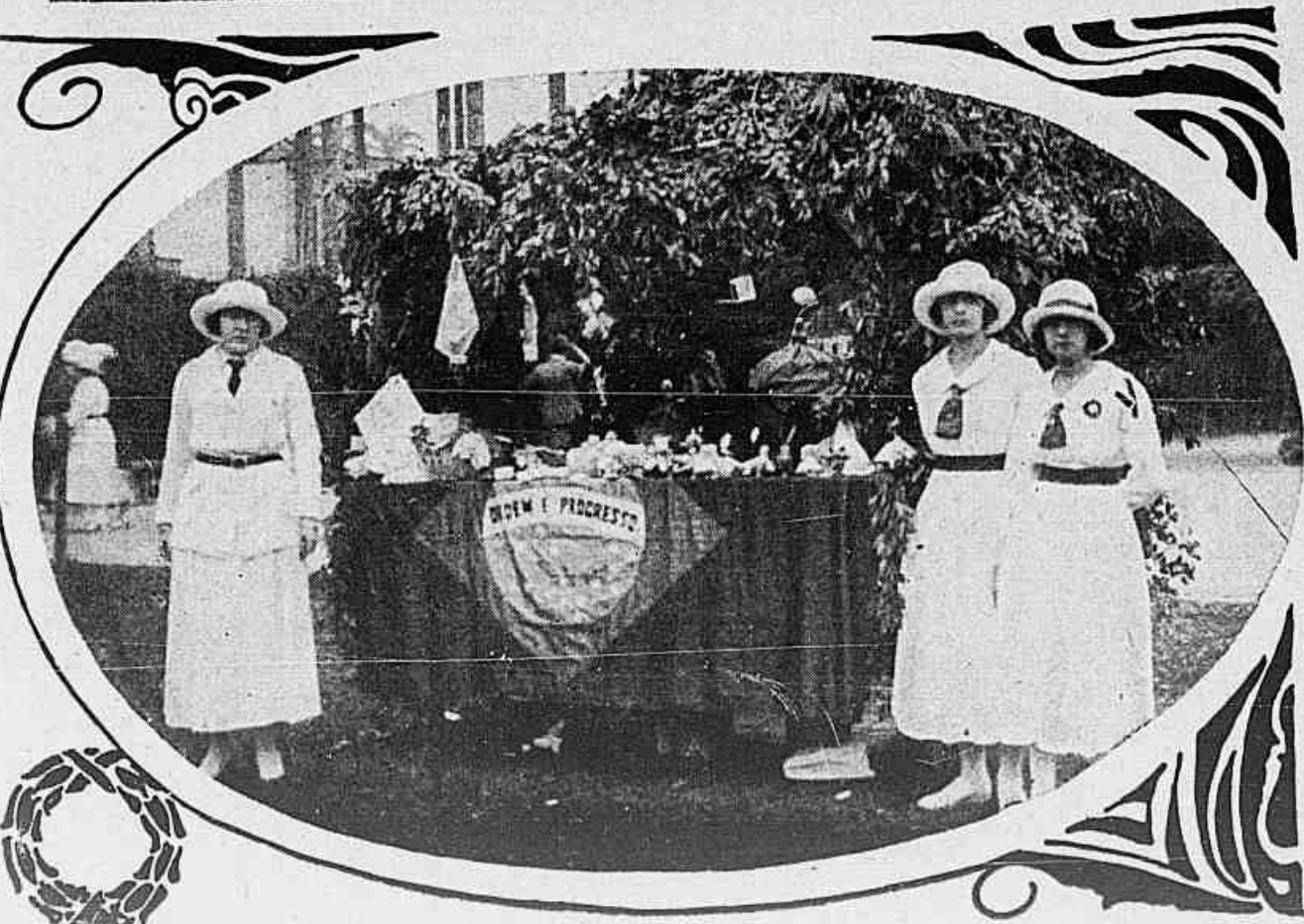
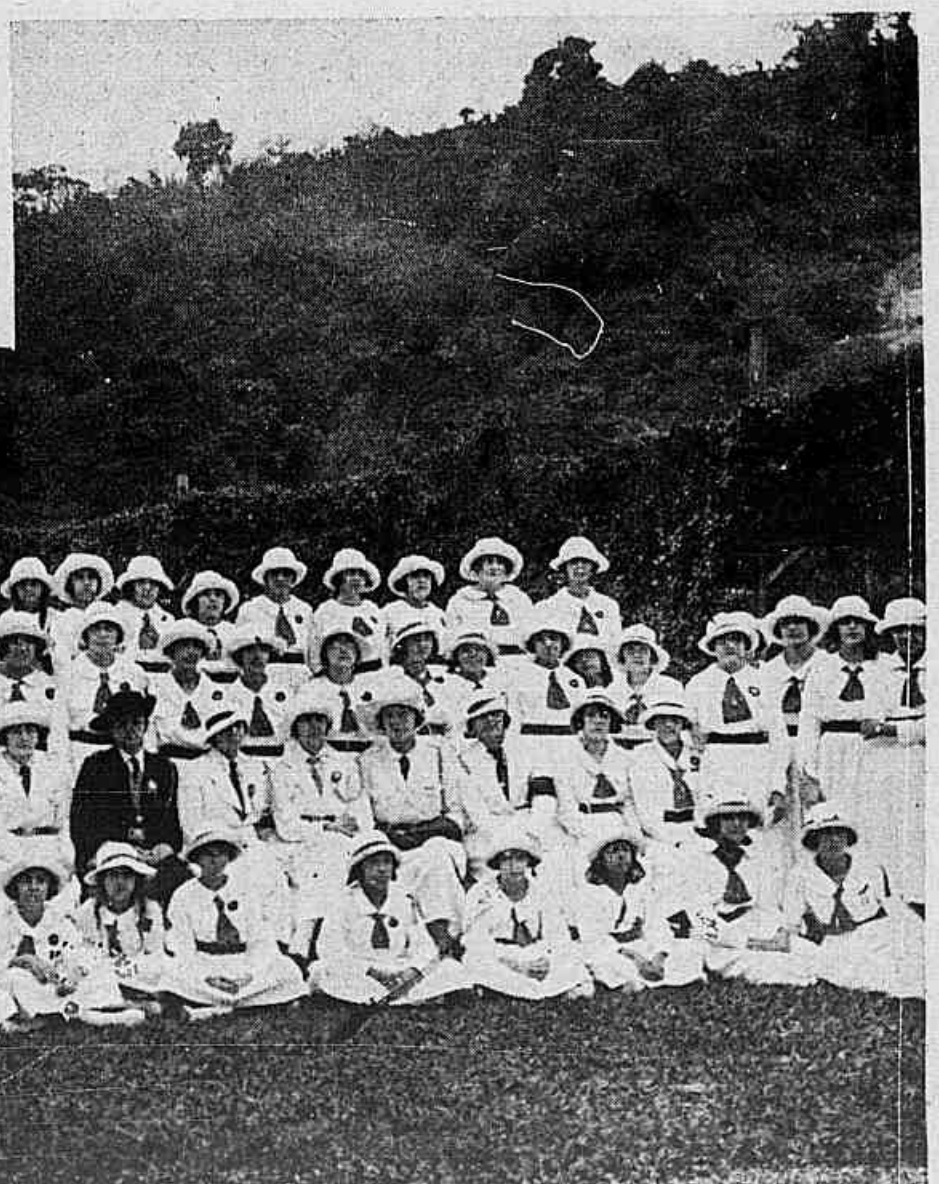
Realizou-se na semana transacta, presidida pela Sra. d. Mary Sayão Pessoa, esposa do sr. Presidente da Republica, a cerimonia da pedra triangular do pavilhão, que representará na proxima Exposição do Centenario a formidavel riqueza americana e que futuramente será transformado em legação dos Estados-Unidos. Com a maquette do grandioso edificio, fixamos nesta pagina varios aspectos d'aquella brilhante cerimonia.

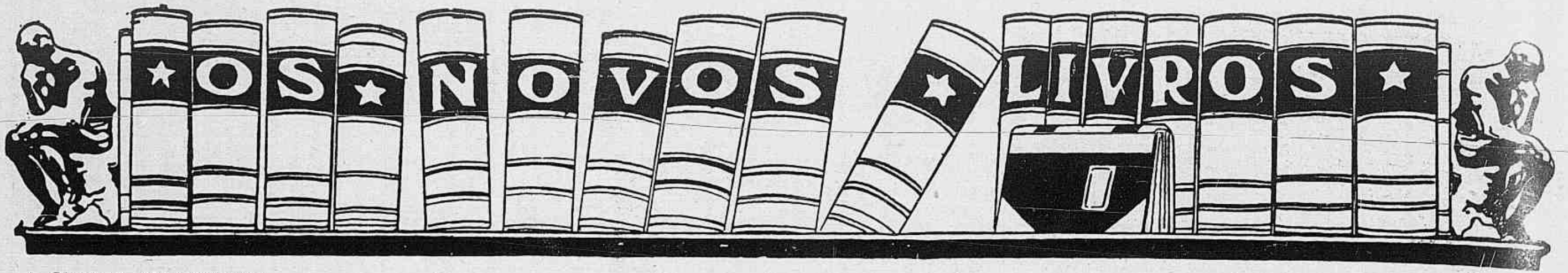
A festa das "bandeirantes" no Cricket-Club



TRANSCORREU com grande brilho a festa das bandeirantes (girl-guides), realizada domingo transacto no campo do Cricket-Club.

Registramos nestas paginas varios aspectos d'aquelle gracioso festival, em que tomaram parte senhoras e senhorinhas da melhor sociedade brasileira.





A GLORIA SILENCIOSA...

Ha livros que devem ser lidos em voz alta, e outros que se lêem velando a voz, semicerrando as palpebras.

E é bem que assim seja. Para alguns, commover é ungir, suavizar. Para outros, é vibrar, sacudir, subverter...

Vale, ás vezes, a clarinada, aguda e limpa, rasgando os silencios mysteriosos, cortando os desertos ennoitecidos. Vale, outras, a discreta arcada, enchendo, a tons pudicos de violino, o ambiente morno do aposento.

Infelizmente, não são raros os que se extremam, intolerantes: os que, amando a surdina em lagrimas, malsinam a clarinada subita — inconveniência sonora, repellão cantante, cotovelada de arte, rudeza da alma! e os que, preferindo o canto estridente, desdenham a voz gemente, a arcada tremula, a queixa estylizada — desconfortos, gemidos, desillusões, feminilidades, fraqueza moral...

Ah! os espiritos rhombos!

Os livros são como instrumentos de musica. Precisam de ser interpretados. E do seu justo entendimento nem sempre resulta a exaltação estrepitosa!

Ha glorias que resoam e glorias que se encantam do proprio silencio.

Aqui está um livro — *Contos e Impressões* — cujo autor, nome de si já tão illustre, é alem d'isso glorioso de outros aspectos, o da ascendencia e o da austeridade pessoal, ao lado do refulgimento literario.

O livro, desconhecido que fosse o autor, é, sem duvida, harmonioso e bello. Nunca, porém, um espirito rhombo, um corneteiro de tropa ou um pedreiro, mesmo genial, arrancaria sons a esse violino encantado.

Fê-lo assim Mario de Alencar: deu-lhe essa tessitura mysteriosa, esse pudor de subtilidade, que é a sua maneira mesma de escrever.

Numa terra tão bemaventurada, em que toda gente faz letras, faz critica e faz psychiarras, Mario de Alencar é um dos poucos, muito poucos, verdadeiros homens de letras.

E-o, pela attitudo mesma do seu espirito, pela capacidade de isolar-se, de viver para as suas idéas, para o amor dos seus livros, para o silencio das suas meditações, pela serenidade do que diz e do que faz e, sobretudo, por ter condensado a sua alma nisso e só nisso, no seu amor das letras, reduzindo tudo o mais, a terra e o céu, a politica, o amor e a vida, a uma forma literaria de belleza. E, mais, porque antes de fazer procura sentir.

Assim, a *psychis* de sua obra, a vida de seus personagens, apenas entrevistados, não está á janella, á vista do publico, ao alcance de quem passe.

Aquella interessante tia Lulú, das suas "Impressões", não veio ao mundo ao prenuncio de uma clarinada...

Ao sabor do seu pessimismo, que é uma forma de optimismo conveniente, Mario de Alencar não se apaixona — sympathiza.

Vale, porém, que a sua sympathia, de tão doce e amavel, é um permanente extase para os fracos e humildes, para os bons e para os simples.

Aliás, todos sabem que Mario de Alencar é um poeta. Si os homens nem sempre o comprehendem (em que pese á deliciosa clareza do seu prosear) comprehendem, *quantum satis*, a alma das boas velhinhas e o superior instincto poetico dos passarinhos e dos insectos, para quem esse analysta de lente magica é um perfeito animador e, sobretudo, um bom amigo, o novo *Il Poverino*, enviado, talvez, do santo de Assis.

Quantos lhe têm lido essas novas paginas, esses novos contos, por assim dizer *sem intenção*, ficaram de alma orvalhada, de coração mais leve, sentindo-se, quiçá, um novo traço de bondade.

Mas nem todos lêram. Nem todos os bons livros se lêem. Não chega á praça publica o som do violino discreto, salvo

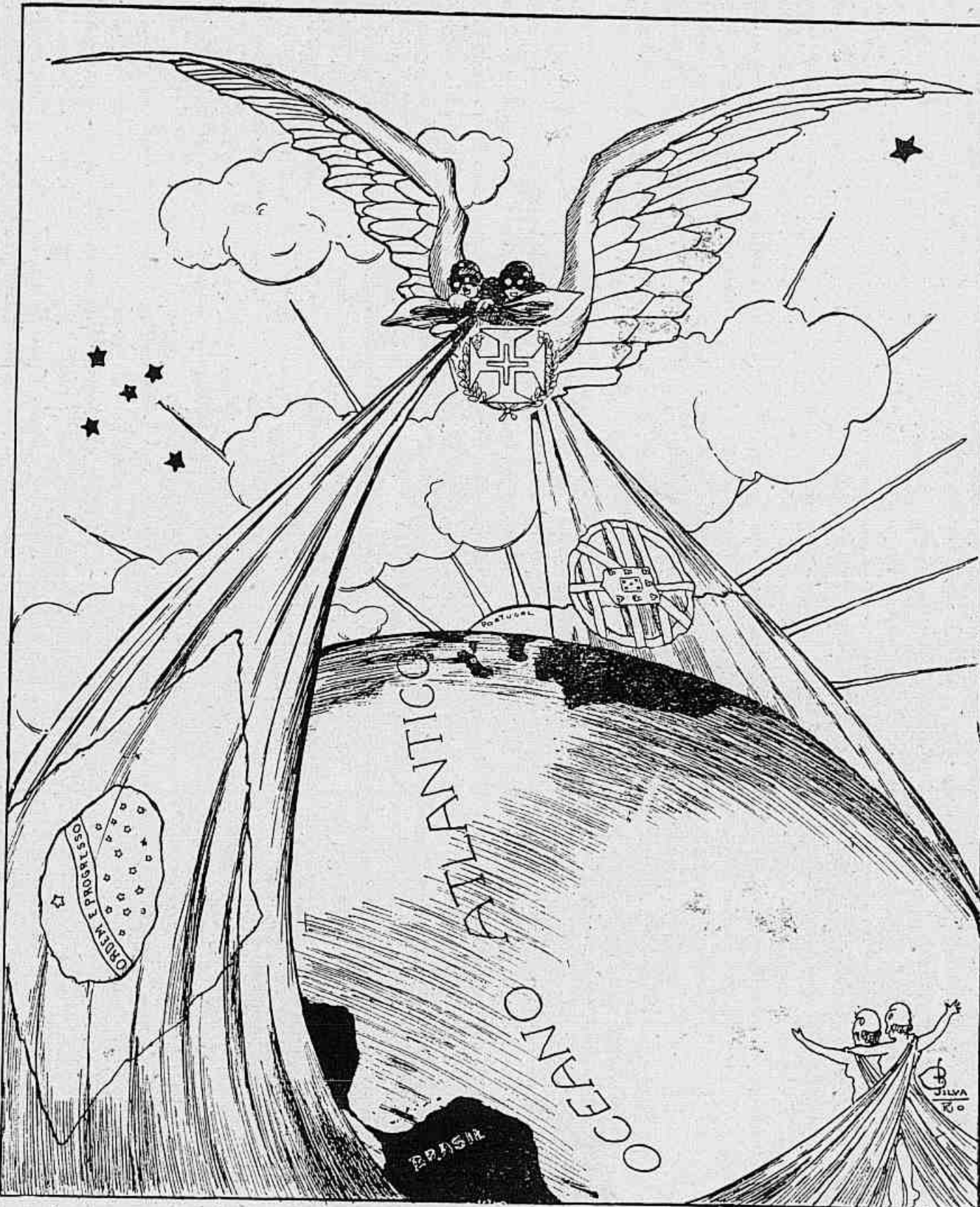
Si ça vous épouvante...

Mas não! fiquemos e ouçamos. Ahi está, verdadeiramente, um joven espirito de alta capacidade. E' um pensador que chega.

Não o acompanhemos nos vãos longos, maiores que o espaço dado a esta *causerie* ingenua.

Louvemos-lhe, em occasião mais oportuna, a segurança da sua cultura e a viveza dos seus pontos de vista, quando balanceia a fé na verdade, e a verdade como fé; quando agita os problemas da "Coisa em si", a "razão e os sentidos", a materia e a sciencia, o finalismo de Ihering, o erro de Bergson...

Por emquanto, baste-nos ouvil-o dizer da Metaphysica das Artes, da poesia transcendental da Morte e da graça, sempre nova, de A Mulher e o Amor.



si vem á rua a banda de clarins annunciar que á noite have á concerto...

Mas nem por isso menor é a sua gloria. Ha glorias silenciosas...

E que dizer deste outro livro, do qual nada ou quasi nada se disse? Abro-o agora, mais uma vez: *Ensaio*. — Ensaio philosophico.

Passemos do mestre, esquivo e simples, ao estreado, auspicioso e já forte, apparelhado em outras lides, soffregado de outros combates e attitudes.

E' um moço ainda, e bem vindo seja. Castro e Silva anda ahi pelos seus vinte e tres annos. Publica, nesse livro, não os primeiros sonetos: os primeiros estudos philosophicos.

Porque, previnamos desde logo: estamos diante de um joven philosopho, com o qual facilmente se tem concordancia, porque esse philosopho sabe, antes de tudo, sabê, á maneira de Schopenhauer, ou do seu quasi antipoda Farias Brito, sabe perfeitamente escrever...

Esse amavel philosopho de 20 annos é, provavelmente, um poeta, sem prejuizo da sua austeridade de pensador.

Sinão leiamol-o:

«Cada mulher é uma excepção de cuja regra ella é o exemplo unico.»

E é elle proprio quem nos adianta, justificando bellamente a intenção com que alinhavamos esta pagina:

«Os livros agradam, quando possuem os leitores que merecem...»

Está entendido que não é numa *aérea* chronica de semana que se poderá dizer do valor de um livro de cogitações tão altas em que se procura interpretar a forma e o pensamento, o "idealismo na sciencia contemporanea", o problema da "objectividade no mundo" — si não apenas assignalar que nesse livro, quasi ainda não lido, quasi ainda não comprehendido, ha valiosos indices e pulsam forças vivas, dignas de sympathia e louvor.

E notadamente, porque ha nesse "philosopho a interpretar" um homem de letras a distinguir e bemquerer, sentimos bem que os livros só agradam quando encontram os leitores que merecem.

E' a gloria silenciosa, á espera do resão opportuno.

Ahi está porque, ao envés de figurar entre as notas geraes da bibliographia, apparece, nesta pagina, sem a gravidade que vem do peso critico, esta chronica, que é antes um sorriso de commovida sympathia ao tranquillo mestre e ao bemvindo estreado, cujos livros hão de encontrar os leitores que merecem.

E é tambem uma gloria (de que já somos participes) a de ter sido dos primeiros.

A Parahyba elegu, ha dias, o principe dos seus poetas.

Méto floreio de literatura provinciana? Não é crível. Da Parahyba, como de S. Paulo, pode-se dizer que não é só a terra do Presidente... E' tambem um glorioso nucleo literario, com um estheta e polygrapho de renome — Carlos Fernandes; com um joven critico de prestigio — Alvaro de Carvalho; com um psychologo de requinte — Orris Soares; com um lyrico expressivo — o poeta Raul Machado.

O principe eleito é o profundo intimista do *Holocausto*. E essa eleição é, por força, muito significativa. Porque Pereira da Silva, o eleito dos seus coestaduanos, é um modesto, retrahido, desaffeito a scenographias e retumbos: vive menos da sua gloria exterior do que da sua gloria intima. A gloria silenciosa...

A publicação das suas admiraveis *Solitudes* conquistou sua *bonne presse*, aliás mercedissima e reiterada com o apparecimento das *Beatitudes*.

Já o *Holocausto*, livro de igual profundidade e crytallinidade, não despertou iguaes rumores. Porque?

Fala-se que ha vaidade nos poetas. E não se vê que a critica é ciumenta...

De escriptor a quem, sem escandalo, não se possa negar talento, é forçoso dizer que "já foi melhor"...

Será o caso do *Holocausto*?

A Constituição garante a liberdade de pensamento, que, em literatura, é a liberdade de critica.

Para compensar, os poetas têm a liberdade de sorrir...

Adivinho o delicioso sorriso interior de Pereira da Silva, nobre poeta das *Solitudes*, nobre liturgista do *Holocausto*.

Valha o prazer de sorrir. Saiba sorrir o grande solitario. E' o sorriso da gloria silenciosa...

HERMES FONTES

CONSELHOS SOCIAES

O ABSTENCIONISMO

Uma palavra nova creada pelos costumes modernos. Não se encontra nos dictionarios, mas está em todas as bocas; reina sobre todas as consciencias e, infelizmente, para as falsear.

Sim, o abstencionismo constitue uma chaga da nossa vida actual. Em syllabas mais bonitas, elle não passa de ser a formula vulgar e desagradavel que corre o mundo, todos os mundos: «Nada de amolações».

Já os antigos diziam: «Abstem-te». Preceito que não tem nada de commum com o abstencionismo. Era um conselho de prudencia, de discreção, de opportunidade. Elle era como um sello que se pousava sobre os labios para reter as phrases imprudentes, os julgamentos precipitados, para impor a discreção e esperar o momento favoravel. Elle é o que o latim chamava: *Ostium circumstantiae*, uma porta de occasião, de circumstancia, em summa de opportunismo, consistindo em não falar nem agir senão a proposito. O abstencionismo não emprega tudo isto. Não é outra coisa senão deixar-se ir e viver somente de pequenas cobardias.

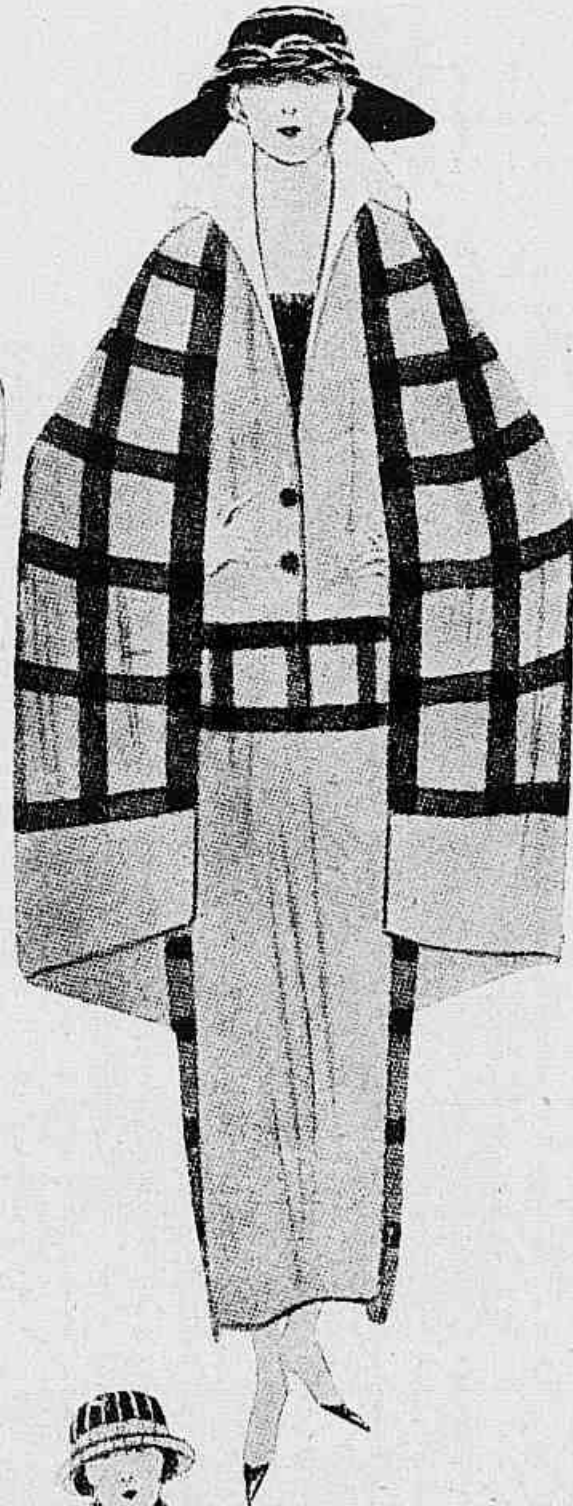
«Nada de amolações»! Parece que é a directriz de muitas vidas. Trata-se de evitar todo conflicto de ideias em todas as ordens do pensamento e em todas as circumstancias da vida publica ou privada, o que explica as abdicaciones politicas e os abandonos familiares e tambem porque, com receio da luta, os de valor



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO

ULTIMOS MODELOS



- N. 1 — Vestido em crêpe marocain branco e bordado felpudo preto.
N. 2 — Vestido em seda cinzenta bordado com seda azul *bleuet*.
N. 3 — Manteau executado com o tecido chamado *clans drapella*. Golla de organdina.
N. 4 — Vestido em *voile* bordado, designado pelo nome de *Le portique fleuri*.
N. 5 — Vestido e casaco em setim *ciré* preto guarnecido com applicações de panno vermelho.

se afastam deante da vaga que sobe em vez de fazerem uma barreira; a mulher, no mundo, a esposa e a mãe, no seu lar, abandonam o leme.

Nada de amolações com o marido, sobretudo se elle é um pouco teimoso; nada de amolações com o bébé, porque elle grita se não o deixam fazer o que quer; o mesmo se dá com o filho emancipado muito cedo, com

a filha que quer viver a seu gosto com o pessoal de serviço; nada de amolações e sobretudo... nada de amolações.

Os governos, com receio das amolações, deixam-se levar ás concessões sem limites, porque na briga dos cães são aquelles que latem mais alto que vencem. Com receio das amolações a dona de casa diz á cozinheira e a todos ao seu serviço: «Façam como quiserem.»

Ha abstenção em toda a parte, até nas salas de costura. Uma senhora de bom senso cede á suggestão imperiosa da sua costureira. Ella não ousa querer, nem impor a sua vontade: «Eu quero o meu vestido mais comprido, mais simples, mais discreto». Ella não accrescenta: «Se elle não ficar como eu desejo, eu não o acceitarei.» E a outra faz o que ella resolveu, e a senhora sensata, contra a sua vontade, veste-se como uma que o não seja. Mas ella tem paz, senão com a sua consciencia ao menos com a costureira.

Ella não ousa tambem reivindicar os seus direitos na educação dos seus filhos, combater a ideia do seu marido se a escolha dos professores lhe inspira pouca confiança, dirigir a vocação de seus filhos, apoiá-los se desejam abraçar tal ou qual carreira, ou tentar modificar a sua idéa se lhe parece má. Ella pratica o abstencionismo.

A educação, ponto capital na vida social e na vida individual, é assim deixada á aventura, abandonada ao acaso. O abstencionismo faz pensar n'um carro cujos animaes puxassem cada um para seu lado e que, forçosamente, se atolaria por falta de um conductor intelligente.

Esse defeito é um grande peccado: peccado de cobardia, peccado raramente venial e que pode ficar mortal para as collectividades e para os individuos. Elle tem suas raizes no louco e culpado amor da tranquillidade a todo preço, tranquillidade relativa no presente e desgraça certa no futuro.

Se comprehendessem bem a importancia da porta que fecha, para a alma, o mundo inconsciente e frivolo, inimigo das responsabilidades e das iniciativas, muitas cousa mudariam em volta de nós. Mas não bastaria fechar a porta, seria mais prudente estabelecer uma vigilancia severa. Esta porta aberta é a multidão que entra em nossa casa, a multidão com as suas maldades. Os melhores vigias a quem se pode confiar a guarda são as bellas virtudes: a prudencia, a caridade, a simplicidade, o amor ao proximo. Quem quer que fosse que se

CHA'

Ridgways

De excellencia constante desde o anno 1836. Em todas as casas principaes.

E. W. Youle
RUA DOM GERARDO, 49
Telephone Norte 6010
RIO DE JANEIRO

A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS 97 Ouvidor 99



Bon Ami
Uma
vidraça
por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janelas seria coisa tão fácil!
Simplesmente um pouco de espuma tenue de Bon Ami — forma-se uma camada nevoenta — uma limpeza leve com um pano macio ou com papel de seda — e a sujidade e o Bon Ami secco vão-se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol.

Vede! Clara como crystal — nem uma mancha, nem um risco. O vidro da janella está completamente invisível.

Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

AGENTES GERAES

Para o Brasil

TELLES, IRMÃOS & C.

Rua da Boa Vista 30

S. Paulo

E

Rua Visconde Inhauma 76

Rio de Janeiro



deixasse guiar por ellas não pensaria mais em praticar o abstencionismo, inimigo fidalgo do dever, de todos os deveres. Começaria por reflectir — é a prudência — depois de ter pesado, medido as coisas e as consequências; falaria com simplicidade e caridade; depois agiria sempre pelo melhor dos interesses geraes, sempre em vista do bem social, que deve passar antes do bem particular, porque o verdadeiro amor ao proximo primia em todas as occasiões sobre o proprio amor.

A MODA

Os manteaux claros, nos tons cinzento e bege, em gabardine e crepe marocain são os companheiros indispensaveis dos dias frios e chuvosos. Manteaux longos ou manteaux tres quartos, em godets amplos, ou presos nas ancas por um cinto do mesmo tecido, assim como exige a nova moda, que quer uma silhouette menos abandonada, uma linha menos molle, sem prejudicar a flexibilidade das modas actuaes.

Usa-se ainda a capa de lã, tão commoda para as excursões e viagens de trem. E a capa ficará sempre o vestuario da noite por excellencia, quer ella se guarneça com pelles, com franjas de singe, de fios de plumas ou, mais simplesmente, ella se guarneça com fitas, com flores de tecido, com tiras ou pontas. O crepe de Chine e o crepe marocain são os tecidos preferidos quando não se pode ter os lamés e os brocados de alta elegancia.

Apezar do seu aspecto de altiva distincção, o singe

faz cada dia mais furor e não ha costume de crepe marocain, cloqué ou setim baço que não se guarneça de uma golla ou franja d'elle.

Mas se o singe é muito caro ha uma nova guarnição que é encantadora e essa não é cara. São as nervuras (pregas finissimas) que tendem a substituir os bordados e sobretudo, os gallões,

que tanto se usaram e que fazem ainda vestidos tailleur de uma graça innegavel.

Essas pequenas prégas, essas nervuras cruzam-se e entrecruzam-se tanto sobre os vestidos de voile como

sobre os de crepes, como sobre os manteaux de gabardine.

Obtem-se um effeito parecido bordando linhas com seda do mesmo tom do tecido. Os pregos e contas de aço já não estão tanto

em moda: agora são as contas de côr.

O vermelho domina; não porém de uma maneira tão brilhante: é mais discreto, só põe uma nota alegre sobre um conjunto um pouco sombrio.

O abuso do vermelho fez afastar d'elle muitos favores; e falla-se já do seu successor, que seria um azul muito seductor, que ficará popular sob o nome de bleu-bleuet.

A écharpe ainda será usada este anno: a de lã, tão popularisada o anno passado. Somente ella será mais larga e um pouco mais



Quem quizer preservar os dentes

da carie, não o conseguirá melhor do que fazendo uso quotidiano de um dentifricio antiseptico que, como o Odol, actúe ainda durante horas após a limpeza da bocca.

MODA INFANTIL



N. 1 — Vestido de jersey de seda verde jade, guarnecido com pompons de seda preta unidos com um cordão de seda preta. N. 2 — Vestido de tafetá côr de rosa, enfeitado com babadinhos plissados. N. 3 — Paletot de pelle branca, guarnecido com franjas de singe.

curta, de tons unidos, de preferencia ás de listas e de diversos tons do outro anno.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A COZINHA NA AMERICA CENTRAL

A cozinha n'esses paizes é francamente differente da dos Estados Unidos. Ella tem grandes analogias com a cozinha hespanhola, de onde ella deriva. Seu sabor se realça pela nota especial da pimenta, da cebola ligeiramente alourada na manteiga ou na banha e, em fim, do seu tempero principal, o tomate.

Esta cozinha desconcerta um pouco quando se come pela primeira vez. Mas a gente se habitúa a ella rapidamente. E muito depressa tambem se chega a achá-la excellente.

Entre os pratos mais caracteristicos da America Central devemos citar: Olla podrida, que é exactamente o Pot-pourri, composta como esse prato francez de diversas carnes; o Puchero, prato tambem composto de carne de vacca, e de toucinho; Chorizos, salchichas com pimenta vermelha; e entre os legumes os Garbanzos, especie de ervilhas.

Um dos pratos mais typicos da America Central é com certeza o das orelhas de porco, Judias com oreja de cerdo, um guisado de orelhas de porco com feijão branco; as Tamalas são uma especie de bolinhos feitos com carne de porco e de gallinha amassada com farinha de milho, ou milho verde passado na peneira, e enrolados em folha de bananeira; o Pollo á la Valenciana é frango

A Camisaria

Progresso

Troca
ou restitue a
importancia
paga por
qualquer
mercadoria
que não



2, Praça Tiradentes, 4
corresponda á expectati-
va do comprador.

ensopado com ervilhas, repolho e cenouras.

A Paella é la Valenciana é também frango ensopado, mas que se completa com fundos de alcaçofras, couve flôr, petits pois, salchichas, chipolatas e, às vezes, com pedaços de enguias fritas no azeite. Este prato é excelente.

Devemos citar também: o coelho com arroz ou em escabeche, as escalopes de presunto com cerejas, a vitella assada com bananas; a Monteria, gallinha cozida, acompanhada com milho branco, inhame e bananas fritas, serve-se junto com o arroz a la Cubana

ALGUMAS RECEITAS:

PEIXE GUISADO

Prepara-se primeiro o molho seguinte: Faz-se refogar, em banha

ou em manteiga, uma cebola cortada em fatias muito finas, evitando deixá-la tomar côr. Junta-se em seguida 2 pimentões verdes, tiradas as sementes e cortados em tirinhas. Junta-se quatro tomates grandes, bem maduros, tiradas a pele e as sementes. Tempera-se de sal, pimenta, junta-se um galinho de tomilho e de louro pulverizado. Deixa-se cozinhar uns cinco minutos. Molha-se com duas ou três colheres de caldo de carne.

Faz-se fritar em banha ou em manteiga o peixe partido em fatias, temperado com sal, pimenta e passado em farinha de trigo. Põe-se esse peixe n'um prato que vá ao fogo, e cobre-se com o molho. Deixa-se sobre o fogo alguns minutos. No ultimo momento salpica-se com salsa picada.

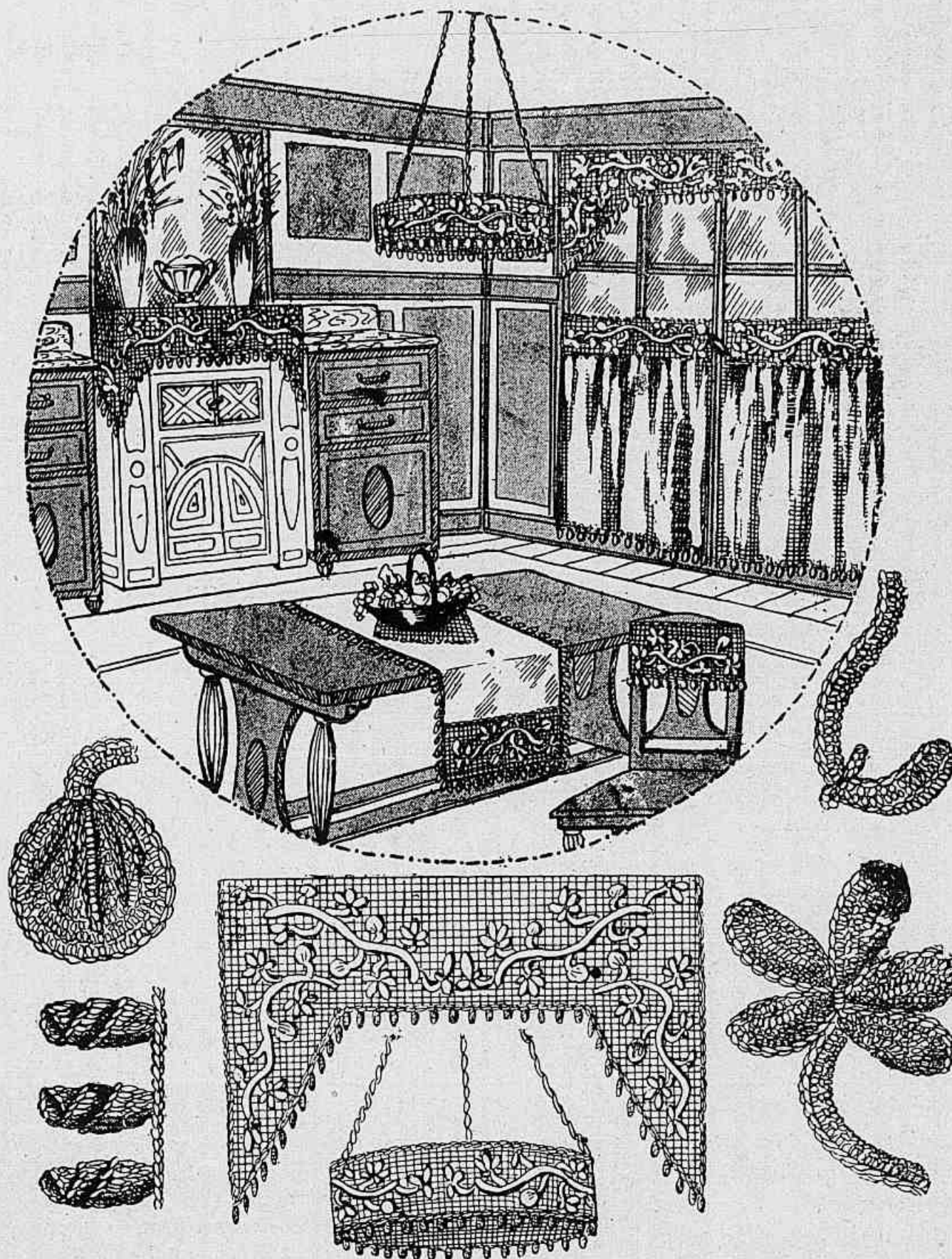
BACALHAU A' BISCAI-NHA

Cozinha-se em agua 750 grs. de bacalhau bem demolhado. Separa-se em pedaços regulares.

A' parte põe-se n'uma panella tres colheres de azeite, igual quantidade de manteiga, duas cebolas cortadas em rodellas muito finas, duas ou tres pimentões verdes sem as sementes e picados, um dente de alho esmagado. Quando esses ingredientes estiverem bem derretidos e ligeiramente coloridos junta-se oito tomates sem as pelles nem as sementes. Tempera-se com sal e deixa-se em fogo forte um instante; depois junta-se tres decilitros de caldo ou de agua. Fica cozendo uns trinta minutos.

Junta-se uma bôa colher de manteiga batida e o ba-

GUARNIÇÃO DE FILET COM CROCHET PARA SALA DE JANTAR



Esse mesmo modelo serve para uma infinidade de guarnições. Coloca-se a tira de filet num bastidor dispõem-se as flores e as folhas sobre o filet, cosem-se escondendo o ponto, e por ultimo pregam-se as borlas. As flores, assim como todo o desenho applicado, são feitas com linha crua com crochet; o filet deve ser bem branco e pode ser feito a mão ou então a machina, o que facilita muito o trabalho.

calhau, e deixa-se cozinhar um pouquinho.

Arrumá-se n'um prato sobre fatias de pão torrado fritas no azeite. Põe-se sobre cada pedaço de bacalhau um pouquinho de pimentão doce derretido no azeite, juntando um pouco de azeite e de salsa picada.

Enfeita-se o prato com rodellas de ovo cozido. Serve-se com batatas cozidas no vapor.

PEIXE DE ESCABECHE

Corta-se em fatias o peixe (de preferencia peixe de carne dura e branca). Tempera-se com sal e pimenta e passa-se na farinha de trigo.

Põe-se n'uma frigideira uma bôa porção de azeite, que se faz server com quatro dentes de alho e que se tira

da frigideira antes de pôr o peixe para fritar. Depois de bem frito o peixe deixa-se esfriar.

Põe-se as fatias de peixe n'um prato bastante fundo e rega-se com o azeite da fritura e vinagre. Junta-se o sumo de duas laranjas da terra e um pouco de hortelã. Tempera-se com sal e pimenta e deixa-se n'esse molho durante oito horas, virando os pedaços umas tres ou quatro vezes durante esse tempo.

Arrumam-se as postas do peixe n'uma travessa e sobre ellas põe-se alcaparras e pepinos de conserva, cortados em rodellas, e salsa picada.

Em volta arrumam-se fatias de batatas cozidas e de ovos cozidos e folhas de alface.

Despeja-se sobre as fa-

tias do peixe o molho. Serve-se frio.

ALBONDIGUILLAS

(ALMONDEGAS)

Faz-se exactamente como as nossas almondegas e o molho é igual á do peixe guisado.

LOMBO DE CERDO ASSADO

Esfrega-se o lombo do porco com sal e pimenta adicionados de alho muito bem esmagado.

Põe-se o lombo em uma panella onde elle entre justo. Rega-se com um filete de vinagre, o sumo de duas laranjas da terra, meio copo de vinho branco, duas ou tres colheres de caldo.

Cozinha-se no forno com a panella tampada, calor moderado, durante uma hora

CONGOLEUM
SELO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

HYGIENICOS — IMPERMEAVEIS —
DURAVEIS — PADRÕES ARTISTICOS
PREÇOS MODICOS

PARC ROYAL,
CASA ALLEMA,
CASA LEITÃO,
A' BRAZILEIRA,

Lg. S. Francisco,
R. Carioca, 29,
Lg. Sta. Rita, 4,
Lg. S. Francisco.

CASA NUNES,
MOURÃO & AMERICO,
A. F. COSTA,
R. A. PIRES,

R. Carioca, 65-67,
R. Passeio, 110,
R. dos Andrades, 27,
R. Constituição, 22.

E QUALQUER OUTRA DE PRIMEIRA ORDEM
REPRESENTANTE

GEORGE C. TAIT

RIO DE JANEIRO, Rua T. Ottoni, 36, 1º — Phone N 2714

LICOR DAS CREANÇAS

A maneira mais efficaz para matar Lombrigas.

Formula do Dr. Monte Godinho; vendido ha mais de 40 annos no Brazil. As creanças tomam-n'o por gosto.

Se sois um dos 90 % da população do Brasil que sofrem de vermes, tendes ao vosso alcance a cura.



MARCA REGISTRADA

UNICOS DEPOSITARIOS: GLOSSOP & Cia.
Caixa Postal 265
RIO DE JANEIRO



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarela, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;
25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarelo;
28\$, 30\$ e 35\$, o mesmo formato em pelica envernizada preta, com cano de bezerro, setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo correio mais 2\$500 por par.

Saldo de sapatos Luiz XV a preços marcados, desde 10\$000.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS 123) — RIO

: RENY :

POTE, 4\$000 -- Pelo correio, 5\$000

INFALLIVEL

USADA EM TODA A EUROPA

Tira sardas, pannos, rugas, manchas da pelle e cura espinhas.

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabelo de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL é infallivel.

Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$: pelo correio 6\$500 e 12\$000.

PO' DE ARROZ RENY

Pelo correio 3\$500.

Adherente e per fumado. Caixa 2\$500.

LOÇÃO RENY

Elimina a caspa e evita a queda dos cabelos. Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES & LOBO -- Senador Furtado 48

pouco mais ou menos. Deixa-se depois o lombo tomar um pouco de côr.

Desengordura-se o mólho e mistura-se com mólho de tomates e pedacinhos de pepino de conserva.

Serve-se com arroz á la Cubana.

ARROZ A LA CUBANA

Lava-se bem meio litro de arroz. Põe-se n'uma panela com meio litro d'agua fria e um pouco de sal. Põe-se em fogo brando. Logo que ferver mexe-se, cobre-se a panela, põe-se n'um fogo mais brando ainda e deixa-se cozinhar sem mexer até que o arroz esteja macio, mas com o grão inteiro. Junta-se então 60 grs. de banha, que se misturam mexendo o arroz com um garfo.

Põe-se o arroz n'um prato tendo em volta faixas de bananas fritas.

PRECEITOS DE HYGIENE

A ESTHETICA DOS CABELLOS

Os cabellos são um enfeite natural da belleza; mas, para se conservar intacto, este enfeite deve ser cuidado com todo o carinho. Não vou dar aqui senão conselhos que permitirão a toda a mulher evitar a rarefacção inesthetica do cabelo. E' sempre por uma má hygiene do couro cabelludo que começam as affecções temíveis que se chamam seborrhéas; é bom conhecer os cuidados diarios necessarios para entreter a vitalidade dos pellos.

Ha temperamentos que perdem os cabellos mais facilmente que outros: taes são os temperamentos arthriticos. Esses devem seguir portanto um tratamento geral adaptado ao seu arthritismo.

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

Para outras pessoas, o genero de vida influe consideravelmente sobre o estado do couro cabelludo; os intellectuaes e os operarios formam, d'este ponto de vista, dois campos bem distinctos; os operarios têm, em geral, muito mais cabelo que os sabios e conservam-n'os mais tempo. Não vamos discutir a causa, facil de comprehender.

Um couro cabelludo normal segrega uma pequena quantidade de substancias destinadas a lubrificar o pello. Essa gordura, com o tempo, forma com as poeiras exteriores uma massa que impede a ventilação das glandulas da pelle. Porisso é necessario uma vez por semana ou, pelo menos, de

dez em dez dias lavar a cabeça. A cabeça deve sempre ser lavada com bom sabonete e as loções empregadas deverão sempre ser de boas marcas.

Depois da lavagem, deve seccar muito bem o cabelo, sendo possivel com o seccador electrico que toda a mulher deveria possuir. Uma temperatura de 60 a 70° é sufficiente e tem a vantagem de impedir o cabelo de embranquecer cedo.

Nunca se deve enrolar o cabelo antes de bem secco, sendo isso nocivo não só ao cabelo como ao estado geral.

OS CALLOS

O callo é certamente uma das affecções mais dolo-

Linimento de Sloan

MATA DORES

CONTRA RHEUMATISMO E QUALQUER DOR

rosas que attingem os pés; não é perigosa, mas longa e difficil de curar.

A origem do callo é sempre a mesma: um calçado mal feito ou muito apertado occasiona primeiro um incommodo no andar, que aumenta quando o pé incha com a fadiga. As pessoas que têm a pelle delicada são mais sujeitas a soffrer: portanto, ellas não devem sacrificar a uma faceirice exagerada, escolhendo sapatos muito estreitos ou apertados e, para o prazer de fazer o pé pequenino, arriscar-se a ver apparecer um ou mais callos sobre os dedos.

O callo não faz soffrer muito senão quando elle adquire um certo volume; este soffrimento é o melhor dos barometros para indicar uma mudança de tempo.

Para se ver livre do callo, corta-se com uma navalha ou um canivele muito afiado; mas o menor descuido pode tornar esta operação perigosa, porque os ferimentos no pé ou na perna são muito susceptiveis de graves complicações. Depois, o callo tem raizes que se estendem nas carnes até ao osso, o que o faz renascer no fim de pouco tempo.

O melhor é empregar um bom callicida; vão adiante algumas receitas que deram excellentes resultados. Para applicar os remedios, usar uma varinha de vidro ou de marfim, e pôr todas as noites, durante uma semana, algumas gottas sobre o callo.

No fim d'este tempo o callo cederá facilmente em agua muito quente.

Quando o callo se encontra, não em cima dos dedos mas entre dois dedos, elle toma o nome de olho de perdiz. Esta forma de callo é ainda mais dolorosa que a outra.

DUAS RECEITAS DE CAL-LICIDA:

Extracto de linhaça indiana.... 0gr,50
Tintura de panamá..... 1 gr.
Ether sulfúrico.... 2,gr50
Acido salicylico.... 1 gr.
Collodium elastico. 5 grs.

CALLICIDA INGLEZ

Acido acetico.... 10grs.
Tintura de iodo... 10 grs.

Variedades

COMO CONSERVAR A CABELLA FRESCA DURANTE OS GRANDES CALORES

Na Exposição de Hygiene, em Dresde, procederam a experiencias para estabelecer a temperatura exacta que armazenam em cima do craneo do homem as diferentes especies de chapéus.

O chapéu mais quente é o bonnet, que nos vem da Inglaterra. Muito comodo em estrada de ferro e em automovel, porque elle

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filial no

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E

ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

AGUDO RHEUMATISMO



Sr. José da Rocha Aranha
Tutoya — Piauí

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho
«Com muito contentamento venho manifestar a VV. SS. o resultado obtido com o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.
Fui acommettido de agudo rheumatismo, que pouco faltou para me tolher os movimentos; conhecendo as virtudes curativas de tão milagroso medicamento, usei apenas 1 frasco, conseguindo immediata cura.
Muito vos agradece o reconhecido amigo e criado
JOSE DA ROCHA ARANHA
Empregado na Mesa de Rendas Federal em Tutoya».



Nas dores sciaticas, rheumaticas, nevralgicas no tratamento da anemia, calharros, asthma, e'c.,

EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

está naturalmente indicado como medicamento de mais prompta efficiencia.

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro — Rio de Janeiro

A cutis de creanças a que não se presta a devida attenção é arruinada com o uso de sabão usual.

Todos os Paes cuidadosos usam para as suas creanças o afamado

Sabonete de Reuter

que tem a virtude de conservar-lhes a cutis suave e brilhante como o setim e perfumada qual uma flor.



permite apoiar a cabeça, mas tem a grande desvantagem de aquecer o cerebro de uma maneira anormal. Basta usal-o durante alguns minutos na sombra para que o thermometro collocado entre o craneo e o bonnet accuse 53 graus centigrados!

Depois do bonnet vem o chapéu em feltro duro, o chapéu côco, que provoca uma temperatura de 51 graus á sombra. O chapéu côco é muito mais quente que a cartola, que mesmo coberta com o crêpe de luto não armazena nunca uma temperatura superior a 49graus.

Um chapéu pratico é o feltro molle, que não pesa senão algumas grammas e que não occasiona se não uma temperatura de 47 graus, sob a condição de não ser forrado.

No que diz respeito ao chapéu de palha, o canotier é muito recommendavel, comtanto que não seja forrado, o que impediria a circulação do ar.

Mas o ideal de todos os chapéus de verão é o panamá; é o unico que mantém o ar em cima da cabeça na temperatura de 43 graus.

BAROMETRO INFALLIVEL

Se querem ter uma previsão exacta do tempo, observem as abelhas, mas não de muito perto porque talvez tivessem que se arrepender.

Se as abelhas não sahem das colmeias, é que a chuva vai cahir, esteja o tempo o mais claro possível. Se, ao contrario, mesmo com um tempo soberbo as abelhas voltam bruscamente, por enxames, á colmeia, é porque ha ameaça de trovoada.

Em compensação, se as abelhas saem logo de manhã, mesmo com tempo encoberto, é que o sol não vai tardar a apparecer e que o tempo bom está para vir.

Mas ha ainda melhor nös climas frios: as abelhas têm o dom de prever, desde o começo do outono, se o inverno será rigoroso ou não.

Se o inverno deve ser rigoroso, as abelhas fecham hermeticamente a porta da sua colmeia com cera e não deixam senão um buracinho apenas perceptivel. Ao contrario, se o inverno deve ser ameno, a porta fica toda aberta.

Um barometro que dá mel não se vê todos os dias. E' elle infallivel?

Absolutamente não, dizem os sabios mais autorisados, porque já se viu os insectos enganarem-se ás vezes.

A melhor prova está nos factos que se observam n'um

eclipse do sol, por exemplo. N'esse caso todos os animaes supõem a noite chegada e dispõem-se a ir dormir, quando o dia ás vezes está apenas começando.

ENLACE PEDERSEN-COSTA NUNES



Miss Annie Pedersen e dr. Jorge Costa Nunes, no dia do seu consorcio.

O PÉ NA BELLEZA FEMININA

A mão tem, sabemos, consagrada variedade de expressões. Mas, tanto como ella, o pé possui também a sua eloquencia. Occulto pelo calçado, pender-se-hia a julgal-o inexpressivo e



mudo, quando elle muito bem sabe dizer altivez e fauceirice, indolencia e fantasia.

O rithmico bater de um pé sobre o solo é apenas uma escassa faceta da sua linguagem: revela-nos um sêr com a mesma exactidão de uma voz, com o eco invariavel de um estylo; porque o passo possui na sua cadencia como um timbre instrumental, á maneira da flauta ou da viola.



UM MIMO! será a expressão de suas amiguinhas ao verem a sua residencia mobiliada e decorada com os n'ossos encantadores

MOVEIS E TAPEÇARIAS

os melhores e mais baratos

ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

Não obstante as ligeiras ou graves deformações que lhe impõem a sua escravidão atavica, o pé quando se sente livre é, repetimos, tão eloquente quanto a mão. Aquella mulher que além passa, elegante e etherea, deve aos seus pés, á flexibilidade dos seus tornozelos o gracioso movimento do corpo. Toda essa formosura, que nos deixa como manietados pelo fio, invisivel e setineo, de um encantamento, assenta afinal sobre a graça do pé e mais idealmente se engrandece pelo

movimento rithmado e leve do pisar.

Mesmo considerado em si só, o artelho possui, além



do seu aspecto insinuante, uma belleza que lhe é propria, quando é realmente bonito. Poder-se-ia talvez, antes, dizer que da propria belleza lhe advém esse poder de insinuação, tão certo é que, ao fitar-se, elle suggere immediatamente baixar-se o olhar até o pé ou eleval-o até a perna, com a certeza de que um e outra serão reciproco complemento de harmonia.

Está aliás nessa harmonia a chave da perfeição. Um elemento de perfectibilidade é a grossura gradual da perna, a qual, sem que musculo algum resalte, deve descer adelgacando-se, até chegar a ser metade da panturrilha. Outro elemento é a flexibilidade

Não deveis todavia affligir-vos se vos falta algum d'esses dois elementos: obtereis um e outro com exercicio e a massagem. Se houver exagerada abundancia de carnes, ellas irão diminuindo ao passo que se estimule activamente a circulação do sangue. Se pelo contrario a parte inferior, o fino da perna for demasiado delgado, um tratamento apropriado a fará assumir as convenientes proporções.

Eis os exercicios recommendaveis. Antes de tudo solte-se alternativamnete cada pé, tomando-se uma posição commoda e cruzando uma perna sobre a outra,



de sorte que um dos pés deixe de apoiar-se no sólo, ficando assim livre para fazel-o girar e para impor-lhe movimentos de cima para baixo e vice-versa, procurando que esses movimentos se executem sobre

o eixo do artelho. Pode dar-se a este exercicio uma ligeira variante, permanecendo parada e fazendo girar o pé de um para outro lado até descrever um semicírculo, ao mesmo tempo que a respectiva perna soffra o menos movimento possível. Des'arte se alcança



a flexibilidade, sem a qual não ha attitudes graciosas.

Desejando-se adelgaçar o tornozelo, qualquer d'esses exercicios deve ser feito com bastante vigor; compassadamente, ao contrario, se o fim visado é preencher com mais alguma carne a extrema finura da canela. Após cada exercicio indicado, que deve durar cerca de uns dez minutos, submerjam-se os pés em agua morna (de sorte que esta suba um pouco acima dos artelhos) e enxuguem-se em seguida. Depois, enquanto a pelle está macia e abertos os póros, faça-se massagens

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilção), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria)

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor: Attestado do Dr. J. Lopes, Chefe do Posto de Proph. de Anchieta.

«Sr. Dr. Raul Leite. — Attenciosas saudações. — O preparado Lactovermil foi applicado no Posto de Anchieta, com grande vantagem. A tolerancia gastrica, a acção mediamentosa e a associação purgativa muito o recommendam no tratamento das verminoses. Estas propriedades do LACTOVERMIL despertam logo a attenção dos que têm a tarefa, ás vezes difficil, de medicar crianças. O seu preparado parece, além do mais, remover esta difficuldade.

Anchieta, 18-2-922— J. LOPES».

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias 73

— RIO —

O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo

Um copo dos de vinho de Agua de

RUBINAT LLORACH

é uma garantia de saude para toda uma estação.

Exijam

RUBINAT-LLORACH

com óleo camphorado ou uma solução forte de alumen, se o intuito é adelgaçar; quando se deseje o desenvolvimento d'essa região, bastará empregar azeite de oliveira.

Methodo excellente, que apressa os resultados pretendidos, é ligar, á noite, antes de deitar, os artelhos com ligaduras humedecidas. Deve, porém, ter-se o cuidado de não apertar a tal ponto que impeça a circulação do sangue. Pela manhã tiram-se as ligaduras e mergulham-se os pés em agua



fresca, afim de enrijar a pelle. Após duas ou tres semanas, este tratamento ha de produzir certamente aquellas linhas airosas que constituem suggestivo objecto de admiração nos cáldios dias do estio, quando são de rigor os sapatos decotados, que aliás veem tendo, por assim dizer, uso bem persistente.

Depois da canela e do tornozelo, segue-se em importancia o peito do pé que, sendo descuidado, pode conduzir á depressão da parte media (a que poderíamos chamar o arco ou a ponte do pé), o que é não só doloroso mas também de aspecto bastante ingrato, visto como produz o plantigradismo, absolutamente desgracioso. Se o defeito chegasse a ser muito pronunciado, teria de recorrer-se á orthopedia; mas um tal extremo não é nada difficil de evitar-se desde que se preste attenção e se lhe dispense um tratamento regular. Con-

siste este em estimular os musculos lassoos, que por isto mesmo deixaram de prestar o necessario apoio. O estímulo fortalecerá o pé e dar-lhe-ha a precisa resistencia para supportar com donaire o peso do corpo. Um arco bem formado dá a impressão de que é leve o corpo que nelle se apoia.

Serão de grande beneficio para o pé as massagens, tanto á noite como durante o dia, adoptando para ellas movimentos ascendentes, de baixo para cima. Sempre que seja possivel descansar o pé sobre um caixote ou cousa semelhante, ainda que seja durante poucos minutos, aproveite-se a occasião, não esquecendo que esse descanso é mais salutar com o pé descalço, porque então a circulação é mais prefeita.

Em todo o caso nunca será demais recommendar o uso de calçados hygienicos que melhor se accomodem á forma natural do pé.

E, para dentro de casa, sandalias. Só ellas dão liberdade aos dedos, folga e repouso ao pé em geral. Após algumas horas de tal socego, fica mais elegante e lesto o andar de uma mulher. O pé agil e arqueado, o passo ligeiro inspiram uma emoção gratissima suggerindo o pensamento de que transita deante de nós, com a leveza da luz, uma mulher feliz.

Além de serem os alicerces da estrutura corporal, os pés são indubitavelmente um dos attractivos da belleza feminina: bem merecem, pois, todos os cuidados que a mulher não costuma nem deve recusar a tudo quanto importe num realce da sua elegancia, quanto lhe augmente os encantos de que ella tão preciosamente e tão legitimamente se envaidece.

Consultorio Medico

ANGIOLINA R. V. V. (Rio) — O principal é o sulfato de sodio na dose de 10 a 20 grs. Põe-se ser associado ao bicarbonato de sodio, que corrige o seu sabor desagradavel, ao sulfato de magnesia e ao sene (em lavagens).

MANUEL A. H. CAVALCANTE (Lage-Alagoas) — Aconselho o uso diario de 2 pillulas de Allophena, Parke Davis, e 10 minutos antes do almoço e do jantar 2 comprimidos de 20 centgrs. de gastreina do Laboratorio Paulista de Biologia, sendo da maior conveniencia acompanhar o medicamento de meia chicara de caldo, se for tolerado, frio.

ALFERES SILVA (S. Paulo) — Tenho empregado com exito no tratamento da epilepsia a formula do prof. Pierre Marie, de Paris, por mim modificada. O caso de que me fala talvez seja de fundo syphilitico. E' bom fazer a reacção de Bordet-Wassermann.

RAPHAEL (Porto-Alegre) — Aconselho o uso de lavagens com agua addicionada de borato de sodio. Para toilette intima gyraldose ou lydiol Silva Araujo, Internamente: Arsen-ferratoze, 2 colheres por dia.

MARIA FERREIRA (S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo informações pormenorizadas.

Não se possui a necessaria serenidade para **affrontar** os perigos, senão quando se está inspirado por um grande ideal e apoiado por uma grande força. Em seculos passados o homem tinha que render-se sem lucta ante a dôr physica, porque não contava com os meios de combater-a. Mais tarde appareceram os Salicilatos; depois veio a Aspirina e agora a sciencia offerece o analgesico ideal: a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) que permitem enfrentar-se serenamente o perigo de certas enfermidades, taes como a gripe, influenza, resfriamentos etc. e vencer de modo rapido e seguro as dôres de cabeça, dentes, garganta, ouvidos, as nevralgias, enxaquecas etc.

PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL — Comprimidos de aspirina 3\$000 — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiasspirina) e aspirina e phenacetina 3\$500

JUVENTINA RIBEIRO (Rio) — Emprego no tratamento da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificação de Turban) a formula do dr. Barbary, de Nice.

Teoho obtido resultados favoraveis. Em alguns casos (com exame pelos raios X) aconselho o pneumothorax artificial — methodo do processo de Forlanini. Peço-lhe o obsequio de procurar-me.

CLARA WERMER (S. JOÃO DEL REY) — Quanto á

primeira pergunta, sim. A inflamação uterina prejudica a concepção. Para uso interno lhe aconselho o Extracto de corpos luteos, do Laboratorio Paulista de Biologia, extracto glicerinado liquido, 60 gottas, 2 vezes por dia. E' medicamento util.

CISBERTO (Rio) — Só com exame. Venha á consulta. Parece-me tratar-se de uma neuro-dermite.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio, 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

Antipericimemite

Ha tres noites que não durmo. Graças a este antipericimemite, eis-me curado!

PARA **FISTULAS E ABCESSOS**

ÁVENDA em **TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS**

PREÇO da CAIXA - 1\$000+

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro
CASA CIRIO
CASA HERMANN
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

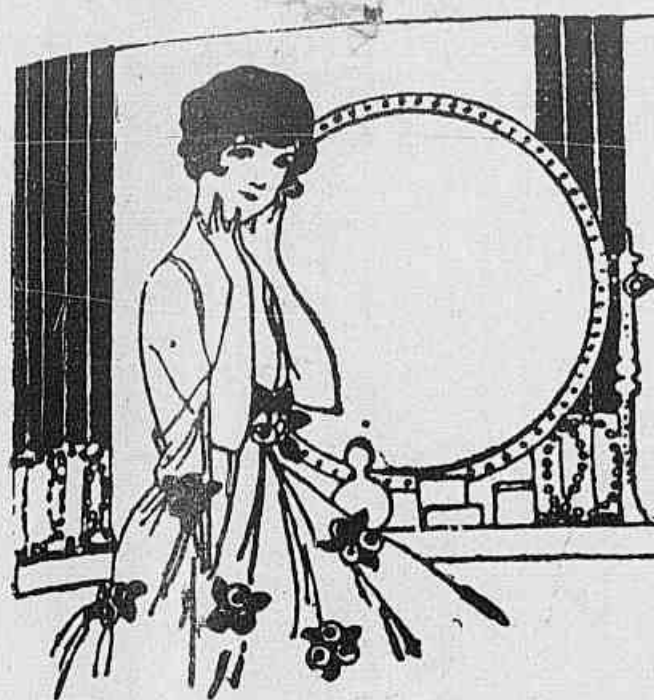
São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL.
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 — Rio de Janeiro.

JULIETA (Porto Alegre) — Recommendo-lhe o *Perfume Selda*, de delicioso aroma. Para o cabello, convém escoa-lo duas vezes por semana com o *Tônico n. 10*, que lhe dará macieza, escurecendo-o, como deseja.

CARMEN — Duas ou tres vezes por dia passe uma escovinha humedecida na solução de uma pastilha de *Brilho e Saude dos Olhos*, da borda das palpebras á extremidade dos olhos.

IZABEL — Tenha sempre no seu tocador um frasco de *Loção Adstringente*. Ella cura quasi instantaneamente a pelle da picada de mosquito ou outro qualquer insecto. Conservando a pelle deliciosamente fresca, esta *Loção* a fortifica, contrahindo os poros dilatados e mantendo a pelle em um estado de asseio e de hygiene perfectos. A sua acção faz-se sentir beneficemente em todas as irritações da pelle. Muitos homens a usam depois de se barbear, em substituição da *Agua de Colonia*. Ella annulla a irritação causada pela navalha de barba.

OLGA — Reconheço, e o tenho dito muitas vezes aqui, que a tintura do cabello é uma das operações mais arriscadas. Frequentemente estraga-se irremediavelmente o cabello. Outras vezes estraga-se também a saude. A minha *Tintura Vegetal Liquida* não é barata. Cada caixa custa 25\$000. Muito mais cara é a perda da saude e a damnificação do cabello, não lhe parece? A vantagem da *Tintura Vegetal Liquida*, fabricada em Londres, analysada por peritos chimicos e autoridades medicas, é não conter nenhuma substancia toxica. Pode usal-a sem o menor receio. Seu resultado é sempre effcaz. Sua applicação é sempre facil. Se não tem muitos cabellos brancos, a *Tintura Vegetal Liquida* torna-se baratissima, pois que uma caixa que contém dous vidros de tinta dá para duas applicações.

MME. L. P. — Um bom pó de arroz não pode ser barato. Com menos de 7 a 10 francos não se obtém em Paris uma verdadeira farinha de arroz de grão atômico imperceptível. A maior parte destes pós teem ainda o inconveniente de ser fortemente perfumados. Foi este defeito que procurei evitar, com o meu *Pó de Arroz*

Hygienico, que possui apenas um leve e delicado aroma obtido pela saturação de perfumes vegetaes. O pó de arroz deve ser usado como um preservativo da pelle contra o contacto das poeiras e do ar, principalmente em paizes de temperaturas extremas, quer sejam quentes ou frias. Neste caso está o Brasil. O uso de um bom pó de arroz preserva a cutis da acção do sol, que a escurece e que frequentemente provoca o apparecimento das sardas.

DIANA — As mãos macias denotam distincção. Quando a pelle das mãos é, como a sua, secca e aspera, precisa de um regimen especial. Abandone a glicerina Irrita-lhe a pelle. Antes de lavar as mãos deve proceder a uma ligeira massagem com *Crema de Massagem*. Lave-as em seguida, em agua morna. Adopte o sabonete *Sylkale*. Ao deitar, depois da lavagem das mãos e de as ter enxugado com uma toalha macia ou um fino panno de linho, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.

LUCIA — Para clarear o seu cabello só posso indicar-lhe um remedio effcaz e inoffensivo: a applicação da *Tintura Vegetal Liquida* no tom castanho claro.

MME. S. O. — O sabonete e a agua não removem por completo as impurezas que se depositam nos poros. Aconselho-a a limpar todas as noites o rosto com um pouco de algodão molhado na *Loção dos Cravos*. Quando a pelle é oleosa pode usar-se a *Loção pura*. Se, porém, a cutis fôr secca convem mistural-a em partes eguaes com agua. Ella é um preventivo radical contra os poros dilatados e os pontos pretos.

RENÉE — Deseja conservar uma linda cutis? A *Loção para Embellezar a Pelle* é um preparado admiravel, cuja venda não é enorme somente no Brasil, como também nas principaes cidades da Europa. Substituindo os antigos cremes, que faziam da epiderme um viveiro de cravos, pontos pretos e espinhas, esta *Loção* dá á pelle uma suavidade de setim, conservando-lhe a frescura até idade avançada. Usada como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*, ella dá á cutis uma alvura de lyrio.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nictheroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro 255) — Em S. Paulo: Na CASA LEBRE — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé: J. LAGES. — Em Sobrinho & C. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão: A MARIANO. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campi-riposa e NOTRE DAME. — Em Rio de Janeiro: A TORRE EYFEL. — Em Rinas: CASA CASUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EYFEL. — Em Rio de Janeiro: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do

Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova: A' BRASILEIRA. — Em S. João do Paraizo: SALLES & IRMÃO. — Em Mandos: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAL. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNECK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EULYDES SABAIO & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPER. — Em Itú: (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositarios geraes por todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

O que falta sempre

Em todos os escriptorios, como se sabe, deveria haver pelo menos uma machina de escrever, e em cada casa de commercio, de familia, etc. ha uma cousa que nunca falta por ser sempre de necessidade, porém ha algo que deveria estar em todas as partes, por sua grande utilidade, e é quasi certo que muitos dos leitores não a tenham.

Trata-se do *Salvitae*, empregado com muito exito em todas as doenças dos rins, e como estas doenças momentaneas (dôres de cabeça, enjôos, etc.) têm sua principal origem no estado dos rins é por isto que elle é de grande utilidade, tomando-se no momento do mal-estar para allivial-o e depois para normalizar as funções dos órgãos renaes, tão necessario á sua bôa marcha e á saude.

Sabão.....	5,0
Carmim.....	2,0
Gomma arabica.....	8,0
Glicerina a 38°.....	2,5
Óleo essencial de hortelã.....	0,5
Essencia de rosas.....	0,5
Essencia de anis.....	0,35
Essencia de cravo.....	0,25
(off.)	

BOLINHA LINS (Capital) —

Alcool.....	125,0
Essencia de hortelã.....	XX gottas
Tintura de ambar.....	6,0
Tintura de rosas.....	6,0
Cochonilha.....	6,5
Sol. de tartaro.....	0,5
(off.)	

MIRANDA & COMP. (Maranhão) — Para os casos de abcessos e fistulas, as injeções *Antipericementite* dão excellentes resultados.

MARIO CEZAR (Campos) — Use, para desinfecar canaes, o liquido de Freuder.

LOPES CARREVO (Santa Catharina) — Tinturas de iodo e aconito — partes eguaes — para embrocações nas gengivas.

MELLO BENTO (Minas) — Use:

Carbonato de calcio.....	30,0
Carbonato de magnezio.....	60,0
Essencia de hortelã.....	XX gottas
Carmim.....	q. s.
(off.)	



"GOUACHE"
LIQUIDO
INDUSTRIA NACIONAL
Côres extra-inas
PREPARADO POR
AMARO DO AMARAL
A VENDA NAS
PRINCIPAES CASAS DE
ARTIGOS DE PINTURA

PENHASCO (Paraná) — A cocaina é muito usada, e com resultados maravilhosos.

ALEXANDRINO AGRA

Toda correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

PENSAMENTOS

A força das mulheres vem deste facto, que a psychologia é incapaz de explicar: podemos analysar os homens; quanto ás mulheres... não podemos senão adoral-as

E' pelo amor que a mulher assume a consciencia da sua majestade. Toda mulher amada ostenta na fronte uma corôa de alegria...

OSCAR WILDE

GONCOURT

Eu Sei Tudo

E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DA CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA, ARTE, MECANICA, THEATRO, CINEMATOGRAHO, PHILATELIA, SPORTS, VIAGENS, ETC.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

2 Romances, 5 Contos, uma Comedia, Chromos, Charadas, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de arte, Informações e conselhos sobre economia domestica.

Consultorio Odontologico

MAURO NUNES (Capital) — Como poderá possuir uma dentadura convenientemente tratada se não vai ao dentista?

Pelos processos modernos applicados por quasi todos os nossos collegas, o cliente pouco soffre.

RUMAIR (Maranhão) — Procure seu dentista.

CONSTANÇA SEVERA (Minas Geraes) — Eil-a:	
Phosphato de calcio.....	80,0
Magnesia calcinada.....	10,0

Attençãõ!

JÁ SE ACHA Á VENDA

O

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1922

A publicação no seu genero mais
interessante do mundo, pela varie-
dade de assumptos e quantidade
:: : e belleza de chromos : ::

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

PREÇO 5\$000

Pedidos á

Companhia Editora Americana

Rua Buenos Aires n. 103

RIO DE JANEIRO